

DIÁRIO de Notícias



Álvaro Dámaso
vem «matar
saudades»
à festa do PSD

PÁGINA 6



"Hotel Bon
Séjour" revela
actriz madeirense
Cidália Freitas

PÁGINA 21



Concelho
do Porto Moniz
comemora
173 anos

DESTACÁVEL

DIRECTOR: PAULO DE SOUSA NEVES

• QUARTA-FEIRA - 22 DE JULHO DE 1998 •



ANO 122.º - N.º 49417 - PREÇO 125\$00 - 0,63 € (IVA INCL)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE



ASSOCIAÇÃO TEM NOVA DIRECÇÃO DESDE ONTEM

Empresárias estalam o verniz

- Fernanda Pestana é a nova «mulher forte» da A.M.M.E., no culminar de um processo nada pacífico, que terá envolvido a retirada de confiança à ex-presidente.

• PÁGINA 7 •

Greve não afecta

A Madeira não deverá ser afectada pela greve dos camionistas de materiais perigosos, que actualmente preocupa os continentais.

ÚLTIMA

Gil acusá Savino

PÁGINA 4



O jovem "Brieguel" despediu-se ontem contra o Ponte Preta.

Inácio dispensa cinco

O argentino Di Diego, o brasileiro Ico e os madeirenses Moura e Nuno Sousa ("Brieguel") viajam hoje para o Funchal, interrompendo assim a integração no estágio junto da equipa principal do Marítimo em Jacutinga, no Brasil. Aqueles jogadores viajam mais cedo para se apresentarem no clube-satélite, a A. D. Camacha, após indicação do treinador Augusto Inácio. Quem também já abandonou o estágio é o luso-francês Vasconcelos, que rescindiu o contrato por recusar ser inscrito pelo clube.

DEСПORTO

"Roque Loureiro" apresado

O pesqueiro que ontem foi apresado junto às Desertas é o "Roque Loureiro". Sujeita-se agora a uma coima a atribuir pelo Parque Natural.

PÁGINA 8

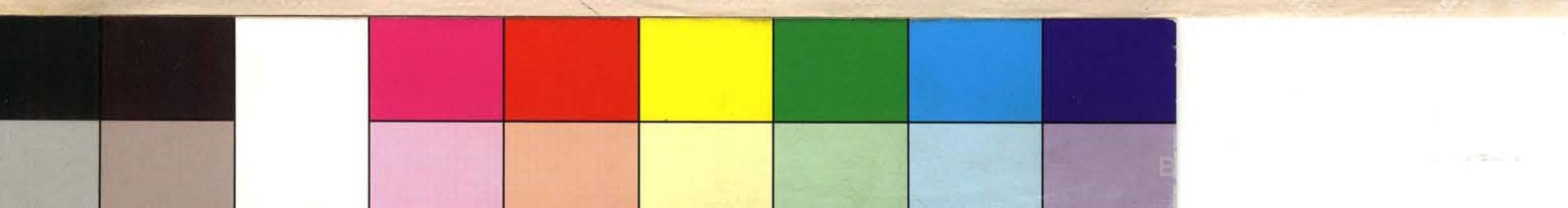
Emigrante baleado na Á. Sul

PÁGINA 11

SONDAGEM

QUEM GANHA AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES: MARCELO ou GUTERRES?

LEIA SEXTA-FEIRA NO DIÁRIO E OUÇA NA RÁDIO DIÁRIO/TSF



ACONTECE

Jardim inaugura sistemas elevatórios

O presidente do Governo Regional vai hoje proceder à inauguração dos sistemas de interligação das principais origens de água da ilha da Madeira, com a entrada em funcionamento dos sistemas de elevatórios do Livramento/Cancela e Cancela/Palheiro Ferreiro. Orçados em 860 mil contos, os investimentos foram executados pelo Instituto de Gestão da Água.

Dia do Concelho do Porto Moniz

O Porto Moniz comemora hoje o Dia do Concelho, numa cerimónia que conta com a presença do Presidente do Governo Regional. Prevista está, também, a entrega de uma ambulância pela Casa do Povo ao Centro de Saúde, bem como a inauguração da Estrada Lombo do Brasil, no Pico das Pedras.

PS/M fala das autarquias

A direcção do Partido Socialista e os autarcas do concelho do Porto Moniz realizam, hoje, após a sessão solene do Dia do Concelho, uma conferência de imprensa sobre assuntos das autarquias daquele concelho.

ASSICOM COM FRANCISCO SANTOS

Formação em debate

O secretário regional da Educação vai receber uma representação da Direcção da Associação da Indústria da Construção da Madeira (ASSICOM), num encontro que tem por objectivo debater questões relacionadas com a formação profissional. Isto tendo em vista assegurar o reforço da especialização de mão-de-obra qualificada, que é um dos objectivos considerados fundamentais num sector como o da construção civil e obras públicas.

Neste sentido, a ASSICOM pretende acordar com a Secretaria da Educação a dinamização de formas de cooperação que assegurem o reforço das ações de formação e especialização de mão-de-obra. Algo que passará pela quantificação das actuais necessidades das empresas e depois pela elaboração de um programa conjunto de iniciativas com o envolvimento de empresas regionais do sector.

Com estas medidas, a ASSICOM pretende preparar o sec-



parte das empresas, medidas tendentes a garantir um efectivo de recursos humanos habilitados a responder, em qualquer circunstância, às exigências de uma das principais actividades económicas regionais.

Dada a importância que a ASSICOM dá a todos estes aspectos, passou recentemente a integrar o recém criado Conselho Regional de Educação e Formação Profissional.

Um organismo que também prevê a audição da sociedade madeirense.

De salientar, ainda, que entre as competências do referido Conselho está a de acompanhar a evolução dos sistemas educativos e de formação profissional, no sentido de emitir opiniões, pareceres e recomendações sobre matéria educativa e de formação profissional. E isto porque será o órgão responsável pela definição dos princípios orientadores das políticas educativas e de formação profissional.

R.G.

A ASSICOM vai debater a formação profissional com o secretário da Educação.

tor, em termos de mão-de-obra qualificada, para os desafios dos próximos anos, decorrentes não só do crescimento do tecido empresarial regional, mas também das exigências técnicas das obras previstas ou a executar.

Além disso, o crescimento progressivo do investimento privado na construção implica, por

ACONTECE

Sindicato da hotelaria reúne com Brazão

Uma representação do Sindicato da Hotelaria e Similares da Região Autónoma da Madeira reúne, hoje, com o secretário regional dos Recursos Humanos. O encontro com Brazão de Castro decorre na referida secretaria, e tem por objectivo encontrar uma solução para o trabalho prestado em hotéis, por empresas de prestação de serviços, visto estas não estarem a cumprir com a lei, nem com o CCTV para o sector.

Comissão de Agricultura reúne na Assembleia

A Comissão Parlamentar Especializada de Agricultura, Florestas e Pescas está hoje reunida para analisar o Projecto de Decreto-Lei, que cria e regulamenta o sistema de monitorização contínua de embarcações de pesca, via satélite, para efeitos de vigilância e controlo do exercício da actividade de pesca.

JS aborda saúde pública

A Juventude Socialista realiza, hoje, no Caniço, junto à praça de táxis, uma conferência de imprensa sobre questões de saúde pública.

• NESTA EDIÇÃO •

DIÁRIO
do
Notícias

Jardim inaugura Galerias São Lourenço

Deputados do PS admitem visita à Venezuela este ano

Folclore da Camacha vai a Espanha



Características da música tradicional madeirense em livro

9

6

12

22

Nacional

Portugal lidera aplicação de fundos da UE

13

Mundo

Duelo de artilharia sentido na Guiné-Bissau

15



Número de mortos na Papuásia pode duplicar

16

DIÁRIO

Saúde 10 - Casos do Dia 11 - Opinião 17
Espectáculos 21 - Cultura 22 - Última 24

DESPORTO

Futebol 2 - Karting 9 - Andebol 10 - Vela 13
Pequenos Anúncios 14 - Agenda 18 - Cartaz 20

DESPORTO

Inácio poderá surpreender com a lista de dispensa de atletas

2

Vítor Firmino quer valorizar-se ao serviço do União

5

"Armada" da Peugeot quer dominar "Vinho Madeira"

6



Madeira

Fundada em 1910

Licenciado em gestão quer triunfar como jogador da A. D. Machico

8





ANO 98/99 COM PROJECTOS INOVADORES

APEL celebra 20 anos

APEL – Associação Promotora do Ensino Livre – está em festa. Vinte anos depois da sua constituição oficial, ocorrida a 21 de Julho de 1978, esta instituição de ensino particular, uma das mais prestigiadas de todo o tecido educativo da RAM, prepara-se para celebrar em conformidade a vivência de duas décadas ao serviço da educação.

Anteriormente denominada Escola Complementar do Til, a actual APEL foi um projecto educativo que nasceu fruto dum conjunto de circunstâncias "sui generis", próprias de um tempo marcado pelos excessos políticos pós-revolucionários. Movimento contracorrente a uma situação conturbada presente nas instituições e nas escolas oficiais de então, as associações de pais e os encarregados de educação dos alunos de quatro colégios particulares localizados na área citadina do Funchal decidiram, de comum acordo, subscriver o aparecimento de uma nova infra-estrutura de ensino de cariz particular. Assente a ideia, prontamente acarinhaada por diversas instituições cívicas e religiosas, foi então tempo de sedimentar o projecto.

Carlos Lélis, à época secretário regional da Educação, disponibilizou a verba para a aquisição de pavilhões em material pré-fabricado – material esse que durante largos anos seria a imagem de marca daquele estabelecimento de ensino –, tendo a sua implantação definitiva ocorrido em terrenos pertencentes à congregação dos sacerdotes do Sagrado Coração de Jesus, no Caminho dos Saltos.

Paralelamente, decorriam as primeiras inscrições para a frequência do 10º ano de escolaridade, nas quatro áreas curriculares com que aquela escola começou a funcionar. Numa corrida contra o tempo, permeada pela natural desconfiança que marcou o aparecimento de todo e qualquer projecto que se assuma pela diferença e pela qualidade, ultimaram-se os preparativos e as construções. Um esforço que não foi em vão. Orgulhosamente, no dia 18 de Outubro do mesmo ano, foi dado o pontapé de saída para o novo ano lectivo de uma nova escola. No ano de arranque, a APEL contava com 70 alunos inscritos, o que é demonstrativo da dimensão inicial. Passadas duas décadas de trabalho, esta unidade de ensino cristalizou uma imagem de competência e qualidade pedagógicas bem acima da média regional. Uma aposta e um desafio ganhos no domínio educativo.

Nos dias de hoje, e depois do desmantelamento das anteriores construções em pré-fabricado, esta escola remodelou o seu



MANUEL NICOLAU

A partir do próximo ano lectivo, a APEL dará início ao 13º ano. Que irá privilegiar a área técnico-profissional.

visual, detendo novas e definitivas instalações em betão armado, proporcionando desta forma, tanto aos docentes como aos discentes, melhores condições de trabalho e de estudo.

Uma ideia de educação

Invólucro modelador de toda a componente educativa desta

escola são, como afirma o padre Mário Casagrande, director desta instituição, os valores cristãos, tidos como fundamentais para a integral realização deste projecto educativo. Neste âmbito, Mário Casagrande alerta para a necessidade e o cuidado que as escolas, assim como outras das instituições que compõem o tecido social, devem ter relativamente à transmissão de valores «sólidos e perenes». Não

abdicando de uma componente cristã no conjunto das disciplinas ministradas naquele estabelecimento de ensino, o responsável pela direcção da APEL formula a ideia de que «um desenvolvimento integral do aluno terá de passar por uma educação centrada nos valores próprios dumha sociedade de tipo humanista e cristã». Uma posição que prevalece sobre o que Mário Casagrande diz serem «as insufi-

FORMAÇÃO PROFISSIONAL É A APOSTA

13º ano arranca já em Outubro

APEL prepara-se para implementar, já a partir do ano lectivo de 1998/99, o 13º ano de escolaridade, que vem privilegiar a área da formação profissional. O director daquela instituição, padre Mário Casagrande, adiantou ao DIÁRIO que os cursos inscritos no novo ano escolar terão «um cariz estritamente profissional», a despeito da complementariedade que disciplinas como o Português ou as línguas estrangeiras possam vir a emprestar aos novos conteúdos programáticos.

Não estando ainda definidas as áreas que os novos cursos vão abordar do ponto de vista pedagógico, é ponto assente, no entanto, que o grosso da informação educativa terá «um vincado cunho científico». A ideia, como explicou Mário Casagrande, «é a de proporcionar aos alunos uma preparação específica e mais consentânea com as realida-

des que moldam o mercado de trabalho na RAM».

Cursos comerciais e de contabilidade prefiguram-se como as hipóteses mais fortes para servirem como «pontas de lança» a esta experiência. Também áreas como a informática, a mecânica ou a electrónica são possibilidades a ter em conta em termos de exploração pedagógica.

O próximo passo diz respeito à selecção dos formadores responsáveis pela estruturação dos programas e dos conteúdos que hão-de dar corpo à nova componente lectiva. A aposta nesta vertente, sublinhou ainda o director da APEL, enquadrada num plano de revalorização que o ensino técnico-profissional atravessa em todo o país. «É necessário desmistificar a ideia de que este é um ensino de segunda categoria. Isso não é verdade», sintetizou Mário Casagrande.

ciências de uma educação que coloca de parte a aposta nos valores».

Associação de antigos alunos na forja

Vinte anos após a sua constituição, a APEL prepara-se agora para ver preenchida uma das suas principais lacunas: a de uma associação de antigos alunos. Para o efeito, informou Mário Casagrande, está já marcada uma reunião exploratória para o dia 25 de Julho – precisamente o dia das comemorações – com o intuito de avaliar se estarão criadas as condições para o aparecimento, de há muito reclamado, de uma congregação de antigos alunos. Entusiástico em relação à formação desta estrutura académica, o director da APEL aguarda agora para ver qual a disponibilidade das pessoas que manifestaram o seu interesse na realização deste projecto. Necessário é também, avisou, fazer o "rastreio" dos antigos alunos daquela escola, sensibilizando-os para o seu envolvimento em torno desta ideia.

Bons resultados escolares

Outro motivo de satisfação para os responsáveis deste estabelecimento de ensino prende-se com os resultados obtidos pelos alunos da escola nas provas de âmbito nacional. Salientando a sua «plena satisfação» pelos resultados obtidos pelos discentes da APEL, Mário Casagrande realçou à reportagem do DIÁRIO que «as classificações obtidas pelos nossos alunos foram as mais altas de toda a Região». A «quase perfeita» correspondência entre os resultados obtidos ao longo do ano escolar e as classificações obtidas agora no âmbito dos exames nacionais é também um motivo de indiscutível satisfação para o director deste estabelecimento de ensino. «Tirando um ou outro caso, a correspondência foi quase plena, o que nos deixa particularmente satisfeitos», sintetizou este sacerdote.

Para festejar de forma condigna a efeméride, a direcção da APEL leva a efeito, no próximo sábado, um convívio alargado entre antigos alunos e professores daquela instituição. Com um carácter eminentemente informal, a tônica éposta no reencontro de alguns dos mais antigos alunos da escola, a quem foram já endereçados os respectivos convites. Motivo particular de festa – que, não duvidamos, deverá ser rija – é o facto de nesse mesmo dia Mário Casagrande, director da escola e um dos mentores do seu impulsionamento, celebrar o seu aniversário natalício. Um verdadeiro "dois em um" no que toca a comemorações. A cerimónia, singela, inicia-se com a celebração dum eucaristia, após o que terá lugar um jantar-convívio entre os participantes do evento.

PAULO SILVA

CONFLITO EM SANTA CRUZ AUMENTA DE TOM

Gil França acusa Savino de "falta de escrúpulos"

"É espantosa a falta de escrúpulos do presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz em projectar sobre os outros os seus próprios erros e ignorância". A declaração é da responsabilidade de Gil França. Uma acusação que surge na sequência de afirmações proferidas por Savino Correia ao DIÁRIO e que foram consideradas pelo deputado e autarca socialista como "insultuosas". O edil acusou a oposição na Câmara de Santa Cruz de "incapacidade técnica" e de estar a "boicotar" o trabalho do PSD.

Numa alusão às afirmações proferidas por Savino Correia sobre o caso da atribuição, por parte da Câmara, da menção de "mérito excepcional" ao tesoureiro-adjuunto da edilidade de Santa Cruz, arguido no processo Luís Gabriel, Gil França responde: "Acusa-nos de incapacidade técnica e de fugirmos à discussão dos assuntos porque discordámos de uma sua iniciativa, que, alguns dias depois, ele próprio, sentindo-se pressionado, renegou, alegando, tardivamente, que o fazia por prudência e bom senso. Bom senso ti-

- **O confronto político entre Savino Correia e Gil França aumenta de tom. Na sequência de uma controvérsia que se arrasta há dias, o presidente da Câmara de Santa Cruz acusou os autarcas do PS de "incapacidade técnica e de boicote". França reage e afirma que "é espantosa a falta de escrúpulos" de Savino.**



Gil França acusa Savino Correia de ter proferido "afirmações insultuosas".

vemos nós desde o início e não precisámos de vários dias nem de pressões exteriores para compreender a questão. Afinal, quem demonstrou incapacidade e falta de sentido de responsabilidade? Percebe-se o porquê dos insultos".

França considera ainda "igualmente um espanço", a forma "simplória, avulsa e desintegrada" como Savino Correia "interpreta a legislação". "O Regimento da Câmara diz que poderão ser agendados pelo presidente, após

ter sido elaborada e distribuída a ordem de trabalhos, assuntos que pela sua manifesta urgência o justifiquem. A Lei Geral estipula que só podem ser objecto de deliberação os assuntos incluídos na ordem do dia da reunião, sal-

vo se, tratando-se de reunião ordinária, pelo menos dois terços dos membros reconhecerem a urgência de deliberação imediata sobre outros assuntos" – explica o deputado e autarca socialista, ressalvando: "Afinal, onde é

que está a contradição? E se a houvesse, mas que não há, desconhecerá o sr. presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz algo de tão elementar como é a subordinação do Regimento face à lei? O critério da urgência está claramente definido na lei e não nos argumentos subjetivos do sr. presidente".

França, reagindo ainda às declarações proferidas por Savino Correia, disse que "a possível alienação do edifício do Tribunal de Santa Cruz a favor do Ministério da Justiça, mediante a correspondente contrapartida financeira e na condição de sempre ali funcionar o Tribunal da Comarca, em nada empobrece o concelho". "Pelo contrário, constitui a melhor solução. É um edifício com dignidade compatível, localização ideal, e historicamente o Tribunal sempre foi ali. Transferi-lo para outro local é que seria desrespeitar a memória e os propósitos dos que, com grande esforço, o construiram com essa finalidade. Será um erro monumental a opção pela cedência gratuita (alienação) do actual campo de futebol para a construção de um novo Tribunal. Constituirá uma perda de benefícios óbvios que esse espaço poderá proporcionar ao desenvolvimento da cidade". E, a concluir, Gil França lançou a seguinte interrogação: "Teme-se, porventura, o sr. presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz que o Ministério da Justiça possa, por artes mágicas, remover o edifício, numerando previamente todas as pedras, para depois o reconstruir em Lisboa?".

REFERENDO

CDS/PP vai dizer "não" à regionalização

A Comissão Política do CDS/PP da Madeira decidiu propor ao Conselho Regional do partido, que reunir-se-á depois das férias, a defesa do "não" no referendo sobre a regionalização. "É entendimento da Comissão Política do CDS/PP que a participação dos madeirenses e porto-santenses é extremamente importante para derrotar esta divisão artificial do País, orquestrada pelo PS e pelo Partido Comunista" – afirmou José Manuel Rodrigues.

Segundo o líder do CDS/PP da Madeira, "esta regionalização não respeita o princípio da solidariedade nacional, pois condena o interior do País ao atraso e beneficia o litoral já hoje mais desenvolvido". "Defendemos um Portugal solidário na sua diversidade cultural,

com o poder descentralizado e próximo das populações, de que é um bom exemplo a Autonomia da Madeira e dos Açores, mas não podemos concordar nunca com uma divisão do País feita de forma artificial, com regiões sem qualquer identidade histórica e económica e que visam apenas servir as clientelas partidárias do PS e do PCP".

José Manuel Rodrigues disse ainda que "a Comissão Política do CDS/PP da Madeira irá propor ao Conselho Regional que o partido faça campanha activa a favor do "não" a esta regionalização". "Tal como no referendo do aborto, o CDS/PP vai assumir uma posição clara e, ao contrário de outros, não se demite das suas responsabilidades e muito menos fará o

jogo da esquerda, como alguns se preparam, mais uma vez, para fazer ao convidar à abstenção".

O CDS/PP da Madeira manifestou ainda a sua "profunda preocupação pelo que se está a passar com a agricultura regional, particularmente no que se refere aos apoios a novos projectos".

Sobre a controvérsia em torno da RDP e a cobrança da taxa pela EM, a Comissão Política do CDS/PP entende que "há que garantir a autonomia do Centro Regional da RDP e a sua independência perante o Governo Central e o Governo Regional". "Quanto à cobrança da taxa, a solução, como sempre temos defendido, é acabar com esta taxa que é inconstitucional".

Os Estudantes Social-Democratas/Madeira (ESD) apresentaram ontem o seu posicionamento em relação ao regime de acesso ao Ensino Superior. Lembrando que «a educação é um direito de todos», estes jovens do PSD consideram necessário «proporcionar um acesso universal e equitativo a uma melhor formação. Urge, por isso, apostar na modernização e na qualidade da educação», acrescentam.

Após esta constatação, os Estudantes Social-Democratas afirmam que «o Ensino Superior continua a não ser abrangente e adequado às potencialidades da nossa Região. Os cursos ministrados estão esgotados no que respeita a saídas profissionais, induzindo os jovens e os pais a investir num futuro negro de oportunidades». Pedem ainda a

«instalação de uma universidade pública». Consideram urgente «rever toda a organização do Ensino Superior» através de uma reforma educativa «real e coerente». Para isso pedem coragem, ousadia, firmeza «e, acima de tudo, honestidade para reduzir o número de cursos que se encontram sem saídas profissionais».

Entre outras considerações sobre a desorganização do Ensino Superior em Portugal e luta pela qualidade, os ESD da Madeira recordam que o «Estado tem o dever de proporcionar uma ação social mais justa». Sugiram igualmente uma avaliação às entidades que ministram o Ensino Superior. Conscientes de que «vivemos num país de doutores e engenheiros e desempregados, os ESD sublinham que os estudan-

tes devem ser ouvidos e lembram que «não basta apregoar diálogo».

Ainda nas sugestões dos ESD sobressai a necessidade de instalações adequadas a um ensino de qualidade, objectivo para o qual concorrem outros aspectos de carácter social, como problemas familiares e outros relacionados com droga e criminalidade.

Foi igualmente apresentado pelos ESD um III Pacote de Iniciativas Políticas para a área da Educação, onde se destaca a aposta na regionalização do ensino e a substituição de exames nacionais por exames globais. Pretendem ainda os ESD a revisão do Quadro de Acesso e Ingresso ao Ensino Superior. Os Estudantes Social-Democratas preparam actualmente um projecto de revisão geral do Ensino Superior.

APOSTA NA QUALIDADE

ESD pedem mudanças no Ensino Superior

UM DIPLOMA ALTERADO E OUTRO RETIRADO

Deputados aceitaram vetos do Ministro

- A Assembleia Regional deu ontem razão a Monteiro Diniz, nos vetos a dois diplomas recentemente aprovados.

O parlamento madeirense voltou ontem a analisar dois diplomas vetados pelo Ministro da República para a RAM. E todos os parlamentares foram unâmes em dar razão a Monteiro Diniz.

Trata-se de, conforme o DIÁRIO noticiou em primeira mão, de projectos que regulamentavam o concurso de recrutamento para os cargos de directores de serviços e de chefe de divisão e que definiam a transição de carreira técnica superior para a carreira de conservador de museu.

E se em relação ao primeiro ainda foi possível dar a volta, com o PSD a apresentar propostas de alteração que acabavam com a inconstitucionalidade advogada por Monteiro Diniz – e que se prendia com a possibilidade de pessoal exterior à Função Pública concorrer – nomeadamente eliminando essa possibilidade, no segundo caso não houve nada a fazer.

Aliás, todos os grupos parlamentares foram unâmes em reconhecer que tudo se tinha feito na Comissão de Educação para assegurar aquela carreira, inclusive tentando evitar possibilidades de inconstitucionalidade.

Monteiro Diniz tem razão

No entanto, admitem que Monteiro Diniz tem razão. E, assim, deixaram cair o decreto, pelo que o mesmo voltará a ser discu-

tido na próxima sessão legislativa.

Ontem, foi ainda dia da votação final global do decreto referente à renovação dos contratos administrativos de provimento para prestação de serviço docente. A CDU absteve-se, mas o resto votou a favor.

Rejeitadas foram as comissões propostas pela CDU. Uma eventual e outra regional. Edgar Silva lamentou a decisão, sublinhando que em todos os países e parlamentos já se comece a preparar o ano internacional das pessoas idosas (assinala-se em 1999) e que na Região isso não vai acontecer.

Um lamento extensivo aos outros partidos da oposição, que afirmaram não compreender a posição do PSD. Da parte dos social-demonstrantes, Nazaré Serra Alegra deu a justificação: já existe uma comissão regional e o Governo já está, desde 1994, a preparar as comemorações.

Selvagens levam à polémica

Pacífica foi a aprovação das Contas da Assembleia Legislativa Regional relativas a 1994. Apenas a UDP absteve-se, com Paulo Martins a sublinhar que não poderia votar a favor uma coisa que desconhecia, já que a UDP não faz parte do conselho consultivo do parlamento madeirense.

Numa sessão plenária bastante morna, a maior polémica incidiu em torno do diploma apresentado pelo PS referente às Selva-



Ontem foi o último plenário da actual sessão legislativa.

RUI MAROTO

gens e que recomendava ao Governo que exigisse ao Governo da República a aplicação das medidas de proteção, decididas há 10 anos, para aquelas ilhas.

Em traços gerais, os socialistas defendem que é

necessário acionar os mecanismos de proteção já definidos na lei aprovada há 10 anos. E ainda chamaram a atenção para um relatório feito após uma visita de alguns deputados socialistas àquele arquipélago.

Um relatório onde chamam a atenção para uma série de carências encontradas, desde a fiscalização às condições de trabalho dos vigilantes.

Alfredo Fernandes (PSD) aproveitou para sub-

PS QUER GOVERNO PRESENTE

PSD rejeitou voto de protesto

A Assembleia Regional recusou ontem, apenas com os votos do PSD, um voto de protesto apresentado pelo PS, que lamentava a ausência «sistémica» de membros do Governo Regional em plenário.

No voto, apresentado durante o período de antes da ordem do dia, dizia-se que o Governo se deve apresentar em plenário, especialmente quando estão em discussão propostas da sua autoria.

Os deputados da oposição sublinharam ser uma falta de respeito para com o parlamento e, sobretudo, para a maioria. E querem que o próximo Regimento obrigue o Governo a estar presente.

Da parte do PSD, a justificação que o grupo parlamentar do PSD é perfeitamente capaz de fazer é a defesa dos projectos governamentais, com Óscar Fernandes e lembrar que o Governo tem estado presente sempre que o Regimento a isso obriga.

linhar a importância do trabalho governamental desenvolvido naquela reserva e para afirmar que «mal estaria o Governo Regional se estivesse à espera do PS para resolver o problema», para depois criticar o relatório formulado.

Violante Matos não gostou das críticas ao relatório, reiterando as afirmações lá proferidas e desafiando Alfredo Fernandes a explicar porque é que o Governo e o PSD pedem maior fiscalização e depois não aprovam um requerimento que exige essa mesma aplicação.

O deputado «laranja» contrapôs, reiterando esse desejo, mas lembrando que até aceitaria a figura de uma recomendação à Assembleia da República, mas nunca uma recomendação ao Governo Regional para exigir ao Governo da República.

Mas, o problema aconteceu entre Fernão Freitas e Alfredo Fernandes. Este acusou os socialistas de nada fazerem. Fernão Freitas aludiu às qualificações daquele e disse que o deputado não trabalhava, ao que aquele contrapôs pondo em causa o direito de Fernão Freitas a representar o PS.

Gil França também foi chamado à baila, com Alfredo Fernandes a dizer, em resposta a Fernão Freitas, que se a comissão da Agricultura não tinha ido às Selvagens a culpa era daquele, que sendo presidente da comissão nada tinha feito nesse sentido, «por incompetência». Gil França viria, mais tarde, a plenário, dizer que a visita só não se tinha realizado por problemas logísticos.

Outros dois diplomas do PS (um referente à habitação clandestina e outro alusivo às expropriações) foram rejeitados. A oposição aludiou particularmente aos preços praticados nas expropriações, com o PSD a dizer que tudo está já definido por lei.

Aprovadas foram as alterações, produzidas pelo PSD, referente ao Conselho da Cultura e Animação e, por unanimidade, a nova regulamentação relativa à actividade das bordadeiras de casa.

MIGUEL ÂNGELO

«DINHEIRO FOI TODO PARA O MAC»

Edgar assume que recebeu mil contos do "Horizon"

O deputado da CDU, Edgar Silva, confirmou ontem aos jornalistas ter recebido, há alguns anos, cerca de mil contos de remunerações no âmbito do programa comunitário «Ruama».

Edgar Silva referiu, contudo, que esse rendimento foi uma imposição do programa do FSE no âmbito de um projecto denomina-

do «Horizon», a que o MAC se candidatou.

O deputado da CDU garantiu ainda que o seu rendimento e o da grande maioria dos elementos do MAC que trabalharam no projecto foi cedido a esta instituição, depois dos devidos descontos à Segurança Social.

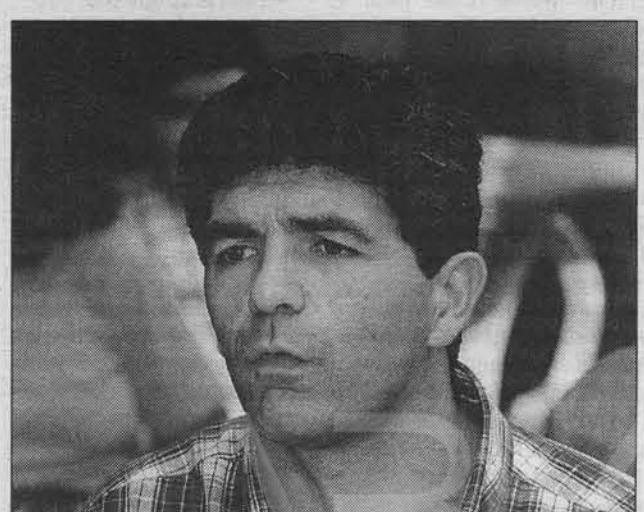
Esta revelação surge na sequência da acusação

do deputado do PSD, Coito Pita, proferida em plenário da Assembleia Regional, na semana passada, segundo a qual Edgar Silva «utiliza e abusa dos dinheiros europeus».

A conferência de imprensa de ontem destinou-se a Edgar Silva apresentar publicamente as suas contas relativas aos rendimentos que auferiu como

deputado regional na condição de independente, entre Novembro de 1997 e Junho de 1998.

Edgar Silva apresentou, ontem, as suas contas em relação às verbas que auferiu na Assembleia Legislativa Regional. Pela última vez, porque, agora, o seu ordenado reverterá para o PCP. O deputado retirava apenas o salário mí-



Edgar Silva apresentou as suas contas.

nimo, indo o restante para iniciativas parlamentares, para iniciativas de solidariedade e para documentação diversa.

MIGUEL ÂNGELO

REGIÃO TERIA MENOS UM DEPUTADO

Eleitores diminuíram em 97

Em 1997, o número de inscritos no recenseamento eleitoral foi menor ao registado no ano anterior, o que poderia trazer repercussões no número de deputados da Assembleia Legislativa Regional.

Esta é a conclusão da Direcção Regional da Administração Pública e Local, que indica um total de 203.730 eleitores madeirenses no recenseamento de 1997, contradizendo os números levados em conta nas eleições de 13 de Outubro de 1996, que contabilizavam 209.301 pessoas inscritas.

Trata-se então de um decréscimo de 5.571 eleitores, que poderia influenciar o número de deputados actualmente representados na Assembleia, ou seja, segundo aqueles números, só existiriam 58 deputados em vez dos 59 actuais.

Isto porque, na Madeira, cada círculo eleitoral elege um deputado por cada 3.500 eleitores recenseados. Ao diminuir o número de eleitores, diminuiria também o número de deputados.

No Funchal, tendo em conta o número de eleitores de 1996, foram atribuídos 28 mandatos, mas se fossem utilizados os dados conhecidos em 1997,

- A actualização dos cadernos eleitorais em 1997 indica um decréscimo no número de eleitores, o que poderia implicar a diminuição dos deputados na Assembleia Legislativa Regional. O concelho do Funchal teria 27 mandatos, em vez dos 28 actuais.



Se a actualização tivesse sido efectuada em 1996, poderia haver menos um deputado na Assembleia Regional.

iria haver menos um deputado na Assembleia Regional.

Nos restantes municípios, o número de deputados continuaria igual, porque não se notaram grandes mudanças no que se refere à comparação entre os registos de 1996 e

de 1997.

O concelho de Santana é o que mais se aproxima de hipótese de eleger mais um deputado, pois só lhe faltam 294 eleitores para que tal seja possível.

No que se refere à distribuição por concelhos da população recenseada,

o Funchal terá certamente o maior número, ao ultrapassar os duzentos mil. Câmara de Lobos é o segundo concelho com mais população, seguido de Santa Cruz, ambos com 6 deputados. O Porto Moniz e o Porto Santo, só têm um deputado.

REUNIU ONTEM COM CÔNSUL-GERAL

Grupo parlamentar do PS planeia visita à Venezuela

Uma delegação do grupo parlamentar do Partido Socialista deverá visitar, ainda este ano, a Venezuela. Esta intenção foi revelada pelo líder da bancada do PS-M, que ontem foi recebido pela cônsul-geral daquele país, Antonieta Morales.

Fernão Freitas, que foi acompanhado por Martins Júnior nesta reunião, pretende fazer desta visita «um elo de ligação para os aspectos menos tratados nestas delegações. Nomeadamente saber dos madeirenses que vivem em situações menos boas. Aqueles que não foram bem sucedidos na sua emigração».

Os socialistas pretendem ver o outro lado da emigração madeirense para este país da América Latina, principalmen-

te os casos daqueles que vivem em situações de pobreza. Uma abordagem diferente das visitas oficiais.

«É natural que nas visitas oficiais, mesmo aquelas feitas pelo presidente do Governo Regional, os madeirenses bem sucedidos tenham gosto em receber e mostrar aquilo que conseguiram. Nós queremos também privilegiar aquela outra realidade de algumas situações de pobreza de madeirenses e outros até que estão detidos por ilícitos vários», sublinha o deputado socialista.

Delegações mais abrangentes

Questionado sobre a ausência de membros da oposição nas delegações

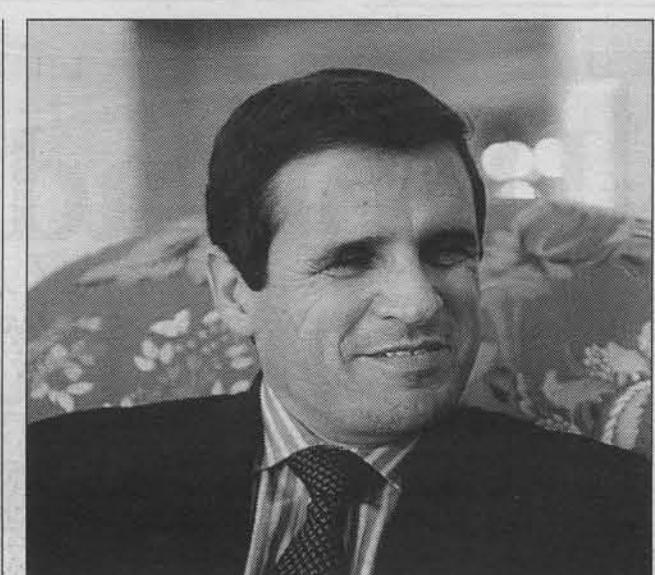
que se deslocam em representação da Região, Fernão Freitas defende uma maior participação. Inclusive nas comitivas do Presidente da República.

«Sempre entendi ser salutar para o próprio país que, quando das visitas oficiais do presidente da República, houvesse representação da Madeira. Ao nível dos membros do Governo, deputados e das chamadas forças vivas. Concretamente no que diz respeito à Região, penso que o senhor presidente do Governo Regional deveria integrar nas delegações não só deputados das diversas forças, mas também representantes dos vários sectores». Tudo com o objectivo de uma melhor «representação da Região».

O líder parlamentar socialista também justificou esta reunião com Antonieta Morales com a necessidade de abordar diversas questões relacionadas com os emigrantes madeirenses e com os venezuelanos que residem na Região que neste momento devem ser cerca de 11 mil.

«Concluímos que há necessidade de intensificarmos as relações culturais, mas também económicas e comerciais. Embora essa seja uma questão que diga respeito fundamentalmente aos governos dos dois países, a Madeira pode, e deve, reforçar os laços com a Venezuela».

Embora ainda sem data marcada, é intenção clara do PS-M organizar uma visita à Venezuela.



O ex-líder do PSD/A vem à festa do Chão da Lagoa.

VEM "MATAR SAUDADES"

Álvaro Dámaso no Chão da Lagoa

Ex-líder do PSD/Açores, Álvaro Dámaso vai participar, no próximo fim-de-semana, na festa do PSD/Madeira. O DIÁRIO apurou em Ponta Delgada que o actual administrador da centenária empresa "Melo Abreu" (cujo capital é 100% detido pela Empresa de Cervejas da Madeira) foi informalmente convidado pelo "vice" do PSD/M, Miguel de Sousa.

Em conversa tida ontem com o DIÁRIO, o candidato derrotado nas últimas Eleições Legislativas Regionais nos Açores disse que tenciona ir ao Chão da Lagoa, "matar saudades" das lides partidárias. A ideia é confraternizar com os sociais-democratas madeirenses, até porque Álvaro Dámaso não tenciona regressar à política nos próximos tempos. «Só no próximo milénio», disse meio a sério meio a brincar.

Recorde-se que Álvaro Dámaso é um dos históricos militantes do PSD/Açores. Já foi titular de pastas importantes como as do Trabalho, das Finanças e da Economia durante a governação do "histórico" Mota Amaral. Assumi a liderança do PSD/Açores na controversa su-

cessão de Mota Amaral e deixou-a quando Carlos César o venceu nas urnas. «É tempo de dar lugar aos mais novos», disse Álvaro Dámaso ao DIÁRIO. Ele que, dizem os analistas políticos, passou o testemunho ao actual líder do PSD/Açores, Costa Neves, numa saída intempestiva.

A actual composição da Assembleia Legislativa dos Açores, com o PSD a partilhar o mesmo número de deputados do PS, a ele se deve. O PP é o fiel da balança mas Álvaro Dámaso disse que os Açores não se compadecem com moções de censura ao governo socialista. «Deve governar até ao fim», disse. Afastado dos cargos públicos e partidários, o ex-deputado dos "laranjas" açorianos na Assembleia da República divide a sua actividade entre Ponta Delgada e Lisboa onde não deixa de "jogar" na Bolsa de Valores.

A presença de Álvaro Dámaso no Chão da Lagoa deverá ser discreta, até porque não foi formalmente convidado pela estrutura regional do PSD. Será uma oportunidade para «rever velhos amigos», rematou.

EMANUEL SILVA
em Ponta Delgada (Açores)

ESTAÇÃO DOLIVRAMENTO

Jardim inaugura obras no Caniço

O presidente do Governo Regional inaugura hoje, pelas 18.00 horas, na freguesia do Caniço, o sistema elevatório Livramento/Cancela, seguindo-se, no sítio da Cancela a inauguração do sistema elevatório da Cancela Palleiro/Ferreiro, local onde se unem os dois sistemas para um funcionamento em conjunto.

Estas obras, da responsabilidade do Instituto de Gestão da Água (IGA) fazem parte do Projecto de Interligação das Princi-

pais Origens de Água Potável da Ilha da Madeira. Este investimento do IGA tem o apoio do Fundo de Coesão e está integrado no plano do Governo Regional para o presente mandato.

O novo sistema de captação, armazenamento e distribuição de água potável vem servir as populações das cidades, concelhos e freguesias de Machico, Santa Cruz e Funchal.

660 mil contos é a estimativa de custo do conjunto deste investimento.

EMPRESÁRIAS A VOTOS EM SILENCIO

Uma guerra de mulheres

- As mulheres empresárias foram ontem a votos. Ganhou Fernanda Pestana.

Na Associação de Mulheres Empresárias da Madeira (AMEM) o silêncio parece valer ouro. A Associação promoveu ontem as eleições para a nova direcção mas fechou a porta à Comunicação Social, dando inclusivamente quando e como achará por bem divulgar a informação ao público. Mas o DIÁRIO apurou que se candidataram duas listas. Quanto à composição, as associadas deixaram bem claro que «isso não interessava para já ao público». Mais tarde, o DIÁRIO soube que Fernanda Pestana foi eleita presidente da Associação de Mulheres Empresárias da Madeira e que Juliana Vinol deverá ocupar o cargo de vice-presidente.

A verdade é que o clima que se respira na AMEM está longe de ser saudável. O verniz terá estalado quando a anterior presidente, Maria João Talhadas, anunciou a sua demissão, acusando, a este DIÁRIO, «cansaço e falta de apoio do res-



Nem tudo vai bem na AMEM. Um problema para a nova direcção resolver.

tante corpo directivo para continuar».

Maria João Talhadas levantou uma ponta do véu e contou a sua versão dos acontecimentos. Mas as restantes mulheres empresárias não gostaram que a "crise" transpirasse para o exterior. Desde então, fecharam-se em copas, cerraram fileiras e têm travado há mais de uma semana a divulgação de informação ao público.

Num contacto que voltámos a estabelecer ontem, Daniela Reineck nada adiantou. Mais tarde, Juliana Vinol remeteu as declara-

ções para o dia de hoje, data que entendem ser a mais adequada para informar a Comunicação Social e o público e através de um comunicado. Apesar de deliberadamente encobrirem a informação, Juliana Vinol evidenciou os sinais de mal-estar que pairam na AMEM. Afirmando que a anterior presidente «já não é presidente, não porque ela não queira, mas porque lhe foi retirada a confiança da direcção e das associadas. A partir daí, são assuntos internos da Associação e aguardamos a posse da nova direcção para informarmos o público».

Cobertura do acto eleitoral? Juliana Vinol foi clara: «Negativo! Isto é um acto que decorre dentro da normalidade da Associação. É um assunto interno que não diz respeito à opinião pública. Facultaremos informação a partir do dia de amanhã (hoje)».

Quanto às duas listas candidatas, Juliana Vinol declarou tratar-se de «informações confidenciais que ficarão registadas em acta na própria Associação e que atempadamente daremos conhecimento à Imprensa».

Quanto às acusações de retirada de confiança, Maria João Talhadas sorri, diz que «não é verdade» e acrescenta: «Não faço comentários porque não pactuo com pessoas do nível da sra. Juliana Vinol. Depois das eleições, verão quais as pessoas da direcção antiga que ficaram e tirarão conclusões».

ROSÁRIO MARTINS

OBSERVAÇÕES CELESTES

Astronomia de Verão ensina a olhar o céu

O programa Astronomia no Verão, financiado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, trás à Madeira, a 2 e 3 de Agosto, Máximo Ferreira, do Museu de Ciência da Universidade de Lisboa. Esta visita surge no início de um conjunto de observações celestes já programadas para Agosto e Setembro.

Embora abertos a toda a comunidade, os objectivos deste programa centram-se mais nos alunos e professores de Física e Química, uma vez que a astronomia faz partes dos currículos destas duas disciplinas. Desta forma, as observações previstas serão uma oportunidade de «aprender a olhar para o céu e a utilizar telescópios e outros instrumentos de

medida», refere uma nota da organização enviada à nossa redacção. «Esta iniciativa visa ainda o intercâmbio de recursos materiais e humanos e a rentabilização dos recursos existentes em algumas escolas», acrescenta a mesma informação.

Do programa para o dia 2 de Agosto consta uma sessão de trabalho entre as 15 e as 17 horas, na Escola Secundária Francisco Franco. Serão duas horas para falar sobre o funcionamento do telescópio e de análises de cartas celestes. Ainda para este dia estão previstas observações celestes, no Chão da Lagoa. Segundo o programa, a hora de partida da Francisco Franco será às 19.30 e o regresso está previsto para a 1 hora da madrugada.

da, sendo o transporte garantido pela organização «às pessoas que se inscreverem com antecedência».

No dia 3 de Agosto estão previstas observações no Pé do Pico, Porto Santo, com saída da Escola Preparatória às 21.30 horas.

Durante esta acção, integrada no programa Astronomia no Verão, o Ministério da Ciência e Tecnologia deverá oferecer à Escola Preparatória do Porto Santo um telescópio e um binóculo, tal como aconteceu o ano passado com a escola Gonçalves Zarco. Esta iniciativa tem o apoio das secretarias regionais da Educação e da Agricultura, Florestas e Pescas, das escolas Francisco Franco e Preparatória do Porto Santo e ainda das câmaras de Funchal e Porto Santo.

EMPRESÁRIOS ESTUDAM

Bordado vai entrar na rota da moda

Introduzir cada vez mais o Bordado Madeira na moda. É uma ideia que está a ganhar força e que o IBTAM-Instituto do Bordado, Tapeçarias e Artesanato da Madeira apoia. Nesse sentido, terminou ontem uma acção de formação promovida pelo Instituto e que foi orientada pela empresa "Nobre & Reis", especialista na promoção de moda e passagens de modelos.

Em declarações aos jornalistas, um dos responsáveis pela empresa citada, António Nobre, considerou ser «uma pena que um trabalho de tanto valor como é o Bordado Madeira não seja utilizado em peças com um estilo que suscite maior apetência por parte do mercado». Para este empresário, «a moda é um fenómeno de apetência sócio-cultural junto do consumidor e o Bordado Madeira pode via-

bilizar o tal desafio de competitividade».

Quanto a eventuais limitações ao nível de tecidos adequados às características do Bordado, é uma ideia que não colhe. «Hoje em dia, a oferta de tecidos ao nível internacional tem sofrido a maior revolução de sempre do vestuário. Há uma oferta nova e diversificada. A proposta é hoje muito alargada para responder às necessidades técnicas do Bordado».

Relativamente à forma de viabilizar esta ideia de unir o Bordado à moda corrente, quer o IBTAM quer os industriais ligados a este sector prometem estudar o assunto. O presidente do IBTAM, Ricardo Velosa, espera receber um relatório da empresa que fez a formação para depois decidir sobre as formas de viabilização deste projecto.

R.M.

Benares reactivada

Afinal, a empresa têxtil Benares vai voltar a laborar. A informação, surpreendente tendo em conta os contornos sombrios que vinham moldando a situação daquela unidade industrial, foi avançada ontem ao final da tarde através de um comunicado de imprensa emitido pelo Sindicato dos Bordados da Madeira.

A nota de imprensa, assinada pela sindicalista Guida Vieira, dá conta que o empresário da empresa Benares, Ivo Papa, havia contactado as trabalhadoras e o sindicato, dando conta da sua intenção de reactivar a empresa. O empresário italiano, segundo reza a crónica, estaria na disposição inclusiva de ampliar as instalações daquela unidade têxtil e de proceder ao pagamento dos salários em atraso para com as 11 trabalhadoras da empresa.

Tendo em conta este volte-face, as funcionárias decidiram aguardar até 2ª feira pelo cumprimento das promessas anunciadas por Ivo Papa. Da mesma forma, e de acordo com os novos desenvolvimentos que este caso veio a sofrer nas últimas horas, o Sindicato dos Bordados apela desde já para que as autoridades regionais prestem "o apoio institucional necessário" à salvaguarda dos postos de trabalho.

Guida Vieira acusa Francisco Costa

A reviravolta que ocorreu neste caso verifica-se depois das duras declarações tecidas pelo Sindicato dos Bordados à Sociedade de Desenvolvimento da Madeira (SDM) e ao presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim.

Na sequência dum reunião que manteve ontem de manhã com as delegadas das empresas de vestuário da Zona Franca Industrial (ZFI), e que se destinou a fazer o ponto da situação das trabalhadoras que laboram naquelas unidades têxteis, Guida Vieira não teve dúvidas em chamar de "mentiroso" Francisco Costa, acusando-o de de propagandear valores falsos relativamente ao número de postos de trabalho que teriam sido criados pela ZFI.

Dura nos comentários tecidos, a dirigente sindical referiu que tanto o Governo Regional, na pessoa de Jardim, como a própria SDM, "não têm a dignidade suficiente para reconhecer o fracasso que constitui a Zona Franca Industrial do Caniçal".

Para além de exigir ao empresário Bart de Roode uma posição definitiva sobre o futuro das empresas, o sindicato deliberou ainda convocar um novo plenário das trabalhadoras para o próximo dia 18 de Setembro.

PAULO SILVA

CHAMA-SE "ROQUE LOUREIRO"

Pesqueiro apresado já está no Porto Santo

A embarcação madeirense que foi detectada em actividade de faina ilegal dentro da zona protegida das ilhas Desertas já chegou ontem à noite ao porto do Porto Santo.

Conforme informações recolhidas durante o dia de ontem a embarcação detectada na passada segunda-feira pelo navio-patrulha "Geba" foi o "Roque Loureiro". Uma embarcação que está matriculada na Capitania da Ilha Dourada, tem cerca de catorze metros de comprimento e a sua tripulação é constituída, maioritariamente, por pescadores madeirenses.

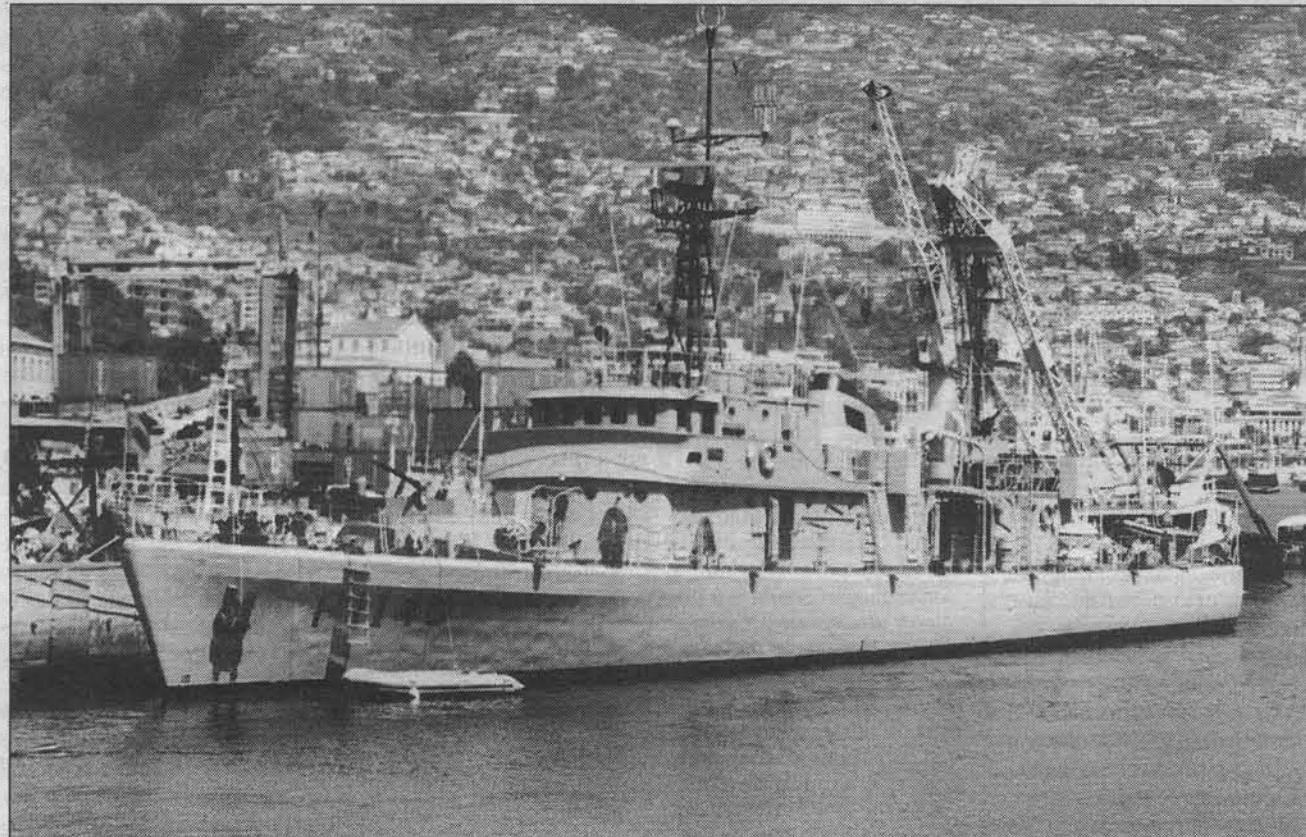
A bordo do pesqueiro as autoridades marítimas encontraram "peixe-porco", "garoupas" e "pargo".

Perseguiam cardume de gaiado junto à costa

Neste momento ainda está a decorrer o inquérito contra-ordenacional verbal, porém, apurámos que a tripulação do pesqueiro justificou às autoridades marítimas a sua presença naquela zona pelo facto de se encontrar a perseguir um pequeno cardume de "gaiado" que, entretanto, havia fugido pa-

- O barco apanhado a pescar ilegalmente nas Desertas já está no Porto Santo. Trata-se do "Roque Loureiro". E tinha a bordo "garoupas", "pargo" e "peixe-porco". As coimas a aplicar vão depender do Parque Natural da Madeira, disse Croca Favinha que será substituído por Pedro Amaral Frazão.

OSCAR BRANCO



ARQUIVO

A embarcação que o navio-patrulha "Geba" detectou a pescar ilegalmente nas Desertas foi o "Roque Loureiro". A tripulação alega que estava atrás de um pequeno cardume de "gaiado".

ra uma zona mais próxima da costa das Desertas.

Uma justificação que nos foi confirmada pelo

próprio comandante da Capitania do Porto Santo, Croca Favinha. «Eles dizem que iam pescar gai-

do, mas que ainda não tinham pescado».

Questionado sobre quais as coimas ou san-

ções em que incorre o armador da embarcação infractora, Croca Favinha explicou que tudo irá de-

NO ARCO DA CALHETA

Adriano inaugurou Centro de Desenvolvimento Social

O secretário regional dos Assuntos Sociais e Parlamentares, Rui Adriano, formalizou, ontem, a entrada em funcionamento do novo Centro de Desenvolvimento Social do Pinheiro, no Arco da Calheta. Esta infra-estrutura, sediada numa antiga escola primária, tem capacidade para 40 utentes. Já há alguns anos que a população escolar se

desloca, diariamente, para a escola a tempo inteiro do Lombo do Guiné.

A chegada das diversas entidades oficiais aconteceu pelo meio-dia, seguindo-se uma actuação do Coro Infanto-Juvenil do Arco da Calheta. Visitadas as instalações, o secretário regional salientou os objectivos sociais que presidem à criação deste tipo de centros,

nomeadamente para "criar condições para os mais desfavorecidos", desenvolver "actividades intergeracionais e, ao mesmo tempo, fomentar acções para uma formação de base cultural". Procura-se ainda "quebrar o isolamento" e favorecer a "harmonia social".

Este programa integra-se num outro à escala regional. "Os programas, no

total de 14 por toda a Região, envolvem até ao ano de 1999/2000 cerca de 500 mil contos." Pretende-se "acorrer a situações de disfunção social, económica e cultural. Paralelamente, está a ser desencadeado outro programa denominado Ser Criança, dirigido aos mais novos, já com sete projectos distribuídos" por vários concelhos, incluindo o

da Calheta. Recorde-se que este concelho é apontado por alguns estudos como um dos mais pobres e envelhecidos do todo o País, com grande parte da população dependente da agricultura. Daí que se sublinhe a importância dos programas sociais e de solidariedade que estão a ser implantados, seja por entidades governamentais ou privadas, como o caso da Santa Casa da Misericórdia.

Rui Adriano sublinhou o trabalho conjunto na consecução destes programas. "Identificadas as necessidades criam-se parcerias. Este projecto envolve a colaboração da Câmara Municipal, a paróquia, a Junta de

Freguesia, a Segurança Social e o sector da Saúde. Os problemas sociais de hoje resolvem-se em parceria."

O essencial é melhorar a vida das pessoas e torná-las mais felizes. "Continuamos a apostar e a realizar uma política social que se enquadra no âmbito do que está definido em termos de União Europeia. Não se trata de uma política social espetáculo. O objectivo é criar melhores condições para os grupos sociais desfavorecidos, que tem por base um diagnóstico feito por técnicos de serviço social, e ter no futuro uma população mais feliz."

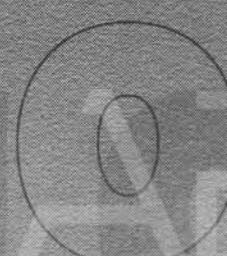
NÉLIO DE SOUSA
CORRESPONDENTE

INFORMAÇÃO FINANCEIRA:

Abertura da Bolsa, às 10.15 horas
Jornal Financeiro I, às 13.35 horas
Jornal Financeiro II, às 17.30 horas
Fecho das Bolsas, às 19.25 horas



A RÁDIO DA INFORMAÇÃO LOGO ACIMA DOS 100



EM NOME DO DESENVOLVIMENTO

Jardim admite conluio com os empresários

Alberto João Jardim admitiu, ontem, que, tal como o acusaram recentemente, está, de facto, "conluiado" com os empresários madeirenses. «Devo dizer aos senhores jornalistas que hoje me confesso e que estou feito com todos os empresários madeirenses, que façam investimentos, que façam crescer a economia e que criem postos de trabalho», sublinhou.

O Presidente do Governo Regional, que falava na inauguração das Galerias São Lourenço, uma "joint-venture" dos Grupos Blandy e Atlântida, aproveitou a oportunidade para felicitar os responsáveis pelo empreendimento, dado que o mesmo consubstancia um aproveitamento de grande qualidade de uma zona nobre da cidade do Funchal.

Neste sentido, e referindo-se àqueles que levantaram a questão de que

- **Jardim admitiu e deu graças a Deus por estar conluiado com os empresários da Madeira. Tudo em nome do progresso e do desenvolvimento. Foi na inauguração das Galerias São Lourenço.**



Alberto João Jardim presidiu à inauguração das Galerias São Lourenço, uma "joint-venture" dos grupos Blandy e Atlântida.

aquela infra-estrutura não iria proteger os aspectos arqueológicos da zona em que está inserida, Jardim disse que foram realmente protegidos e exem-

plio disse que as galerias ficaram com «uma óptima vista sobre o Palácio de São Lourenço».

Falando de um plano mais vasto, defendeu ser

necessário não se deslumbrar, nem com o aeroporto, nem com as novas vias, pois é preciso não correr o risco de comprometer o futuro. Jardim fa-

lava nomeadamente em relação à necessidade de proteger qualquer agressão ao ambiente, vital para a grande mola de desenvolvimento da Região, que é o turismo.

«Quando vemos a terra avançar é razão para sentir mais responsabilidade e não para celebrar nos altares das euforias», salientou.

Aliás, Alberto João Jardim subscreveu, assim, as palavras de Michael Blandy, que relevou a necessidade de defender o ambiente e não construir desordenadamente. Uma preocupação que tem sido permanente para o Grupo Blandy, que está consciente de que no dia em que o destino Madeira for estragado, pode descer os níveis de sucesso muito rapidamente.

Michael Blandy não deixou também de recordar que o presente empreendimento criou alguma polémica no início da construção. Altura em que foi su-

gerido que objectos de interesse arqueológico estariam a ser escondidos durante a escavação, mas, no entanto, nada foi encontrado.

De igual modo, e contrariando ainda outra das coisas que se disseram, a verdade é que a infra-estrutura também não devastou o Palácio de São Lourenço. E tudo porque - salientou - o bom senso prevaleceu.

Daí que tenha agradecido o apoio do Presidente da Câmara Municipal do Funchal e o Presidente do Governo em todo o processo.

Num outro âmbito, não deixou de destacar que hoje existem na Madeira condições que permitem aos empresários residentes e estrangeiros investirem com confiança e com boas perspectivas de sucesso.

«Para mim, e com certeza para a maior parte dos empresários da Região, o maior contributo que o senhor presidente tem dado à ilha é criar as condições e as infra-estruturas para permitir este conjunto de circunstâncias», sublinhou.

A finalizar, Michael Blandy anunciou os novos investimentos do Grupo, nomeadamente um projecto em São Francisco, um hotel na Zona Velha, e outro na zona do Éden Mar, todos em parceria com o Grupo Atlântida.

RAQUEL GONÇALVES

CARTAS DO LEITOR

A Conta 11000

Portugal não pensa noutra coisa. A maior desgraça caiu sobre esta nação. O Benfica está em crise e vamos todos entregar algum dinheirinho na conta 11000 para garantir por mais algum tempo os rendimentos milionários de muitos craques da bola ao serviço do Benfica. Que se esqueça tudo, as faltas às finanças, os cheques sem provisão... isso são pormenores.

Que se esqueça tudo! Os problemas sociais constantes, a falta de uma vida digna, que qualquer ser humano merece, não está, pois claro, ao nível da desgraça financeira do Benfica.

Que se esqueça a emergência de uma ajuda de facto ao povo açoriano, a precisar, mais do que ninguém, de uma ajuda financeira que pelo menos atenuasse o sofrimento.

Coitados dos benfi-

quistas. Para além de tanto sofrimento desportivo, agora ainda lhes pedem uma esmola em jeito de conta de solidariedade para que seja possível aos meninos da bola continuarem com os seus principescos ordenados, de 30 mil, de 20 mil. Coitadinhos, que sofrimento, de tanto ordenado em atraso. Vamos todos à conta 11000 resolver este problema...

Revolta-me tudo isto porque a hipocrisia rodeia e tenta jogar poeira aos olhos das inocentes, das pessoas.

Apetece-me perguntar: e, ao contrário, onde está e onde esteve a solidariedade da classe mais bem paga deste país, a todos os níveis, ordenados, protagonismos, e refiro-me não só aos jogadores do Benfica como também aos restantes, não deixando de fora as nossas maiores vedetas, os dirigentes do futebol português?

E porque não um acto de verdadeira coragem,

não de "sacrifício", mas de humanidade?

Que iniciativa tomaram os sindicatos dos jogadores, os jogadores, os clubes, ligas e federações, para com a infelicidade que caiu novamente sobre os Açores?

Gostava de poder ter assistido a esse movimento.

Gostava de ver um movimento de solidariedade do futebol nacional para com os Açores. Conta Futebol Português/Açores, só exclusiva para futebolistas e seus dirigentes.

Entreguem, numa conta para os Açores, um ordenado, só um de todos os jogadores de todas as divisões, e veremos quantos milhares afinal seriam possíveis reunir e assim resolver sem burocracias a infelicidade de um povo!

Este, sim, seria sem dúvida a maior campanha de popularidade que algum futebolista poderia ter com um acto de gratidão, para sempre.

Heriberto Duarte Pereira



RESTAURANTE LIDO SOL 2000

As melhores especialidades para festas e convívios, todas preparadas num forno a lenha tradicional.

E sempre com o saber do nosso Chefe.

À vossa disposição no nosso Take Away

Telf: 743100

Leitão à Bairrada

Posta de Bacalhau na grelha

Cabrito à Padeiro

Frango assado

Pargo no forno

Chanfana de borrego

Vitela assada

Lombo assado

Temos também um salão de festas para 250 pessoas

DIPLOMAS ENTREGUES NA SEXTA-FEIRA

Enfermagem especial para a terceira idade

A entrega de diplomas está marcada para depois de amanhã, às 14h30. Uma cerimónia, a ter lugar na Escola Superior de Enfermagem da Madeira, e que assinala uma nova fase na vida daquela daquela instituição madeirense.

Investigação

A partir de agora, a Região conta com duas dezenas de profissionais habilitados na área dos Estudos Superiores Especializados em Enfermagem Geriátrica, uma formação ao nível do ensino superior e estruturalmente pensada para dar apoio a uma faixa da população que está a aumentar e cujos problemas são já uma das principais preocupações em termos de saúde pública.

Os responsáveis pela escola aguardam agora que os novos licenciados sejam colocados nas zonas onde, durante o curso, estiveram a desenvolver um projecto de investigação, uma iniciativa inédita que permitiu fazer o levantamento da situação dos idosos em concelhos e unidades como Calheta, Ribeira Brava, Porto Moniz, Santana, Machico e Lar da Bela Vista.

De hoje até sexta-feira, estes trabalhos começam a ser apresentados às administrações das instituições onde os especialistas trabalham e à própria ESEM, conforme acordo estabelecido no início do curso, o qual «comprometia que o aluno que saísse daqui fosse trabalhar para a área da geriatria no local de origem».

Região envelhecida

O curso, iniciado em 1996 com a assessoria da Universidade de São Paulo, é um dos primeiros a ser lançado em Portugal, paralelamente com Lisboa e Porto. Os dados demográficos e as estatísticas relativas à mortalidade e morbilidade determinaram a opção por uma especialização na terceira idade. Só na Região, o índice de envelhecimento aumentou de 34 para 47,7 por cento entre 1981 e 1991. Por outro lado, é na faixa etária a partir dos 69 anos que se regista uma maior incidência de problemas do foro cerebrovascular, tumores malignos e do aparelho circulatório.



- A Madeira conta com 20 enfermeiros geriatras, que vão de encontro às necessidades de uma Região cuja população é cada vez mais idosa.



A terceira idade na Madeira passa a contar com mais apoio na área da enfermagem.

«Daqui se comprehende a opção pelos idosos», diz a responsável pela ESEM.

Enfermeiro global

De acordo com Helena Jardim, a Madeira está ao nível europeu em termos de formação na enfermagem, encaminhando-se para a globalização dos cuidados consoante os grupos etários. «A tendência é criar especialistas na infância e adolescência, nos adultos e idosos, em vez de esquartejar as especialidades, por-

que depois são muitas pessoas a cuidar do mesmo indivíduo, perdendo-se laços de confiança e de empatia».

É o que acontece com os idosos, observa. «Nota-se que se sentem muito isolados e sectorizados em termos de cuidados de enfermagem. Não havia um enfermeiro que tivesse a globalidade dos problemas do idoso. A partir de agora, será o mesmo enfermeiro que vai cuidá-lo e não três ou quatro consoante o problema que apresenta. É uma especialidade muito

mais abrangente, desde a reabilitação, à medicina e saúde mental, mas sempre tendo como alvo o idoso».

Preencher lacunas

Embora os avanços da medicina tenham aumentado a esperança de vida, o certo é que as estruturas de apoio a um grupo etário que começa a demarcar-se pelos cuidados específicos que exigem sempre são as adequadas.

A própria ESEM já se apercebeu das carê-

MAIORIA DESCONHECE

Subsídio para cuidar de idosos

Quem prestar cuidados a um idoso, seu familiar ou não, pode beneficiar de um montante atribuído pela Segurança Social. Trata-se do subsídio de apoio à terceira pessoa, uma modalidade praticamente desconhecida pelo público na Região, conforme nota um dos enfermeiros geriatras recém-licenciados.

Segundo José Freitas, a maioria dos profissionais deparou-se, durante o estágio prático, com a pouca divulgação destes incentivos destinados ao apoio à terceira idade. «Não é um valor muito significativo, mas serve de motivação para que os vizinhos, por exemplo, se sintam motivados a cuidar de um idoso que está só. Notamos que a maioria das pessoas desconhece este subsídio».

Um dos maiores problemas que o enfermeiro geriátrico tem de enfrentar é o isolamento e a solidão dos idosos. A família passa a maior parte do dia fora, no emprego, e não tem tempo para lhe dedicar atenção.

Pouco a pouco os idosos vão ficando sós, esquecidos, vistos como os coitados ou o atrafalho. A situação agrava-se nas zonas rurais, devido à emigração e à falta de estruturas de apoio.

Embora a sua passagem pelo Centro de Saúde Calheta, zona onde se regista uma das maiores taxas de envelhecimento (79,9 por cento), lhe tivesse permitido já um contacto directo com a problemática do idoso, revela que o curso de enfermagem geriátrica era uma necessidade, não só em termos de complemento profissional e científico, como também de intervenção social. «Em princípio, este profissional terá um papel importante no sentido de mobilizar, motivar e apoiar outras pessoas no cuidado ao idoso, por exemplo, os vizinhos e familiares. Coisa que um enfermeiro generalista, com a carga e diversidade de trabalho que tem, não consegue fazer».

cias, depois de um estudo de diagnóstico sobre a população idosa de Gaula. «Descobrimos que estava muito envelhecida e só em casa». Um quadro que, por servir de exemplo a outras tantas zonas rurais da Região, justificou a proposta do estabelecimento de ensino à Secretaria Regional dos Assuntos Sociais para a criação de um curso de estudos superiores na área da geriatria. «Esta escola, uma vez que só forma especialistas de acordo com as necessidades da Região, apresentou o problema às entidades competentes e o projecto foi de imediato aceite, dada a dimensão da terceira idade na Madeira».

Mobilizar parceiros

Um dos problemas que se colocavam aos enfermeiros relativamente aos idosos prendia-se com o tipo de intervenção a utilizar. «É um grupo muito especial, que está numa situação social e de saúde muito particular. Há muita perda: de capacidades, de amigos, de emprego e, às vezes, é difícil anteverem os ganhos que podem ter à medida que envelhecendo», explica a coordenadora do curso.

Segundo Ana Natividade, o objectivo do curso é prestar apoio no sentido de promover uma velhice com mais qualidade e, sempre que possível, integrada no seu meio comunitário. O alerta em relação à terceira idade foi lançado no ano passado quando a OMS, no seu relatório anual, fez referência à má qualidade de vida da população apesar do aumento da longevidade.

Um enfermeiro geriátrico não se limita a intervir na parte dita física do utente. É preparado também para promover a valorização do idoso, através do apoio social e afectivo e da mobilização dos parceiros sociais, inclusive autarquias e associações sócio-culturais e desportivas. Caberá ao enfermeiro especialista chamar a atenção da própria sociedade para as suas potencialidades. «Os enfermeiros geriatras», explica Ana Natividade, «têm uma palavra a dizer, no sentido de advogarem em favor dos interesses dos idosos junto da comunidade».

H.M.

HELENA MOTA

SIDA não vai de férias

O núcleo regional da Fundação Portuguesa "A Comunidade Contra a SIDA" vai aproveitar a época de férias para reforçar o seu apelo à tomada de comportamentos seguros. Bases para copos, postais e separadores de páginas são algum do material que irá circular pelos bares, bibliotecas e livrarias da Madeira, numa altura do ano em que a população está mais descontraída e mais propensa a estreitar relações interpessoais e de convívio.

Segundo a responsável do núcleo, esta campanha de sensibilização tem a particularidade de ir ao encontro das pessoas nos locais mais frequentados por esta altura do ano, alertando de forma descontraída para o facto de que a SIDA é essencialmente uma doença comportamental.

«Já concluímos que falar constantemente do preservativo não é eficaz. As pessoas sabem quais os meios de contágio e os mecanismos de protecção, mas depois não aplicam esses conhecimentos. Temos de investir nos comportamentos, na formação pessoal, sobre tudo dos jovens, para que saibam dizer "não" na hora certa», explica Rubina Leal.

Parceria ibérica

A coordenação das estratégias de Portugal e Espanha na área da saúde, ao nível da UE e da OMS, é o principal objectivo da cimeira que reúne desde ontem em Lisboa os ministros dos dois países. O encontro de Maria de Belém Roseira, e do seu homólogo espanhol, José Manuel Romay Beccaria, é concluído com a assinatura de um protocolo sobre organização dos serviços de saúde. O protocolo, entre o Instituto de Gestão Informática e Financeira do Ministério da Saúde e a secretaria-geral do Ministério da Saúde e do Consumo de Espanha, pretende o estabelecimento de uma classificação idêntica nos dois países para os chamados grupos de diagnóstico homogêneo. Prevê também o intercâmbio e a uniformização de bases de dados de informação de saúde entre os dois Estados ibéricos.

Diplomas a enfermeiros

A Escola Superior de Enfermagem de S. José de Cluny entrega diplomas de fim de curso a 33 finalistas do Curso Superior de Enfermagem. A cerimónia, a ter lugar às 15h00, contará com a presença do presidente do Governo Regional.

Acidentes com motos fazem três feridos

Pelo menos três feridos, dois em estado considerado grave, foram o saldo de dois acidentes em que estiveram envolvidos veículos de duas rodas.

O primeiro registou-se ontem de manhã, no Caminho de Santo António, quando uma motorizada e um ligeiro de passageiros, por razões que se desconhecem, colidiram.

Do acidente, saíram feridos o condutor e passageira da motorizada, Bruno Gonçalo Silva Rebelo e Sandra Catarina Barcelos Alves, de 21 e 20 anos de idade, respectivamente, que viriam a ficar internados no Hospital da Cruz de Carvalho, para onde foram transportados pelos Bombeiros Voluntários Madeirenses.

Na João Abel de Freitas

Ao fim da tarde de ontem, outro acidente envolvendo uma motorizada resultou num ferido grave.

O sinistro registou-se na Estrada Dr. João Abel de Freitas, saindo vítima o condutor e único ocupante da moto, que entre outros ferimentos e escoriações sofreu fractura de uma perna.

Segundo nos informaram, estiveram envolvidos no acidente uma motorizada e um camião, saindo vítima do acidente Márcio Patrício Figueira Dias, de 29 anos, residente ao sítio do Galeão, freguesia de São Roque.

No local do sinistro estiveram os "Voluntários Madeirenses", que transportaram o ferido às urgências do Hospital do Funchal, onde ficou internado.

Criança intoxicada com raticida

Uma criança, de três anos, foi ontem hospitalizada devido a intoxicação com veneno destinado a ratos, no Porto Santo.

Trata-se de Hélder Bruno Cardoso, residente ao sítio das Fontainhas, naquela ilha vizinha.

Ao que sabemos, a criança terá encontrado a embalagem do veneno algures nas proximidades da sua residência, tendo inadvertidamente ingerido o produto.

A criança, que se encontra em estado considerado grave, foi levado de imediato ao Centro de Saúde local, sendo depois transferido para o Funchal, com o fim de ser internado no Hospital da Cruz de Carvalho, no Aviolar da Força Aérea Portuguesa.

J.R.



A violência continua a atingir a comunidade madeirense, na África do Sul.

ÁFRICA DO SUL

Madeirense assassinado

- A comunidade madeirense na África do Sul, está mais uma vez enlutada com o assassinato de um seu conterrâneo.

Após quatro vezes vítima de confrontos e assaltos, um emigrante madeirense, natural da Ponta do Pargo, viria a falecer ao ser baleado à queima-roupa pelos seus opositores.

Felisberto Manuel Caldeira Roupas, de 43 anos, foi a última vítima, vindo o seu óbito a ser confirmado pouco depois do mesmo ter sido internado nos cuidados intensivos do hospital mais próximo da ocorrência.

O infeliz emigrante, que se radicara na África do Sul com apenas ano e meio de vida, juntamente com seus pais, morreu agora com um disparo na cabeça, embora já tenha sido alvo de outros três assaltos que, só por mero acaso, não tiveram o pior desfecho.

O falecido, que residia em Nigel, naquele país sul-africano, teve quatro vezes uma pistola apontada à cabeça, sendo a última fatal.

A primeira vez de que

foi alvo dos assaltantes, a dramática cena registou-se num armazém de bebidas alcoólicas, em Springs; a segunda, num hotel, em Brakpan; na terceira, num talho da mesma cidade, tendo a fatídica tragédia, que se registou no último sábado, ocorrido no "talho Bafana Meat", em Daveyton, nos arredores de Benoni, onde o Felisberto, conhecido nos seus meios pelo "Félix", foi confrontado pela quadrilha assassina.

Um familiar da vítima, Luís Roupas, que se encontrava junto da vítima, respondeu ao tiroteio, mas em vão.

JOSÉ LUIS SILVA
(CORRESPONDENTE)

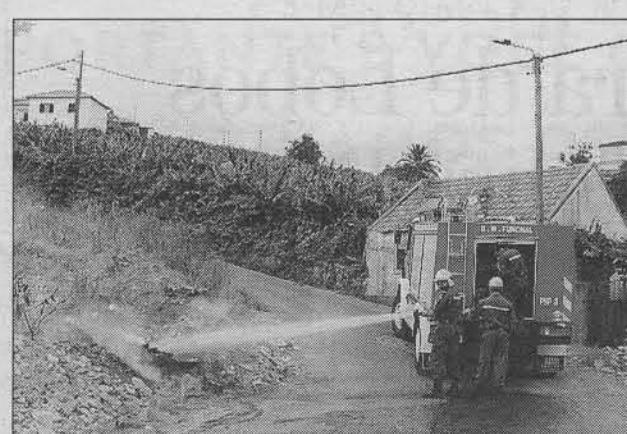
SEM CONSEQUÊNCIAS GRAVES

Bombeiros chamados a pequenos fogos

Pequenos focos de incêndio em lixeira e mato, deram ontem origem a breves intervenções dos bombeiros.

Apesar de nenhum dos casos registados oferecer perigo às residências mais próximas, os "soldados da paz" foram chamados a intervir, como, por exemplo, no Caminho do Passeio, freguesia de São Martinho, onde actuaram os "Municipais" do Funchal.

Aos "Voluntários Madeirenses" coube a intervenção em acidentes e à "lavagem" da Estrada Visconde Cacongo, onde habitualmente se regista o derramamento de gasóleo no piso, pondo em risco o trâ-



Em São Martinho, foi apenas uma queimada.

fego automóvel. Aliás, os despistes e choques registados na aludida arteria, provocados pelo piso escorregadio, na maioria das vezes agravado pela chuva, representam a

maior fatia dos acidentes na estrada. Basta recordarmos que, só numa noite, foram registados sete acidentes no mesmo local.

J.R.

ATROPELAMENTO MORTAL

Condutor já foi identificado pela PSP

A PSP já referenciou o automóvel que matou o jovem Ricardo Jorge Teixeira Rodrigues, na noite do último sábado, na recta da Camacha.

As indicações dadas por algumas testemunhas, que não conseguiram registar a matrícula da viatura atropelante, foram suficientes para levar a Policia de Segurança Pública a localizar a viatura suspeita, na circunstância, na cidade de Santa Cruz.

O dono do veículo já foi identificado e presente ontem em Tribunal, todavia, parece haver suspeitas,

por parte dos investigadores, de que o condutor do Ford Escort atropelante não era o proprietário do referido veículo.

O dono da viatura foi restituído à liberdade, mas as investigações prosseguem em ritmo acelerado, tanto mais que o atropelamento fatal aconteceu pouco depois de uma discussão nas proximidades do local do atropelamento mortal. Cabe aqui referir que a vítima encontrava-se deitada no eixo da via quando foi esmagada pela viatura.

J.R.

NA LUSO-BRASILEIRA

Fogo em arrecadação pôs casa em perigo

Ontem, ao fim da tarde, um incêndio numa arrecadação construída em madeira e coberta a zinco pôs uma residência em perigo.

O incêndio, cuja origem desconhecemos, deflagrou pouco depois das vinte horas, num anexo de uma residência situada nas proximidades da Estrada Luso-Brasileira. Elevados danos materiais, nomeadamente em electrodomésticos, foi o balanço do sinistro, que não teve maiores proporções devido à rápida intervenção dos bombeiros. No entanto, a moradia pertencente ao dono do barracão veio a sofrer consideráveis danos,

bretudo na pintura, devido ao fumo.

Estiveram no local os "Voluntários Madeirenses" e os "Municipais do Funchal", embora os últimos, a comparecerem num local fora da sua área, tivessem apenas ali se deslocado como auxílio aos primeiros.

Por volta das 21,30 horas, o fogo era dado como extinto e efectuado o rescaldo, não se registando quaisquer feridos.

Quanto à origem do incêndio, nada foi apurado, mas parece não estar posta de parte a hipótese de um curto-circuito.

A PSP também esteve no local.

J.R.

NO CANIÇO

Esgoto da cadeia está a sair na estrada



A aduifa e um dos carros abandonados.

Na Abegoaria, freguesia do Caniço, as adufas já não suportam a carga do esgoto proveniente do Estabelecimento Prisional.

A complicada situação não é permanente, mas acontece com frequência, tornando o largo que divide arruamentos entre vivendas, numa autêntica "fossa". Como se tal não bastasse, o lago encharca-

do com toda a porcaria que transborda de uma aduifa está rodeado com carros sem recuperação possível, transformando também aquele espaço num "cemitério" de sucatas.

Os moradores naquela localidade, dizem já ter reclamado a quem de direito a referida avaria, mas tudo continua na mesma.

J.R.

Grupo coral em digressão

O Grupo Coral da Casa do Povo de Santa Cruz está desde a passada terça-feira em Montemor-o-Novo, onde durante cerca de uma semana será privilegiado embaixador da música coral da Madeira.

Esta deslocação, a primeira efectuada pelo grupo, é realizada no âmbito de um intercâmbio cultural realizado com o Grupo Coral de São Domingos, sediado nesta localidade do distrito de Évora e que trará o grupo continental à Madeira no próximo ano.

Contando para a viagem com a colaboração de diversas entidades, Humberto Gouveia sublinha o "empenho dos responsáveis da Casa do Povo e dos elementos do grupo, bem como com a colaboração de diversas entidades oficiais". Foi assim possível concretizar um antigo sonho deste grupo, que nove anos após a sua fundação vai finalmente actuar fora da Região, respondendo pela primeira vez a um dos muitos convites que lhe têm sido endereçados nesse sentido, e que as dificuldades financeiras em custear a deslocação foram obrigando a sucessivamente recusar.

Da comitiva farão parte 35 elementos, entre os quais o director e o subdirector, ficando apenas de fora quatro elementos, "por razões profissionais", explica o responsável do grupo.

Quanto ao programa da deslocação, marcado por uma intensa actividade, prevê a realização de quatro actuações por parte do Grupo Coral da Casa do Povo de Santa Cruz.

Depois da recepção oficial que lhes foi feita à chegada, o grupo madeirense tem o dia de hoje reservado para uma visita a Montemor-o-Novo. Amanhã será dia para uma visita a Lisboa, realizando-se na sexta-feira o primeiro concerto desta digressão, marcado para as 21h30, em Aljustrel.

No sábado será realizado novo espectáculo, desta vez na igreja do Convento de São Domingos em Montemor-o-Novo, em que participará também o grupo anfitrião.

Da agenda de domingo constam dois concertos. Um na missa das 12h00, na igreja do Calvário. O outro pelas 21h30, em Portel, que marcará o encerramento das actuações do Grupo Coral da Casa do Povo de Santa Cruz, que regressa à Região na segunda-feira.

SATURNINO SOUSA
Correspondente

FESTIVAIS TAMBÉM NO CONTINENTE

Folclore do Rochão viaja para Espanha



• **O Grupo de Folclore do Rochão parte para uma viagem de 10 dias a Portugal e Espanha.**

O Grupo de Folclore do Rochão é um dos ranchos convidados do Festival Internacional de Folclore de Fala. Um evento que terá lugar no próximo sábado, dia 25 de Julho, em São Martinho do Bispo - Coimbra.

São Martinho do Bispo homenageia Grupo do Rochão

A organização daquele festival prestará uma homenagem aos elementos do grupo camachense que estiveram presentes naquele mesmo certame, em 1989. Recorde-se que esta deslocação do Grupo de Folclore do Rochão ao "Festival de Fala", ocorrida há nove anos atrás, foi a sua primeira saída do arquipélago da Madeira.

Em 1989 ocorreu a estreia do grupo fora de portas

Como aconteceu no final da década de oitenta, o convite para tão honrosa participação do Grupo do Rochão, num evento que granjeia interessante prestígio, partiu do Grupo de Danças e Cantares de São Martinho do Bispo.



ARQUIVO

Fundado em 17 de Dezembro de 1986, o Grupo de Folclore do Rochão já conta com uma intensa actividade etnográfica.

No dia seguinte, 26 de Julho, a comitiva camachense, composta por trinta elementos, um dos quais representando a Junta de Freguesia da Camacha, rumou para Viana do Castelo, onde integrará o Festival Internacional de Folclore da Ariara de Viana do Castelo, o Grupo de Folclore do Rochão parte para Espanha. No país de "nuestros hermanos", o rancho camachense incidirá a sua presença na famosa região de Astúrias, participando em variados encontros folclóricos.

Dez dias de viagem para bailar em Portugal e Espanha

Outra nota dominante desta viagem, relaciona-se com a sua duração. Com início programado para o dia 24 do corrente mês, esta jornada de propaganda do folclore madeirense nos territórios portugueses e espanhóis, só termina no terceiro dia de Agosto, altura em que o Grupo de Folclore do Rochão regressa à pitoresca vila da Camacha.

Este certame teve o condão de ser o primeiro do género realizado na Camacha. Nele participaram várias grupos oriundos de Espanha, Portugal e Brasil.

Após cumprir as suas passagens pelo festival coimbrense de "Fala" e no certame folclórico de Ariara de Viana do Castelo, o Grupo de Folclore do Rochão parte para Espanha. No país de "nuestros hermanos", o rancho camachense incidirá a sua presença na famosa região de Astúrias, participando em variados encontros folclóricos.

Primeiro grupo a organizar um festival internacional

Fundado em 17 de Dezembro de 1986, o Grupo de Folclore do Rochão tem como grande marco no seu historial, a organização dum festival internacional de folclore, realizado no ano transacto numa das quintas localizadas no centro da Camacha.

Este certame teve o condão de ser o primeiro do género realizado na Camacha. Nele participaram várias grupos oriundos de Espanha, Portugal e Brasil.

Contudo, a actividade do grupo não se cinge a este importante evento, pois outros dois festivais de nível nacional foram levados avante pelo dinâmico Grupo do Rochão.

Ao longo dos anos de existência, este grupo tem ainda participado em diversos festivais nacionais e inúmeros espectáculos nas ilhas da Madeira e Porto Santo.

Assim, com doze anos de vida, podemos afirmar que o Grupo de Folclore do Rochão já conta com uma interessante e digna actividade em prol do folclore, destacando-se ainda a realização dum encontro sobre o mesmo tema.

MARCELINO RODRIGUES
Correspondente

Moradores do Salão na Câmara

A velocidade a que estão a decorrer os trabalhos da estrada de ligação entre os sítios do Salão e da Levada da Roda, em Santa Cruz, estão a deixar a população insatisfeita, a ponto de um grupo de populares marcar presença na reunião pública de amanhã da Câmara Municipal.

O caso desta estrada já se arrasta há largos anos, pois apesar de o seu traçado ter sido rasgado há cerca de 10 anos, até há bem pouco tempo atrás nem projecto existia para a obra. Concluído o projecto, o que aconteceu no ano passado, no princípio de Dezembro, pouco antes das autárquicas, tiveram finalmente início os trabalhos de conclusão da estrada que previam a construção das muralhas de suporte e asfaltagem do piso.

Mas se as pessoas na altura ficaram satisfeitas pelo começo das obras, sete meses depois a satisfação diluiu-se. Tudo porque os trabalhos estão a ser feitos demasiado devagar, e a continuar com este ritmo, "nem daqui a dez anos se está pronta", dizem.

"Estão a fazer muralhas com mais de metro e meio na base e com quase três metros de altura, com cinco ou seis homens e uma betoneira doméstica", exemplificam as pessoas, que perante este cenário se vêem assim na contingência de terem de passar mais um Inverno a "chafurdar" na lama para entrar e sair de casa.

Por isso estará presente na reunião de amanhã uma "embaixada" de moradores naquela zona, procurando saber da boca do executivo camarário as razões por que estão tão poucos homens a trabalhar naquela obra e com meios tão reduzidos, e para quando a inversão desta situação.

SATURNINO SOUSA
Correspondente

NO PRÓXIMO MÊS

Câmara de Lobos elege "Miss Praia"

E leger aquela que será a Miss Praia de Câmara de Lobos/98 é o principal objectivo do concurso que terá lugar, ao fim da tarde do dia 8 de Agosto, nesta cidade. Um certame que se realiza pelo oitavo ano consecutivo.

Como sempre acontece, esta iniciativa é organizada pela Junta de Freguesia de Câmara de Lobos, que conta para o efeito com o apoio da Câmara

Municipal e do comércio local.

As candidatas ao título, num total de dez, têm idades compreendidas entre os 14 e os 25 anos e são naturais e residentes nas cinco freguesias do concelho.

Como é costume nestes concursos, as candidatas irão desfilar quatro vezes no palco montado no Largo da República.

Contactado pelo DIÁ-

RIO, o presidente da Junta de Freguesia, Higino Teles, adiantou que o certame será idêntico ao de anos anteriores, onde se tem procurado associar a beleza feminina ao espectáculo musical. Em termos de animação, este ano está garantida a participação do trio Funk Divas, os Minipo e Francis, para além de outras surpresas.

PAULO OLIVEIRA
Correspondente

PROMOÇÕES

CANÁRIAS - VERÃO 98

SAÍDAS EM JULHO A PARTIR DE 33.000\$00

EXPO'98

SAÍDAS DIÁRIAS A PARTIR DE 44.000\$00
Incluindo avião + 4 dias c/ peq. almoço em navio de cruzeiro fundeado no Porto de Lisboa

ÚLTIMOS LUGARES

Contacte urgente:

EUROMAR
Viagens e Turismo

Av. do Infante, 58 (frente ao Hotel Savoy) © 220152



SEGUNDO GUTERRES

Portugal lidera aplicação de fundos

- O primeiro-ministro destacou o facto de Portugal apresentar a maior taxa da UE na aplicação dos fundos comunitários.



Guterres inaugurou a delegação regional de Lisboa do Instituto de Juventude.

vem», acompanhado pelo ministro adjunto, José Sócrates, e pelo secretário de Estado da Juventude, Miguel Fontes, Guterres sentou-se num pátio interior onde era aguardado por algumas dezenas de representantes de associações juvenis.

Quando todos se preparam para ouvir as exposições sobre as actividades e sugestões das várias associações (dedicadas a actividades tão diversas como espeleologia, poesia, apoio aos deficientes, ecologia e emprego), eis que, de uma janela do primeiro andar, subitamente, surge a voz de um jovem declamando uma poesia. Todos aplaudiram.

Durante a visita ao novo edifício do Instituto de Juventude, dotado de estúdios de meios audiovisuais e sala de fotografia, restaurante, e alojamento para 92 jovens, o primeiro-ministro teve oportunidade de ver ainda demonstrações de aeromodelismo, «rappel» e escalada de parede.

PJ detém suspeito de violação

A Polícia Judiciária deteve um indivíduo de 18 anos por presumível autoria do crime de violação de uma jovem estudante, praticado na mata do Choupal, em Coimbra, em pleno dia.

Já em regime de prisão preventiva, o arguido foi surpreendido pelos agentes num momento em que estaria a preparar a repetição de actos da mesma natureza, revela um comunicado ontem divulgado pela Direcção de Coimbra da PJ.

Ministro da Economia nos Açores

O ministro da Economia chegou ontem à ilha de S. Miguel, onde hoje mantém contactos com o Executivo açoriano sobre assuntos dos sectores da energia e turismo.

Pina Moura assinará um protocolo entre os Governos da República e Regional, que cria condições para a convergência faseada dos trairifários da energia eléctrica praticados no continente e Açores.

«Já não consigo perceber quando é que o dr. Vale e Azevedo está a dizer a verdade ou está a delirar».

— Alfredo Barroso, no Record.

Portugal tem a melhor taxa da Europa de aplicação dos fundos comunitários, afirmou ontem o primeiro-ministro a propósito do requerimento apresentado pelo PSD no Parlamento respeitante a esta matéria.

António Guterres fez este comentário em resposta aos jornalistas depois de inaugurar a nova Delegação Regional de Lisboa do Instituto de Juventude, um complexo junto à Porta Norte da Expo'98, que envolveu um investimento de cerca de 900 mil contos.

Nos últimos anos, na área da juventude quase duplicou o investimento público (de 5,15 milhões de contos em 1994 para 9,91 milhões este ano) e mais do que duplicou o número de organizações reconhecidas, salientou Guterres, depois de, durante cerca de uma hora, ter conversado com dezenas de jovens de associações de todo o País.

Depois de visitar demoradamente o «Espaço Jo-



PROMOÇÃO CARTÕES DE CRÉDITO BES.

**ENTRE CARROS, MOTOS, BARCOS,
CARAVANAS E VIAGENS,
O IMPORTANTE É VOCÊ GANHAR.
DEPOIS COMBINAMOS OS PRÉMIOS.**

Agora, cada 20.000\$ em compras com os Cartões BES Premier DUO, BES Classic DUO, BES ZOO ou BES Ritmo dão-lhe direito a um número que o habilita a um grande sorteio, com prémios no valor global de 22.500 contos: 10.000 para o primeiro, 7.500 para o segundo e 5.000 contos para o terceiro. Mas o melhor é que são os vencedores a escolher, até ao valor sorteado, qual ou quais os prémios que mais lhes agradem: carros, motos, barcos, caravanas ou viagens. Já sabe que quanto mais usar o seu Cartão de Crédito BES, mais hipóteses tem de ganhar. Promoção válida entre 01/07 e 15/09 de 1998. Para mais informações, dirija-se aos Balcões do BES, ligue grátis 0800 20 67 67 ou consulte a Internet - <http://www.bes.pt>, <http://www.crediflash.pt> ou info@bes.pt

Pré-fabricados chegam ao Faial

Os primeiros quatro pré-fabricados destinados a alojar provisoriamente as famílias sinistradas do terramoto do dia 9 nos Açores chegam hoje à Horta, garantiu uma fonte da Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos.

Estas primeiras estruturas, que chegarão por via marítima ao Faial, a ilha mais afectada pelo sismo que atingiu 5,8 graus na escala de Richter, serão instaladas na sexta-feira no lugar dos Espalhafatos, adiantou a mesma fonte.

Segundo apurou a agência Lusa, os critérios de selecção para a distribuição dos pré-fabricados basearam-se não apenas na condição social e financeira de cada família, como também

na composição do agregado familiar e na sua actual situação, após o sismo que provocou oito mortos e mais de 1.500 desalojados nas ilhas do Faial, do Pico e de São Jorge.

A mesma fonte anunciou, por outro lado, que para a próxima semana está já confirmada a chegada de mais 16 módulos que serão distribuídos pelas freguesias mais atingidas pelo sismo.

Entretanto, 15 instalações sanitárias móveis, de um lote de 50 oferecidas através da Embaixada dos Estados Unidos em Lisboa, encontram-se na ilha Terceira, seguindo brevemente para o Faial, onde serão instaladas junto dos acampamentos dos sinistrados.

40 MIL DOSES

PJ do Porto apreende heroína e cocaína

A Polícia Judiciária do Porto deteve dois indivíduos suspeitos de pertencerem a uma rede de tráfico de droga e apreendeu heroína e cocaína suficiente para cerca de 40 mil doses, informou ontem aquela corporação policial.

Hora do puma

A operação, designada «A hora do puma», decorreu no Porto, em Gaia e Matosinhos e levou também à apreensão de «uma elevadíssima quantidade» de paracetamol, uma substância química utilizada para «cortar» droga e que proporcionaria cerca de 120 mil doses, perto de 1600 contos em dinhei-

ro português, vários telemóveis e utensílios utilizados na elaboração de doses e ainda, uma pistola-caneta e três viaturas, duas das quais de alta cilindrada.

De acordo com o inspector responsável pela operação, a droga e o restante material encontravam-se numa residência na Senhora da Hora, Matosinhos, utilizada exclusivamente para o tráfico de estupefacientes.

No local, encontravam-se caixotes com capacidade para «largos quilos de heroína e cocaína», admitindo a PJ que «dezenas de milhares de doses» de droga terão sido colocadas no mercado, referiu a mesma fonte.

EM MACAU

Portugal não deixa reservas financeiras

Portugal «não tem nenhuma obrigação» de deixar qualquer reserva financeira em Macau no dia da transferência da Administração para a China, a 20 de Dezembro de 1999, afirmou ontem o governador Rocha Vieira.

«A posição de Portugal e do Governo de Macau, naturalmente que está em grande sintonia, tem sido muito clara desde o princípio (do processo de transição) e julgo que só não percebe quem não quer perceber», disse Rocha Vieira que chegou ontem a Macau depois de uma visita oficial à República Popular da China.

Apesar de sustentar que Portugal não tem obrigação de deixar uma reserva financeira no território, Rocha Vieira admite, no entanto, que «se no dia 19 de Dezembro houver alguma reserva financeira tanto melhor».

O governador lembrou que o Fundo de Terras (parte da receita da concessão de terrenos do território que está a ser gerida pela China) «tem hoje mais de oito mil milhões de patacas» e que «nunca, o governo de Macau, em 450 anos de governo, teve essa reserva para gerir o território».

Governo procura "desviar atenções"

- Dos 86 processos instaurados a médicos, apenas 4 seguem para a Comissão Disciplinar.

Dos 86 processos disciplinares instaurados a médicos pela Inspecção-Geral de Saúde (IGS) apenas quatro vão ser enviados para o Conselho Disciplinar, anunciou ontem o bastonário da Ordem dos Médicos.

Dos 86 médicos, 34 foram acusados pela IGS de se terem deslocado a congressos de suspeita idoneidade científica e 32 de terem recebido lembranças da indústria farmacêutica.

No primeiro caso a Ordem dos Médicos acusa a IGS de ter feito «uma valiação gratuita e irresponsável», desprovida de qualquer base científica, e no segundo lembra que em nenhum dos processos «se vislumbra qualquer aumento de prescrição por parte dos médicos aí visados».

Aviões, casas no Algarve...

Ao anunciar as deliberações do Conselho Nacional Executivo da Ordem dos Médicos, Carlos Ribeiro disse aos jornalistas que esperava outros resultados com maior relevo.

«Esperava encontrar aviões, casas no Algarve,



A Ordem apenas mantém quatro processos.

viagens...», ironizou o bastonário referindo-se às irregularidades encontradas pela investigação feita pelo Ministério da Saúde, por proposta da Inspecção-Geral da Saúde (IGS).

A IGS moveu 86 processos disciplinares a médicos suspeitos de obterem vantagens económicas de diversa natureza em contrapartida pela prescrição irregular, no exercício clínico, de medicamentos especificamente negociados.

A Ordem dos Médicos, que segundo o seu bastonário teve uma postura atenta, calma e respeitosa, não interferindo nas investigações com o objectivo de «dar espaço» às entidades competentes, deliberou depois de analisar os resul-

tados a que chegou a IGS enviar apenas quatro dos 86 processos para procedimento disciplinar.

As conclusões da análise a que chegou o Conselho Nacional da Ordem referem que dos 86 processos enviados pela IGS, em 85 «não existiu qualquer aumento de prescrição médica, nem foi identificada qualquer situação de má prática que tivesse directa ou indirectamente prejudicado a saúde dos doentes».

Carlos Ribeiro adiantou aos jornalistas que existem dúvidas em apenas um dos processos e este vai ser objecto de uma análise mais cuidada.

Segundo a Ordem dos Médicos, os quatro proces-

sos enviados para o Conselho Disciplinar foram alvo de acusações graves pela IGS a médicos «que põem em causa o bom nome da classe médica».

Francisco Crespo, da Ordem dos Médicos, sublinhou que quem vai às urgências, como ele foi há dias, percebe que se queria desviar as atenções em relação às condições dos serviços existentes em Portugal. «Enquanto se centram as críticas nos profissionais da saúde - hoje são os médicos, amanhã são os enfermeiros e outras pessoas -, não se discutem os problemas fundamentais da saúde. Desvia-se a atenção das coisas que o poder não resolve», disse.

GREVE DOS PILOTOS DE BARRA

João Cravinho admite requisição civil

O ministro do Equipamento, Planeamento e Administração do Território admitiu ontem, em Santarém, o recurso à requisição civil no caso da greve dos pilotos dos portos e barras, que acusou de quererem ser «um Estado acima do Estado».

João Cravinho, que falava num intervalo da apresentação do diagnóstico estratégico da Região de Lisboa e Vale do Tejo, no âmbito do Plano Nacional de Desenvolvimento Económico e Social 2000-2006, afirmou que o Governo usará «todos os

meios que a lei permite para resolver este problema, de acordo com os interesses nacionais».

Para o ministro, a greve dos pilotos das barras dos portos «traz imensos prejuízos ao País e é absolutamente inaceitável, porque o que está em causa é a vontade que os pilotos têm de manter privilégios corporativos de auto-organização que são absolutamente inaceitáveis».

Cravinho acusou os pilotos de «quererem vergar o País aos seus privilégios. Porque controlam as barras de entrada no País

judgam que podem pôr o País de joelhos à sua vontade para defenderem os seus privilégios».

«O Governo não pode ceder. Só numa república das bananas é que 80 indivíduos podem vergar o País aos seus interesses corporativos», afirmou, sublinhando que a legislação «não tem nenhum factor que afecte a autonomia técnica dos pilotos», já que reconhece explicitamente a sua autonomia técnica, sendo, em cada barra, o departamento de pilotagem chefiado por um piloto.

«Agora não podemos dar aos pilotos legalmente ou de facto a capacidade de se autogovernarem, sejam um Estado acima do Estado, estabelecendo privilégios», disse.

Para João Cravinho, «a situação é de tal maneira grave que mais de 90 por cento dos pilotos nacionais estão a ser julgados em tribunal por corrupção, por extorsão, por associação criminosa».

«São esses indivíduos que querem vergar o País dizendo, nós temos o direito de nos governar acima do Estado?», questionou.

Os pilotos dos portos e barras iniciaram ontem uma greve de 14 dias úteis, depois de um primeiro período de 11 dias intercalados, movidos essencialmente por reivindicações relativas aos salários, carreiras e estatuto da classe.

EMBAIXADA PORTUGUESA ATINGIDA

Duelo de artilharia em Bissau

A cidade de Bissau acordou ontem com os estrondos das explosões de projécteis de armas pesadas, todas na direcção do complexo militar de Brá e sem resposta dos militares que o guarnecem.

O bombardeamento, que se prolongou por cerca de meia hora, começou pouco depois das 07h00 locais (08h00 da Madeira), e foi feito aparentemente por forças governamentais contra elementos da junta que se ergueu em armas contra o presidente João Bernardo «Nino» Vieira no passado dia 7 de Junho.

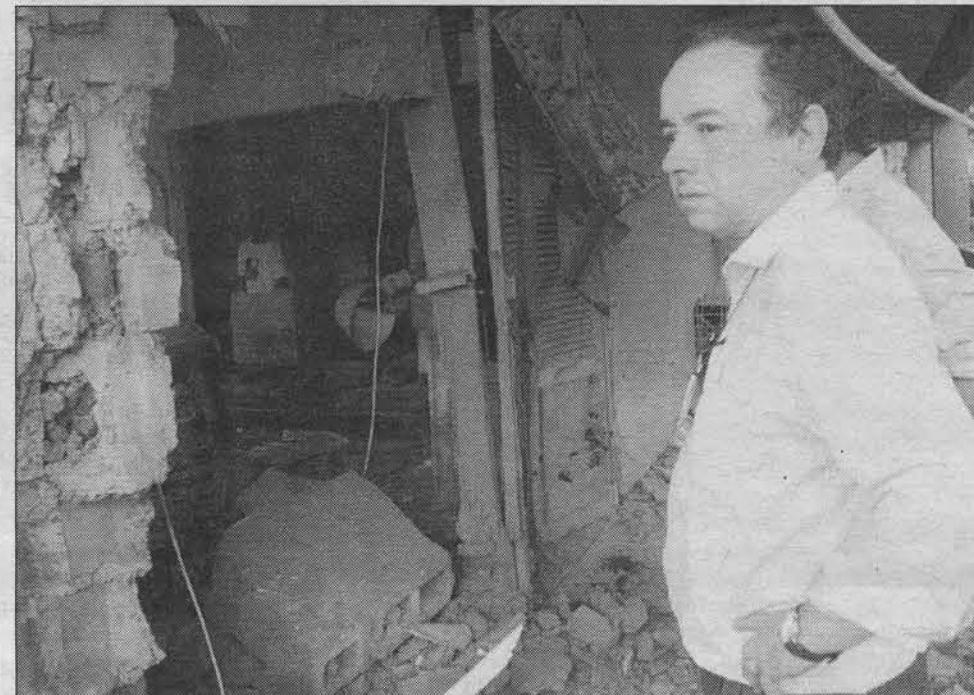
As explosões de ontem na área circundante de Brá seguiram-se a três dias de calma nos combates, estando as razões da trégua ainda por esclarecer.

As forças revoltosas ripostaram posteriormente, tendo caído várias granadas no centro de Bissau, em especial na zona circundante do quartel da Amura.

Embaixada de Portugal atingida

Embora não se tenha uma percepção do alcance da movimentação militar que se estará a processar, verifica-se que os lançamentos da Junta Militar dirigiram-se para as zonas leste e ocidental de Bissau.

Um projéctil de foguete Katyusha de origem russa atingiu a residência do secretário-geral da embaixada portuguesa em Bissau, destruindo todo o seu interior, mas não causando vítimas.



O embaixador português, Henrique da Silva, observa os estragos causados no edifício da embaixada.

O secretário-geral e encarregado de negócios, Artur Magalhães, é esperado, hoje, em Bissau.

A sua residência situa-se entre a do embaixador Francisco Henrique da Silva, o Centro Cultural Português e a chancelaria.

O complexo diplomático português na capital guineense tinha até agora sido poupadão pelos confrontos.

Segundo fonte militar, a embaixada foi atingida por um foguete Katyusha de 120 milímetros, aparentemente com origem no sec-

tor controlado pelas forças da Junta Militar revoltosa, tendo o projéctil passado por cima do palácio do governo.

O Katyusha entrou depois por cima da placa do varandim da residência do secretário-geral, Artur Magalhães, penetrou pela parede e explodiu no interior da casa, que ficou destruído.

Vinte minutos antes do seu rebentamento, o adido para a Cooperação, Silva Pereira, que ali reside depois da pilhagem da sua casa há um mês, tinha deixado o seu quarto, onde dormia.

A casa do adido, situada numa das zonas mais afectadas pelos bombardeamentos, foi pilhada há cerca de um mês de todo o seu recheio. Os assaltantes deixaram apenas algumas das gravatas do diplomata português.

Na embaixada portuguesa, além do seu pessoal administrativo e diplomático, residem presentemente oito elementos do Grupo de Operações Especiais da Polícia de Segurança Pública (GOE/PSP), que fazem a segurança das suas instalações.

Supremo Tribunal de Justiça reconheça que os deputados «votaram em consciência», de acordo com «a natureza especial do julgamento» realizado na câmara baixa.

Apesar desta não ser a primeira vez que Samper reconheceu que o dinheiro da mafia da droga entrou nas contas da sua campanha, sempre sustentou que não teve conhecimento disso e, inclusivamente, afirmou que as doações foram desviadas para contas de alguns directores da campanha.

Todos eles estão a ser investigados pelo Supremo Tribunal de Justiça por presumível prevaricação ao não terem em conta os indícios e testemunhos que a Procuradoria-Geral apresentou contra o chefe de Estado.

Tanto o tesoureiro da campanha, Santiago Medina, como o director da mesma, o ex-ministro Fernando Botero, foram condenados pelos tribunais por delitos de «enriquecimento ilícito a favor de terceiros» (a organização eleitoral de Samper).

Samper defende que o

EX-PRESIDENTE RECONHECE

Campanha de Samper com dinheiro da droga

O presidente colombiano cessante, Ernesto Samper, reconheceu que o tráfico de droga «invadiu» a sua campanha em 1994 com grandes doações, declarou-se vítima disso e defendeu a absolvição que o parlamento aprovou para o caso.

Ernesto Samper, que fala segunda-feira à noite (hora local) na abertura dos trabalhos do Congresso (parlamento), adiantou que na altura não tinha conhecimento desta «infeliz circunstância».

«Durante muitos anos

fomos tolerantes com a intrusão destes dinheiros na nossa sociedade, na economia, na política. Como se sabe, fui vítima desta invasão na campanha que me levou à Presidência da República», disse o presidente no último discurso que pronunciou no parlamento.

Samper, que abandonará o poder em Agosto para ser substituído por Andrés Pastrana, falou para os 263 membros do parlamento eleitos em 8 de Março passado.

Quarenta e seis deles fa-

zem parte dos 116 que em Junho de 1996 arquivaram com os seus votos as denúncias da Procuradoria-Geral da República contra Samper sobre a existência do dinheiro do tráfico de droga na sua campanha.

Todos eles estão a ser investigados pelo Supremo Tribunal de Justiça por presumível prevaricação ao não terem em conta os indícios e testemunhos que a Procuradoria-Geral apresentou contra o chefe de Estado.

Samper defende que o

NA NIGÉRIA

Abubakar promete transferir poderes

O novo líder militar nigeriano revogou os planos de transição política do seu antecessor e anunciou segunda-feira eleições presidenciais para o princípio do próximo ano, num discurso em que prometeu um governo genuinamente representativo.

O general Abdulsalam Abubakar, em funções há seis semanas na sequência da morte do presidente Sani Abacha, disse que «os nigerianos não querem nada menos do que democracia verdadeira num país unido e pacífico».

O chefe de Estado nigeriano dissolveu a muito criticada comissão eleitoral, cancelou todos os processos eleitorais realizados pelo governo anterior e anunciou a independência para o sistema judicial, comumente considerado um instrumento do regime de Abacha.

Os funcionários dos governos locais e regionais eleitos depois da tomada do poder por Abacha, em golpe sem derrame de sangue em 1993, serão demitidos, disse Abubakar, que proferiu todo o seu discurso sem mudar de expressão e estava fardado a rigor, incluindo a boina verde.

Abubakar afirmou que o seu governo libertou todos os «detidos» políticos – expressão que na Nigéria significa presos sem culpa formada – e que serão anuladas todas as acusações a presos políticos.

Por outro lado, expre-

sou uma homenagem ao antigo líder opositor Moshood Abiola, morto este mês na prisão e cuja morte levou a protestos a nível nacional.

Contudo, excluiu a formação de um governo de unidade nacional de transição, invocando a necessidade da sua nomeação nas actuais circunstâncias e afirmando que o seu regime não «substituirá uma instituição não democrática por outra» igualmente não eleita.

Os cinco partidos autorizados pelo governo, e que no princípio do ano foram pressionados a propor Abacha para candidato presidencial, foram desmantelados, dizendo Abubakar que a transição em curso foi «marcada por manobras e manipulação».

Novas eleições serão realizadas no primeiro trimestre do próximo ano e o novo presidente tomará posse em 29 de Maio de 1999, anunciou. Não se referiu à nomeação de novo gabinete, para substituir o governo demitido no princípio deste mês, embora prometesse a inclusão de representantes de toda a sociedade nigeriana.

«Esta administração não tem desejo algum de se suceder a si mesma e está firmemente empenhada em (passar o poder) a um governo democraticamente eleito», afirmou Abubakar, que gera um país isolado internacionalmente e gravemente afectado pelos cinco anos de regime ditatorial Abacha.

PALCO NIVELAS
4º CONCURSO DE BANDAS DE ROCK

4 de MÚSICA HOJE
CÃES ABSTRACTOS

+
TRICK OR TREAT

Portas abrem às 22 horas

DIÁRIO Notícias **portimar** **CORAL** **PROMOÇÃO**
Johnnie Walker BLACK LABEL BLACK + IMPÉRIAL

EMI **ELLI-ELLI**

PAPOUÁSIA-NOVA GUINÉ

Número de mortos pode duplicar

O bispo católico da Papuásia-Nova Guiné, Cesare Bopnivento, informou que o número de vítimas mortais em consequência do maremoto de sexta-feira pode duplicar as últimas estimativas, fixadas nos 3.000 mortos.

O bispo católico disse, ontem, a oficiais do exército australiano que colaboraram nos trabalhos de socorro aos desalojados que somente 500 sobreviventes conseguiram sair da área devastada pelas três ondas gigantes de 10 metros de altura que atingiram o litoral norte da Papuásia-Nova Guiné.

Bopnivento afirmou não acreditar que existam mais de 1.500 pessoas refugiadas na região, ao que significa que somente 2.000 dos 8.000 habitantes da zona conseguiram escapar ao desastre.

Enquanto isto, o primeiro-ministro da Papuásia-Nova Guiné, Bill Skates, que visitou segunda-feira o local da catástrofe, disse que ainda faltam encontrar 5.000 pessoas.

Skates confirmou o enterro de 700 cadáveres e o salvamento de 1.300 pessoas.

As autoridades e as equipas de socorro receiam as epidemias em consequência das infec-

- O número de mortos provocados pelo maremoto, na Papuásia-Nova Guiné poderá duplicar em relação aos últimos dados oficiais que confirmaram a morte de 3 mil pessoas. A ajuda internacional começa a chegar, principalmente através das Austrália, mas a dimensão da tragédia exige mais apoios.



A tragédia na Papuásia-Nova Guiné pode apresentar números ainda mais dramáticos, uma vez que há milhares de pessoas desaparecidas.

cões e a contaminação da água na zona, onde se acumulam numerosos cadáveres.

O maremoto ocorreu sexta-feira depois de um sismo de sete graus de magnitude na escala de Richter.

Entretanto o governo ja-

ponês informou que vai enviar uma equipa médica de emergência para a Papuásia-Nova Guiné.

A equipa de 11 elementos integrará médicos, enfermeiras e responsáveis governamentais. O Japão está igualmente a considerar a possibilidade de en-

viar ajuda diversa, incluindo medicamentos, disse as fontes.

Também a Austrália tem fornecido ajuda médica e alimentar, desde as primeiras horas após a tragédia. Ontem, um avião Hercules C-130 levou mais ajudar alimentar.

A melhoria das condições meteorológicas, aliada à concentração de meios humanos e técnicos, contribuiu para alimentar a esperança de ser possível controlar em breve o incêndio que desde sábado arrasa o centro da Catalunha, informaram fontes dos bombeiros.

Apesar deste moderado optimismo dos serviços de luta contra o incêndio, que movimenta 1.800 pessoas, o fogo mantém-se activo e com vários focos.

Trata-se do maior incêndio da Catalunha desde 1994, tendo já devastado uma área de 26.000 hectares.

A ausência de ventos na manhã de ontem e a actuação de 28 hidro-aviões e helicópteros, a melhor organização dos bombeiros e das várias centenas de voluntários que actuam nas duas frentes com mais de 20 qui-

lômetros cada, permitiram que os serviços admitissem que o incêndio estaria semicontrolado ao princípio da tarde de ontem.

As temperaturas desceram ligeiramente na zona e aumentou a humidade, ao mesmo tempo que se aproxima da Catalunha uma superfície frontal, que pode deixar alguma precipitação débil nos Pireneus, apesar de serem escassas as possibilidades de alcançarem a zona afectada pelo incêndio.

O incêndio iniciou-se no sábado por razões desconhecidas.

Os prejuízos materiais ainda não foram calculados, e o incêndio causou já duas vítimas: dois bombeiros morreram domingo, quando se precipitou no solo o helicóptero em que viajavam, depois de embater contra uma linha de alta tensão.

ADMINISTRAÇÕES LOCAIS EXPULSAS

Forças da UNITA controlam áreas fronteiriças

A União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA) controla zonas de fronteira terrestre do país, expulsando ou levando civis e administrações locais a fugirem para países vizinhos, disse ontem à agência Lusa fonte militar governamental.

Desde Março, disse a fonte, a UNITA ocupou mais de 70 municípios ou comunas no país, além de localidades de menor importância, e controla de facto as áreas em seu redor.

«A situação é grave, mas não tomou ainda proporções alarmantes», frisou a fonte, referindo ter havido mais de 200 mortos desde Março passado e dezenas de milhares de refugiados, quer para a República Democrática do Con-

go, Zâmbia ou Namíbia, quer deslocados no interior de Angola.

As populações e algumas unidades da Polícia Nacional têm fugido para a Namíbia através de zonas de controlo fronteiriço, como no Cuangar e Caiai, no Cuando Cubango, estando em preparação a sua repatriação, disse a fonte.

Cerca de 140 funcionários, do governo, das Nações Unidas e de organizações não-governamentais, fugiram de localidades fronteiriças do Leste de Angola para a Zâmbia, e o mesmo tem sucedido nos postos de fronteira setentrional, com fuga para a RD Congo (ex-Zaire).

No centro e litoral do país, os ataques têm-se verificado na região de Balombo, Cubal e Ganda, em

Benguela, e na Chicombé e em Quilengues, no Norte da Huíla.

UNITA causou baixas à polícia

No Nordeste do país, na bacia diamantífera do Cuango, a UNITA causou no último fim-de-semana três mortes e número não especificado de feridos entre efectivos de um destacamento da Polícia Nacional em Lurembo, a Norte do Cafunfo. A força atacante teve entretanto que retirar-se, não havendo balanço de baixas entre os seus efectivos.

No Leste do país, disse a fonte, um camião com abastecimentos da ONU foi destruído na estrada Luena-Lumége, além de que se têm verificado ata-

ques na região de Saurimo.

A UNITA, segundo a fonte, controla zonas de fronteira de Angola com a RD Congo, Namíbia e Zâmbia, de onde desalojou populações e administrações locais, seja através de ataques, seja provocando o pânico e sua retirada.

O partido de Jonas Savimbi está, entretanto, a receber abastecimentos por via aérea, aparentemente concentrados na região de Andulo, Bié, segundo a fonte.

Em Luanda, entretanto, vive-se «certa agitação» com notícias sobre o agravamento de confrontos em Angola, sobretudo entre a comunidade estrangeira residente, temerosa da repetição dos incidentes que levaram ao recomeço da guerra civil em 1992.

O grupo de seis personalidades que inicia hoje, em Argel, uma missão de informação a pedido do secretário-geral das Nações Unidas, tem um objectivo muito claro: ouvir e ver a realidade argelina de espírito aberto.

Quem o diz é o chefe da delegação, o ex-Presidente português Mário Soares, para quem a missão visa muito mais ouvir e ver do que propriamente falar, no sentido de emitir opiniões.

Soares afirma que só esteve uma vez em Argel, que tem seguido de longe a situação no país e que, quando se fala sobre o que não se conhece, só por acaso não saem disparates.

Até por isso Soares e seus pares, que desde domingo foram chegando a Lisboa para acertarem



Os fogos devastaram uma extensa área.

EM ESPANHA

Aumenta a esperança de controlar os fogos

A melhoria das condições meteorológicas, aliada à concentração de meios humanos e técnicos, contribuiu para alimentar a esperança de ser possível controlar em breve o incêndio que desde sábado arrasa o centro da Catalunha, informaram fontes dos bombeiros.

Apesar deste moderado optimismo dos serviços de luta contra o incêndio, que movimenta 1.800 pessoas, o fogo mantém-se activo e com vários focos.

Trata-se do maior incêndio da Catalunha desde 1994, tendo já devastado uma área de 26.000 hectares.

A ausência de ventos na manhã de ontem e a actuação de 28 hidro-aviões e helicópteros, a melhor organização dos bombeiros e das várias centenas de voluntários que actuam nas duas frentes com mais de 20 qui-

lômetros cada, permitiram que os serviços admitissem que o incêndio estaria semicontrolado ao princípio da tarde de ontem.

As temperaturas desceram ligeiramente na zona e aumentou a humidade, ao mesmo tempo que se aproxima da Catalunha uma superfície frontal, que pode deixar alguma precipitação débil nos Pireneus, apesar de serem escassas as possibilidades de alcançarem a zona afectada pelo incêndio.

O incêndio iniciou-se no sábado por razões desconhecidas.

Os prejuízos materiais ainda não foram calculados, e o incêndio causou já duas vítimas: dois bombeiros morreram domingo, quando se precipitou no solo o helicóptero em que viajavam, depois de embater contra uma linha de alta tensão.

MÁRIO SOARES CHEFIA

Missão de notáveis na Argélia

O grupo de seis personalidades que inicia hoje, em Argel, uma missão de informação a pedido do secretário-geral das Nações Unidas, tem um objectivo muito claro: ouvir e ver a realidade argelina de espírito aberto.

Quem o diz é o chefe da delegação, o ex-Presidente português Mário Soares, para quem a missão visa muito mais ouvir e ver do que propriamente falar, no sentido de emitir opiniões.

Soares afirma que só esteve uma vez em Argel, que tem seguido de longe a situação no país e que, quando se fala sobre o que não se conhece, só por acaso não saem disparates.

Até por isso Soares e seus pares, que desde domingo foram chegando a Lisboa para acertarem



ISABEL SENA LINO*

- Um sistema político equilibrado deve poder contar com os talentos dos homens e mulheres.

europeu. Com efeito, não obstante se terem verificado nos últimos anos, mudanças significativas nas relações sociais de género, em consequência da maior participação das mulheres no mercado de trabalho e no seu crescente nível de escolarização, estas mudanças ainda não se traduziram numa melhoria global do estatuto social das mulheres, nem no usufruto de uma cidadania plena, democrática.

De facto, é muito reduzida a sua participação nos lugares de decisão política, assim como no mercado de trabalho, onde se verifica ainda uma forte segregação sectorial e vertical.

O espaço político pertence a todos os cidadãos, a política é um assunto de todos e tem incidência sobre a vida de cada um de nós. Contudo, os números são incontornáveis: embora as mulheres representem mais de metade da população global e tenham já demonstrado a sua capacidade em várias vertentes, elas constituem percentagens reduzidas na participação

A igualdade de direitos para todos, incluindo a plena participação em todas as esferas da vida, é amplamente reconhecida como um direito humano básico, e é um dos princípios fundamentais do direito português e comunitário

A utilização eficaz de recursos humanos é vital. Estatisticamente as mulheres constituem metade da reserva mundial de talentos e capacidades potenciais.

Face aos desafios que se colocam actualmente à sociedade portuguesa, impõe-se uma política de igualdade de oportunidades entre mulheres e homens, condição essencial ao seu desenvolvimento.

Igualdade não quer dizer identidade, mas intenção de racionalidade e justiça; ou seja, não tratar desigualmente o homem e a mulher onde são iguais e igualmente onde são diferentes. Quer isto dizer que a igualdade dos direitos e oportunidades pressupõe que as desigualdades digam respeito, exclusivamente, às diferenças de aptidão e não ao sexo. Trata-se de garantir o direito de opção individual, de acordo com a sua vontade e capacidade.

A mudança no campo da igualdade é complexa, não só porque as mentalidades e os valores culturais evoluem muito lentamente, mas também porque implica o abandono, por parte dos homens, de privilégios e poder que, historicamente, lhes foram atribuídos.

Viver a política no feminino depende da possibilidade real de alargamento da participação das mulheres e de uma alteração na maneira tradicional de abordar a política.

Se hoje, em Portugal, já não se questiona e se aceita a presença das

mulheres nos mais variados domínios, há que optar por medidas mais "fortes", tendentes a garantir uma repartição mais equitativa na vida política. Assim, congratulamo-nos com a aprovação, por parte do Governo, do "Plano Global para a Igualdade de Oportunidades" cujas acções principais visam a eliminação dos obstáculos de índole económica, social e cultural que afectam a capacidade de competição das mulheres em condições idênticas com os homens no acesso aos cargos políticos. Outras acções são as que visam influir directamente nos resultados, através de mecanismos de preferência para o grupo desfavorecido, através de um sistema de quotas.

Enquadra-se aqui a recente proposta de lei aprovada em Conselho de Ministros e a enviar à Assembleia da República sobre metas quantitativas para a participação do sexo menor representado.

A possibilidade de adopção de quotas não tem como objectivo único beneficiar as mulheres, mas ambos os sexos, pois também não seria admisível um eventual futuro predomínio feminino. A igualdade no exercício de direitos políticos é tão violada quer se trate de presenças exclusivamente masculinas quer femininas.

Em recentes declarações públicas a este órgão de comunicação social, vários cidadãos do sexo masculino, ao serem questionados sobre o problema da adopção da quota mínima, mostraram-se de uma forma veemen-

te contra, dizendo até que era ofensivo para as próprias mulheres. Não posso deixar de ficar sensibilizada por tal solidariedade. No entanto, a realidade é outra. Porque é que quando as regras de concorrência são claras, o mérito definido por critérios objectivos, seja através de concursos, exames ou provas de profissionalismo, as mulheres igualam e quantas vezes ultrapassam os homens sem ser necessário recorrer a quotas? O que é que está mal, afinal?

O crescente protagonismo e sucesso das mulheres nos diferentes sectores da sociedade, nas universidades, nas empresas, na administração pública, são o exemplo da sua capacidade.

Porque é que ao longo dos últimos vinte anos o Governo Regional presenciou da colaboração das mulheres na sua composição?

Onde estão as mulheres capazes desta terra?

Portadoras de uma mundividência específica e diferente, é bem possível que as mulheres tragam, enquanto agentes políticos, novas aptidões, estilos e atitudes para o exercício da causa pública.

Um sistema político equilibrado deve poder contar com os talentos, os interesses e os conhecimentos específicos dos homens e das mulheres, com a sua complementaridade.

* deputada do PS
à Assembleia da República

- Há tanta coisa que se pode fazer para ajudar o Ambiente. É urgente reciclar atitudes.

PAULO NUNES *

P Não adianta fecharmos os olhos ou fingirmos que não vemos, é impossível ignorar que algo de muito grave está a acontecer no nosso planeta. Já não se trata apenas de espécies (animais e vegetais) que existem apenas no nosso imaginário, ou da imensidão de espécies que o Homem, ao longo da sua curta história, teve o prazer de conhecer e que viu desaparecer. Agora, trata-se do próprio Homem.

Devido às tempestades sucessivas que se têm registado no continente, ilhas, e por todo o mundo em geral, têm-se perdido muitas vidas humanas, muitas casas e terrenos de cultura. As quatro estações do ano, tal como os nossos pais e avós as conheciam, já quase só existem nas folhas dos calendários. Esta situação é o resultado das alterações climáticas que se têm vindo a verificar em todo o planeta.

A falta de cuidado com o Ambiente tem vindo a ter efeitos catastróficos. Vejamos apenas alguns exemplos:

Tempestades de grande violência e

deslocadas na época e no espaço.

Aumento da temperatura global do planeta, que pode levar a degelos e consequente aumento do nível da água do mar. Isto provocará inundações terríveis, que afectarão principalmente as cidades costeiras.

Destrução da camada de ozono,

- Temos que mudar a nossa consciência ambiental; temos que tratar bem o Ambiente, antes que muitos dos efeitos se tornem irreversíveis. O Ambiente é de todos. Temos a obrigação de protegê-lo.**

que provoca, além do aquecimento do clima, doenças nos seres humanos (especialmente cancro de pele).

Desertificação e destruição dos solos em muitas áreas do planeta, o que, além de alterações ao nível do clima, provocará a escassez de alimentos (por exemplo, o stock mundial de cereais, em 1996, dava apenas para 48 dias).

A escassez cada vez maior de água potável, que tem efeitos gravíssimos na

saúde humana.

O aparecimento de doenças há muitas consideradas irradiadas e de novas doenças, para as quais ainda não existe cura.

O desaparecimento de espécies animais e vegetais que, além de consequências no equilíbrio ecológico e no

clima, pode ter consequências na própria saúde humana. Não se esqueçam que muitas vacinas para doenças graves foram descobertas a partir de substâncias retiradas de plantas. A biodiversidade (existência de muitas e diferentes espécies animais e vegetais) é muito importante para a nossa sobrevivência.

Temos que mudar a nossa consciência ambiental; temos que tratar bem o nosso Ambiente, antes que muitos dos

efeitos se tornem irreversíveis. O Ambiente é de todos nós, e todos temos a obrigação de o proteger.

É preciso separar sempre o lixo (papel, plástico, vidro, metais...) e depositá-lo nos locais correctos, se nas escolas não se faz recolha selectiva do lixo, tentemos mobilizar os responsáveis a fazê-lo, poupemos bem o nosso material escolar, principalmente folhas de papel e lápis, não sujemos as praias, a rua onde caminhamos ou as matas; é necessário respeitar a vida animal e vegetal, poupar água e electricidade (as indústrias produtoras de electricidade são altamente poluentes), compremos materiais reciclados, plantemos um jardim na escola ou em casa, vamos mobilizar os nossos familiares e amigos a "pensar verde", chamar a atenção das pessoas quando as vímos a agredir o Ambiente, vamos escrever aos responsáveis políticos...

Há tanta coisa que se pode fazer para ajudar o Ambiente. As organizações de proteção do Ambiente podem fornecer imensa informação. É urgente reciclar as nossas atitudes!

* membro da associação Geota

(Des)igualdades

ISABEL SENA LINO*

Eurostat faz retrato de Portugal

O retrato das regiões portuguesas e a situação das pescas na União Europeia são os temas das novas publicações que o Eurostat e o INE lançaram em Lisboa, numa cerimónia realizada na Expo'98.

Num dos livros, intitulado «Retrato das Regiões - Portugal», o serviço de estatísticas da Comunidade Europeia - Eurostat - e o Instituto Nacional de Estatísticas - INE - fazem uma caracterização sócio-económica das regiões portuguesas, identificando os pontos fracos e fortes de cada uma.

Ao longo de 118 páginas e de «inúmeros» gráficos e mapas, os serviços de estatística, nacional e europeu, dão a conhecer as assimetrias existentes entre as sete regiões que compõem Portugal (Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve, Açores e Madeira).

A população, o mercado de trabalho, a actividade económica e o meio ambiente foram, entre outros, os principais indicadores que nortearam o Eurostat e o INE neste trabalho estatístico dedicado ao tema das regiões.

Em declarações à agência Lusa, a representante do Eurostat na cerimónia de apresentação das publicações, Lídia Barreiros, evidenciou a importância e utilidade do livro sobre as regiões, na medida em que - considerou - «poderá dar um contributo para a comparação entre as regiões portuguesas e as que compõem os restantes 14 membros da União Europeia (UE)».

«Os números apresentados no livro são fiáveis», garantiu esta responsável, acrescentando que «os comentários e análises nele incluídos servirão para lançar as estatísticas para o debate público».

Este trabalho estatístico surge numa altura em que o referido à regionalização constitui «polémica» nos círculos político-sociais.

Na publicação, a que a Lusa teve acesso, o Eurostat (neste caso inexistiu a colaboração do INE) faz um balanço das actividades piscatórias europeias no espaço temporal que medeia entre 1970 e 1995.

COM DECLARAÇÕES AMERICANAS

Bolsa afectada



As acções da Portugal Telecom registaram ontem um bom desempenho na Bolsa de Lisboa.

- **A Bolsa de Valores de Lisboa fechou ontem com grande liquidez. Contudo, declarações do mais alto responsável pela Reserva Federal norte-americana deixaram os investidores de pé atrás e à espera do que voltará a dizer hoje.**

O BPSM foi o quarto título mais transaccionado do dia, ao ver mudar de mãos mais de 751,4 mil acções, à última cotação de 4.395 escudos, o que traduz uma valorização de 1,27 por cento.

Um comportamento positivo teve igualmente a Mundial Confiança, ao movimentar mais de 307,2 mil títulos, à última cotação de 6.225 escudos, mais 35 escudos do que na segunda-feira.

O BCP voltou a posicionar-se como o título mais transaccionado da sessão, ao movimentar mais de 1.501 milhões de acções, à última cotação de 6.342 escudos, menos oito escudos do que na sexta-feira.

«Se não fosse a contenção verificada hoje devido às declarações de Greenspan, o BCP, em vez de desvalorizar oito escudos, tinha subido», frisou um operador, salientando que «há muitas expectativas em relação à conferência de imprensa que Jardim Gonçal-

ves, presidente do banco, vai dar hoje».

Em destaque esteve igualmente o BPA, que viu mudar de mãos mais de 1.027 milhões de acções, à última cotação de 4.642 escudos, o que representa uma desvalorização de 4,29 por cento face a segunda-feira.

«É natural que os títulos do BPA se encontrem em quebra, já que a tendência é para que o preço por ação se aproxime dos 4.600 escudos fixados na segunda-feira para a oferta geral de ações do banco lançada pelo BCP», salientou um operador.

Uma das «estrelas» da sessão de ontem foi igualmente a Portugal Telecom que viu mudar de mãos mais de 952,4 mil acções, à última cotação de 11.477 escudos, mais 1,04 por cento do que na segunda-feira.

Segundo um operador, a Portugal Telecom esteve a beneficiar dos «excelentes» resultados da TMN, detida a 100 por cento pela operadora portuguesa.

Por sua vez, a Telecel, que apresentou ontem os resultados com lucros inferiores à TMN, foi penalizada, tendo desvalorizado 6,74 por cento.

A Telecel foi alvo de uma transacção de mais de 83,1 mil títulos, à última cotação de 34.240 escudos, contra os 36.500 escudos de segunda-feira.

O volume de negócios alcançado pelo segmento acionista da Bolsa de Lisboa totalizou na sessão de ontem 45 milhões de contos.

Entretanto, a sessão da Bolsa de Derivados do Porto (BDP) fechou com 643 negócios, que envolveram um total de 9.189 contratos, representando activos no valor global de 33.188 milhões de contos (Mc).

O maior volume de contratos negociados foi para os futuros sobre o PSI-20, onde se transaccionaram 6.351 papéis em 474 operações, que envolveram activos no valor de 8.599 Mc, ficando 14.694 posições abertas.

Ministro admite privatizar Caixa

O ministro das Finanças pôs ontem a hipótese de privatizar a Caixa Geral de Depósitos (CGD), durante a visita que está a efectuar ao Brasil.

Segundo a agência noticiosa «Estado», do grupo do jornal «Estado de São Paulo», Sousa Franco disse que o Governo português «não se preocupa com a origem do capital dos bancos e o importante é que a população continue a usufruir de crédito e bom atendimento bancário».

Contactada pela agência Lusa, fonte do Ministério das Finanças em Lisboa referiu que a privatização da CGD «é apenas uma hipótese, não estándio prevista para o exercício de 1998/99».

O ministro das Finanças assistiu à assinatura do acordo de cooperação técnica entre as Bolsas de Valores de Lisboa e São Paulo.

O acordo visa desenvolver iniciativas de assessoria bilateral na área da informação estatística, divulgação, regulamentação e negócios, bem como a adopção do mesmo sistema electrónico pelas duas instituições.

Segundo José de Lemos, presidente da Bolsa de Valores de Lisboa, o acordo possibilitará a médio prazo a negociação de ações brasileiras e portuguesas nas duas praças financeiras.

José de Lemos reiterou, na ocasião, o compromisso para iniciar as negociações com vista à realização de operações bolsistas em euros no próximo dia 4 de Janeiro.

Entretanto, o governo vai apresentar na Assembleia da República depois das férias parlamentares diplomas referentes à definição do conceito de retribuição e à transposição das directivas comunitárias sobre protecção de jovens no trabalho e conselhos europeus de empresas.

CANÁRIAS - VERÃO 98 SUPER OFERTA

SAÍDAS: JULHO - 25 E 26

AGOSTO - SÁBADOS E DOMINGOS

PUERTO RICO - APARTAMENTOS SOLANA

DESM 39.900\$00

SEGURADO VIAGEM 5.000 CTS. + TELEMÓVEL TMN

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU

portimar
AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

UM NOVO CONCEITO DE VIAJAR

Avenida Arriaga, 75 - Tel. 22 04 66
Avenida Arriaga, 34 - 2.º - Tel. 22 04 66
Aeroporto Santa Catarina - Tel. 52 47 37



Espaço
Economia
Equipamento
Segurança

Novo SEAT

AROSA

Como os

1.797.000\$00

DESDE

GRANDES

SEAT

CONCESSIONÁRIO:



CIAM

R. Ferreiros, 154 - Tel. 222837

Parque Industrial da Cancela

Telef.: 934033/4 - 0936511807

Propriedade: EDN

Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas. Capital Social: 6.500.000\$00.
Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua Dr. Fernão Ornelas, 56 / 3.º Andar

Gerente Executivo:

José Bettencourt da Câmara.

Departamento Financeiro:

Ana Isabel Mota.

Departamento de Informática:

Rafael Magalhães de Vasconcelos.

Departamento Comercial:

Leonor Sena Lino e Alberto Pereira

Dep. de Recursos Humanos:

Pamela Araújo

•

Director:

Paulo de Sousa Neves.

Chefe de Redacção:

Agostinho Silva.

Subchefe de Redacção:

Ricardo Oliveira.

Redactor principal:

Luís Calisto.

Redactor editorialista:

Rui Dinis Alves.

Editores:

Miguel Torres Cunha (Desporto)

e Paulo Camacho (Economia).

Redactores:

António Jorge Pinto, Duarte Azevedo,

Emanuel Silva, Helena Mota,

Henrique Correia, Jorge Sousa,

José Ribeiro, Juan Fernandez,

Lourenço Freitas, Luís Rocha,

Marsílio Aguiar, Miguel Ângelo,

Miguel Fernandes Luís, Miguel Silva,

Nélito Gomes, Rosário Martins

e Teresa Florença.

Fotografia:

Agostinho Spinola, Artur Campos,

Manuel Nicolau e Rui Marote.

Secretariado de Redacção:

Catânia Fernandes (coordenador).

•

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitização, Paginação, Revisão e Digitalização:

Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56/3.º

Caixa Postal 421

9006 Funchal Codex, Madeira.

Atendimento ao Públíco:

Rua da Alfândega, 19 - 9000 Funchal

Telef.: 202300 - 202301

Fax: 202306 (Comercial/

Administrativo)

Fax: 202307 (Redacção)

Fax: 202308 (Desporto)

E-mail: dnmaad@mail.telepac.pt

Linha gratuita para assinantes: 0800200020

Depósito legal n.º 1521/82.

Impressão: Grafimadeira

Distribuição: SDIM, Ld.º

TIRAGEM MÉDIA

EM JUNHO/98:

16.093 EXEMPLARES

COM 2.600 PESSOAS A BORDO

Incêndio a bordo de paquete

- Deflagrou um incêndio no paquete "Ecstasy". A bordo seguiam 2.600 pessoas.

Um incêndio deflagrou na passada segunda-feira no paquete de cruzeiros "Ecstasy" que se encontrava ao largo de Miami, Florida.

Em consequência deste incêndio, pelo menos sessenta passageiros e quatro tripulantes tiveram que ser assistidos a bordo por terem inalado grandes quantidades de fumo.

Encontravam-se a bordo 2.600 pessoas

Conforme disse o porta-voz da companhia de navegação, na altura em que deflagrou o incêndio, por volta das 23:40, horas da Madeira, encontravam-se a bordo 2.600 pessoas.

O tenente Mark Woodring, da Guarda Costeira norte-americana, informou que «o fogo deflagrou na lavandaria» do "Ecstasy", pouco tempo depois deste deixar o porto de Miami para um mini-cruzeiro de quatro dias, rumo a Key West (Florida) e Playa del Carmen (México).

Minutos após ter sido detectado o fogo foram acionados os mecanismos de emergência e centenas de pessoas, equipadas com coletes de salvamento, deslocaram-se para



As equipas da guarda costeira dos EUA levaram duas horas para extinguir o fogo.



Os passageiros concentraram-se nas zonas mais altas.

as partes mais elevadas do paquete onde ficaram concentradas à espera de uma eventual retirada pelas equipas de socorro.

Fogo extinto em duas horas

Entretanto, vários navios da Guarda Costeira norte-americana dirigiram-se para o local a fim de combaterem o incêndio que deflagrou na par-

te da ré. O fogo teve início abaixo da linha de flutuação, mas nunca houve o risco de o navio se afundar.

O paquete, que navega sob pavilhão liberiano e pertence à Companhia «Carnival Cruise Lines», permaneceu duas horas em frente das praias de Miami Beach, o tempo que as equipas de socorro levaram para extinguir as chamas.

Um passageiro entre-

vistado pela cadeia de televisão «Telemundo» disse, via telefone celular, que «não havia pânico a bordo». «No início houve algum pânico e confusão, mas nesta altura estámos mais tranquilos», acrescentou.

Navio foi rebocado até Miami

O «Ecstasy», que pode transportar 2.040 passageiros e 900 tripulantes, desloca 70.300 toneladas, tem 285 metros de comprimento e 34 de largura. Foi rebocado até Miami, onde chegou cerca das 01:15 de ontem (06:15 da Madeira), precisou um porta-voz daquele porto do sul dos Estados Unidos.

A companhia que opera o navio deu, entretanto, a escolher aos passageiros entre passarem a noite a bordo ou num hotel.

ÓSCAR BRANCO com LUSA

Canárias

Julho

saiadas de:
11, 14, 18, 21, 25

Avião + Hospedagem + Transferes + Seguro

Terça a Sábado = Desde 36.000\$

Sábado a Terça = Desde 33.000\$

Á VENDA somente

NAS AGENCIAS MADVIA

Atam * Ag. Blandy * Bravatour * Euromar

Ferraz * Intervisa * Invitour * Miltours * Otm

Rota do Atlântico * Savoy * Viva travel * Windsor



SR. EMPRESÁRIO

Aproveite o Verão para publicitar os seus produtos e serviços a bordo do N/M Lobo Marinho

INFORMAÇÕES:

PORTO SANTO LINE: 226 511

INTERVISA
GROUP TRAVEL

EXPO'98

Não perca a última Exposição Mundial do Século

Dê a Volta ao Mundo visitando 160 países, sem sair de Lisboa...

por 20.220\$00

Voos: de 12 de Julho a 13 de Setembro 98
(todos os domingos)

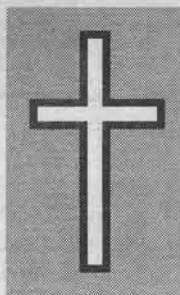
Reservamos apartamentos para famílias 4/6 pessoas
e hotéis dentro da EXPO

Contacte-nos:

Largo do Phelps, 28
230685/6



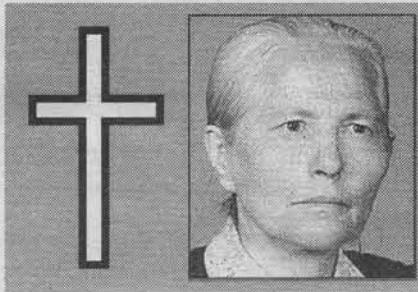
AGRADECIMENTO E CULTO EM MEMÓRIA DE

**José Manuel de Freitas**

A família do extinto, mui reconcidamente, agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que haverá um culto em memória do falecido, hoje, quarta-feira, pelas 20.00 horas, na Igreja Evangélica, no Sítio do Caminho Chão em Santana, agradecendo, antecipadamente, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Santana, 22 de Julho de 1998.

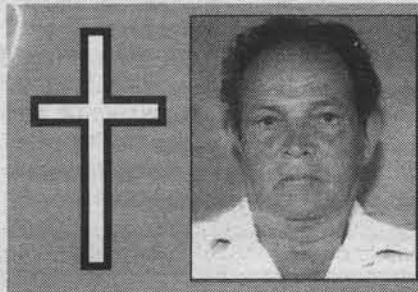
PARTICIPAÇÃO**Matilde do Rosário de Gouveia****FALECEU**

Suas cunhadas, sobrinhas e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da saudosa cunhada, tia e parente, natural da freguesia da Camacha e residente no Sítio do Serrado Cova do Til, freguesia do Porto da Cruz, e que o seu funeral se realiza hoje, quarta-feira, pelas 13.00 horas, saindo da casa que foi sua residência para a igreja paroquial do Porto da Cruz, onde haverá missa de corpo presente, pelas 13.30 horas, prosseguindo depois para o cemitério da dita freguesia.

Porto da Cruz, 22 de Julho de 1998.

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA **FREITAS**

DE JOÃO ABEL DE FREITAS
RUA DE S. FERNANDO, 39
TELEF. 522817 — SANTA CRUZ

PARTICIPAÇÃO**Manuel Guilherme de Caires****FALECEU**

Sua esposa, Maria Inês de Sá, filhos, noras, genros, netos, irmãos, cunhadas, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, morador que foi ao Sítio da Fazenda, freguesia de Gaula, e que o seu funeral se realiza hoje, quarta-feira, pelas 16.00 horas, com missa de corpo presente, na igreja paroquial da freguesia de Gaula, prosseguindo depois para o cemitério da referida freguesia.

Mais informamos que o corpo se encontra em câmara ardente na capela mortuária da Casa da Sagrada Família, em Gaula.

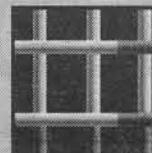
Gaula, 22 de Julho de 1998.

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA **FREITAS**

DE JOÃO ABEL DE FREITAS
RUA DE S. FERNANDO, 39
TELEF. 522817 — SANTA CRUZ

**O que está a dar
é não fumar.**

Campanha Antitabágica 1998.

**MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO****António de Almada**

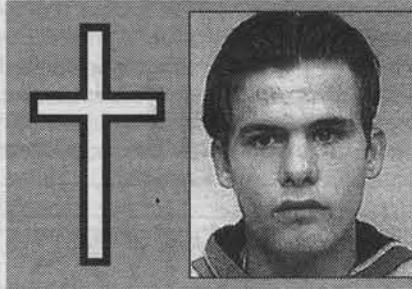
A família do extinto participa que será celebrada missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 20.00 horas, na paróquia de Santa Rita, por passar neste dia o 1.º aniversário da sua morte, agradecendo, antecipadamente, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 22 de Julho de 1998.

MISSA DO 30.º DIA**João de Nóbrega**

A família do extinto participa que será celebrada missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 18.30 horas, na igreja paroquial de Santa Luzia, no Funchal, agradecendo, antecipadamente, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 22 de Julho de 1998.

PARTICIPAÇÃO**Ricardo Jorge Teixeira Rodrigues****FALECEU****RIP**

José Manuel Rodrigues, Arlete Teixeira Rodrigues, seus irmãos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso filho, irmão e parente, residente que foi ao Bairro da Nogueira, casa D1, porta 7, freguesia da Camacha, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida capela.

Funchal, 22 de Julho de 1998.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA**FUNCHALENSE**

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELF.: 223771/230180 — FAX: 230180

Dia sem DIÁRIO não é dia**AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA****Maria Eugénia Rodrigues Silva**

A família da extinta, mui reconcidamente, agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral desta sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma amanhã, quinta-feira, pelas 9 horas, na igreja do Carmo, Funchal.

Agradece, antecipadamente, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 22 de Julho de 1998.

PARTICIPAÇÃO**Maria Gizela Vieira de Freitas**

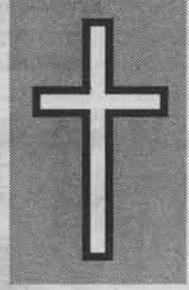
(Cezélia)

Seu marido Alfredo, Vieira Gonçalves, sua filha, Inês Tadeu Freitas Gonçalves, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa esposa, mãe, irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi ao Sítio das Levadas, freguesia de Gaula, e que o seu funeral se realiza hoje, com missa de corpo presente, pelas 16.00 horas, prosseguindo depois para o cemitério da localidade.

Gaula, 22 de Julho de 1998.

Funeral a cargo da Agência Funerária **CAIRES** ®

JOSÉ VITORINO DE CAIRES
Rua Conselheiro Luís Freitas Branco, 18
Vila de Santa Cruz
Telef.: 524440/524659/524352

PARTICIPAÇÃO**Maria Isilda Teixeira Ferreira**

FALECEU

Sua mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa filha, irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi ao sítio da Palmeira, freguesia de Santa Cruz, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.30 horas, saindo da capela de São Pedro (Santa Cruz), prosseguindo depois para o cemitério da localidade.

Santa Cruz, 22 de Julho de 1998.

Funeral a cargo da Agência Funerária **CAIRES** ®

JOSÉ VITORINO DE CAIRES
Rua Conselheiro Luís Freitas Branco, 18
Vila de Santa Cruz
Telef.: 524440/524659/524352

POR TRÊS EPISÓDIOS

Hotel Bon Séjour custará 15 mil contos



- 15 mil contos é o orçamento previsto para a série "Hotel Bon Séjour". Carlos Alberto Fernandes está confiante e defende ser esta uma forma de rentabilizar o Centro de Produção da RTP/M.



Cidália Freitas, a revelação

"Hotel Bon Séjour", uma co-produção da RTP, RTP Internacional e RTP Madeira, foi ontem apresentado à comunicação social.

A série de três episódios, que vai para o ar no próximo mês de Outubro, tem um orçamento de cerca de 15 mil contos, valor este que pode ser ultrapassado.

Na sessão de apresentação, na qual foi visionado algum material já filmado, o director da RTP/M salientou que a cooperação na realização de obras de ficção poderá ser uma forma de rentabilizar as magníficas instalações do Centro Regional da Madeira. Aliás, fez mesmo votos para que este seja o primeiro de outros trabalhos, sendo certo



Virgílio Teixeira, o actor veterano, e Júnio Plácido o actor mais jovem.

que já tem na manga mais uma série de ficção, sobre a qual não quis, no entanto, avançar mais pormenores por considerar que «cada coisa tem o seu tempo».

Carlos Alberto Fernandes não deixou passar a oportunidade para sublinhar todo o esforço desenvolvido pelos trabalhadores da RTP/M. Algo que assume maior importância, se ti-

vermos em atenção que aquele organismo enfrenta carências ao nível técnico e humano, embora já exista por parte do Conselho de Gerência o compromisso de avançar com alguns investimentos, nomeadamente através da reformulação do parque tecnológico e do reforço dos meios de produção. E isto tendo em atenção que manter um centro

regional não é fácil, nomeadamente porque a tendência é para uma concorrência cada vez maior.

Por sua vez, o director de produção da RTP nacional, Nuno Teixeira, sublinhou que a realização da série "Hotel Bon Séjour" é a prova de que a empresa está a encarar a sua actividade de uma forma integrada e responsável. Aliás, disse

que de outra forma não poderia ser, já que a RTP tem muito respeito pelo dinheiro dos contribuintes.

Grandes audiências

O realizador de "Hotel Bon Séjour", Ferrão Katzenstein, que optou por não destapar muito o véu sobre o que irá acontecer, garantiu, no entanto, que a série está programada para atrair grandes audiências, através de um enredo onde não falta muito drama, amor e traição.

O realizador destacou ainda a qualidade dos actores madeirenses, nomeadamente da estrela revelação. Uma jovem madeirense de 17 anos, Cidália de Freitas, que interpreta o papel de "Madalena".

Destaque também para o veterano Virgílio Teixeira, e para o pequeno Júnio Plácido, o mais jovem actor da série.

Ferrão Katzenstein não deixou de salientar todo o rigor que foi posto na pesquisa de época, que contou com a colaboração de Sainz Trueva. Igual cuidado foi tirado na escolha do mobiliário, a cargo do arquitecto Luís Perneta. «Todos os móveis são de época, alguns deles pertencentes ao Hotel Reid's», sublinhou, exemplificando o cuidado em reconstruir o mais fielmente possível a realidade da altura.

A série de três episódios

não pretende ser uma telenovela, mas antes seguir o exemplo dos seriados ingleses e italianos.

No entanto, Katzenstein salienta que está garantido o sucesso junto do grande público. E tudo porque se trata de uma bela história, que tem o seu início com um feedback.

O ponto de partida é, nem mais nem menos, do que uma entrevista feita nas instalações do DIÁRIO, que transporta o telespectador para a segunda metade do século XIX.

Decorre o ano de 1914, altura em que com o início da 1ª Guerra Mundial é posto fim à "belle époque".

É precisamente neste clima de crise que se desenrola a história do "Hotel Bon Séjour", onde se misturam amores, conflitos, esperanças e desolação, numa ilha que se descobre parcela do mesmo mundo em ebulição.

Nacionais e estrangeiros

A série de três episódios integra no seu elenco actores continentais, madeirenses e ingleses. É o caso de Teresa Jardim Gedge, John Kelsey, António Plácido, Laura Soveral, Rogério Sampaio e Francisco Pestana.

Num papel especial estará Virgílio Teixeira, uma homenagem ao veterano actor madeirense com larga carreira internacional.

A série, que será transmitida em todo o mundo que fala português, é uma história da autoria de Fernando Torrado.

Durante a conferência de imprensa, o realizador Ferrão Katzenstein manifestou vontade em voltar a trabalhar na Madeira, que considera ser um sítio privilegiado para filmar. Um dos seus grandes sonhos seria realizar as "Saias de Balão", uma obra de Ricardo Jardim.

RAQUEL GONÇALVES

MAIS UMA VEZ NAS 4^{as} DE MÚSICA

"Trick or Treat" e "Cães Abstractos"

"4^{as} de Música" é como se designa esta iniciativa promovida pela discoteca Vespas, tendo em vista a promoção de bandas de "garagem" com formação madeirense.

Trata-se de um concurso realizado, como o nome indica, às quartas-feiras. Mas é, sobretudo, produto de um projecto nunca antes concretizado na Região e que teve o mérito de conquistar a adesão de cerca de 15 bandas. Esta "4^{as} de Música" traz à luz da ribalta dois nomes relativamente conhecidos na cena mu-

A discoteca Vespas apresenta, hoje, mais uma sessão de "4^{as} de Música".

sical madeirense. São eles os "Trick or Treat" e os "Cães Abstractos".

Os "Trick or Treat" constituem-se por: Bruno Oliveira (guitarra), Filipe António (voz), Nuno Freitas (bateria) e Vasco Abreu (baixo). A banda conta ainda com a presença de três convidados, de seus nomes Bruno Aguilar (pianista), Sérgio Gomes (percussão) e Tatiana Morna (voz).

"Nada Mais", gravado na Éxito Estúdios, é como se chama o seu CD (single) de estreia desta banda que, formada há três anos, se define como um projecto de rock alternativo a sofrer as "boas" influências dos "U2", no que se refere ao percurso inicial deste grupo irlandês.

A promoção dos "Trick or Treat" contou com a preciosa colaboração de Charles Rodrigues, animador e de rádio que foi um dos principais impulsiona-

dores do projecto. Entretanto, a banda participou em numerosos concertos.

"Cães Abstractos" é a segunda cara-metade desta noite. Trata-se de uma banda originária de Machico e que conta já com meia dúzia de anos de existência. A sua música pode ser definida como rock alternativo ou rock urbano deprimido. Mas mais do que procurar definir os é importantes situá-los musicalmente.

Para eles, o legado dos anos sessenta/setenta constitui uma boa referência musical, especialmente de grupos como Led Zeppelin e The Doors. Além dos vários espectáculos em que participaram, de salientar duas boas performances no Super Rock (edições de 94 e 95), que se pautaram pela conquista de um terceiro e quarto lugar. A edição de "4^{as} de Música" marca o regresso da banda ao palco, no que respeita a concursos.

EDIÇÃO DA "ALMASUD RECORDS"

Música tradicional em óptima selecção



• Uma óptima selecção de música tradicional madeirense, nos seus aspectos mais remotos e, ao mesmo tempo, na influência moderna que apresenta em grupos actuais é a proposta da Almasud Records.



A acompanhar um CD com uma excelente amostragem de música tradicional madeirense vem também um livro bem elaborado, com textos de pessoas autorizadas.

Está já disponível ao público interessado a "Antologia da Música Tradicional Madeirense", composta por um CD e por um livro. Este lançamento, da responsabilidade da editora "Almasud Records" apresenta no CD o trabalho de projectos musicais como os Xarabanda, os Almma, a Banda d'Além e Vítor Sardinha, a par de ou-

tro grupos que, ao contrário dos primeiros, ainda não têm discos editados, como os "Encontros da Eira", "Serões da Aldeia", "Teares de Som" ou "Feiticeiros do Norte", além dos músicos Pedro Abreu e Gabriel Freitas. Para estes, foi esta a primeira gravação.

O CD inclui ainda recolhas de campo efectuadas originalmente para este tra-

balho em vários concelhos da Madeira e Porto Santo. Foi intenção da "Almasud" estabelecer, nesta Antologia, uma ponte entre as tradições rurais da música tradicional e o trabalho de base feito por grupos musicais citadinos.

O CD vem acompanhado de um pequeno livro, em edição bilingue (português e inglês) o qual apresenta

vários textos sobre temas relativos às tradições musicais madeirenses, além de um guia completo sobre discos, bibliografia e contactos úteis no sector, «sendo acima de tudo um trabalho que pretende apontar direções para futuras investigações científicas nesta área», segundo referem os responsáveis da "Almasud". O livro, que está bem concebido e que nos transmite muitas informações interessantes sobre as origens, os instrumentos e demais aspectos da música tradicional madeirense, inclui colaborações de Manuel Moraes, fundador dos Segrés de Lisboa e investigador de música antiga (e que se encontra neste momento a elaborar um estudo pioneiro sobre os cordofones tradicionais madeirenses. Rui Camacho e Vítor Sardinha assinam também, respectivamente, artigos sobre os violeiros madeirenses ou as rotas da música madeirense.

Diz a Almasud, uma editora dedicada à promoção de projectos musicais locais de música tradicional, que esta edição se justifica pelo «fenómeno de crescente interesse pela música tradicional madeirense». A antologia deverá ser editada no mercado americano e canadiano ainda este Verão, devido a um acordo celebrado com uma editora americana especializada em "world music".

LUIS ROCHA

FEIRA DE ARTE ARCO'99 em Madrid já está na forja

ARCO (Feira Internacional de Arte Contemporânea de Madrid) começou já a organizar a sua décima oitava edição, que se realizará na capital espanhola entre os dias 11 e 16 de Fevereiro de 1999. Já está nomeada a nova comissão de organização, que, entre outras funções, analisará em detalhe todos os projectos propostos para a Feira, bem como a documentação das galerias candidatas a participar. A comissão de organização da ARCO'99 consistirá de um

Comité Nacional, com a participação de doze galerias espanholas, e um Comité Internacional, constituído por dezoito galerias de vários países, entre as quais sete dos membros espanhóis serão incluídos. Os países representados no Comité de Organização da ARCO'99 incluem a Argentina (Galeria Der Bruke), a Alemanha (Levy Galerie e Galerie Philomene Magers), o Brasil (Galeria Camargo Vilaca), a Espanha (Galeria Oliva Arauna, Galeria Marlborough, Galeria

Senda, Galeria Tomás March, Galeria Guillermo de Osma e Galeria Carles Poy); os EUA (Sandra Gering Gallery, Christopher Grimes Gallery e The Elga Wimmer Gallery), França (Galeria Chantal Crouse), México (Galeria OMR), Itália (Giorgio Persano), Portugal (Galeria Pedro Oliveira) e Reino Unido (Lotta Hammer Gallery).

Já o Comité Nacional será constituído pelas seguintes galerias: Luis Adelantado, Oliva Arauna, Marlborough, Leyendecker, Sen-

da, Xavier Fiol, Tomás March, Joan Prats, Guillermo de Osma, Carles Poy, Ediciones T-Galeria D'Art e Windsor Kultugintza. Além da Comissão de Organização da ARCO'99, foram também criados grupos de trabalho que terão uma palavra a dizer sobre as características dos programas "Project Rooms" e "Cutting Edge". Estes grupos terão a participação de alguns "curators" prestigiados, como Nicolas Bourriaud, que selecionará os representantes da França para a secção "Project Rooms"; Octavio Zaya, em colaboração com Guillermo Santamarina e Adriano Pedrosa, será responsável pelos projectos latino-americanos; e Rosa Martínez fará a seleção de galerias do resto do mundo para este programa.

L.R.



Alice Sousa expõe na galeria do Turismo.

NA GALERIA DA SRTC

Pinturas de Alice Sousa

Encontra-se ainda patente, até princípios do próximo mês de Setembro, na Galeria da Secretaria Regional do Turismo e Cultura, uma exposição de pintura de Alice Sousa, denominada "Bastidor".

Maria Alice Sousa, natural do Funchal, onde nasceu em 1937, trabalha no Atelier Livre da Circul'Arte. Concluiu o 4º ano do Curso de Pintura na Escola Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro em 1963. Em 1964 obteve a medalha de ouro no Curso de Premiação.

Individualmente, já ex-

pôs na Galeria Sta. Rosa, de Ipanema, Rio de Janeiro, e na Galeria da Imprensa Regional da Madeira, no Funchal, em 1992. Participou ainda em numerosas colectivas, em Portugal e no estrangeiro, e em concursos de fotografia e de pintura.

Sobre ela, diz o escultor Amândio de Sousa no catálogo da mostra: (...) É nessa mensagem discreta cruzada de referências distantes e perplexidades que ainda hoje se refaz a sua pintura, onde quer que seja a ilha e os fantasmas que a habitam.

NOVA LOJA DO GÉNERO

A BD mora na Av. Duque de Ávila

Para quem gosta de Banda Desenhada de qualidade, um endereço certo é a "BD Galeria", que abriu as suas portas no passado dia 15 em Lisboa.

Situada na Avenida Duque de Ávila, mesmo junto à esquina com a Avenida da República, do lado do Arco do Cego, a "BD Galeria"

é uma loja onde o aficionado desta arte pode encontrar as mais diversificadas publicações, tanto na vertente adulta, como na infantil. Isto além de toda uma vasta gama de produtos relacionados com a Banda Desenhada, desde postais a T-Shirts com desenhos de diversos personagens.



Dois trabalhos de Rita Peixe.

NO CASINO PARK

Rita Peixe expõe pintura

Está patente no átrio do Casino Park Hotel uma mostra de pintura de uma jovem principiante, Rita Peixe. Rita Margarida Correia dos Santos Peixe Jardim Fernandes nasceu a 21 de Maio de 1970 em Lisboa. Estudou no Externato da Apresentação de Maria e na Escola Francisco Franco, e frequentou o Instituto Superior de Artes Plásticas da Madeira e posteriormente

te a Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, onde participou em duas exposições colectivas. «Não sei se estas figuras conversam entre si, se são família, se amigos. Não sei o que sentem. Eu, simplesmente, trago-as para este lado da vida para "serem", para "estarem" presentes entre nós» - diz Rita Peixe das figuras humanas que povoam a sua exposição.

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL
Céu pouco nublado.
Vento fraco
(inferior a 15 km/h).
(Previsão).



AMANHÃ
Céu pouco nublado
Vento fraco
(inferior a 15 km/h).
(Previsão).



PRÓXIMAS 48 HORAS
Céu geralmente pouco nublado
Vento fraco
(inferior a 15 km/h).
(Previsão).



PRECIPITAÇÃO

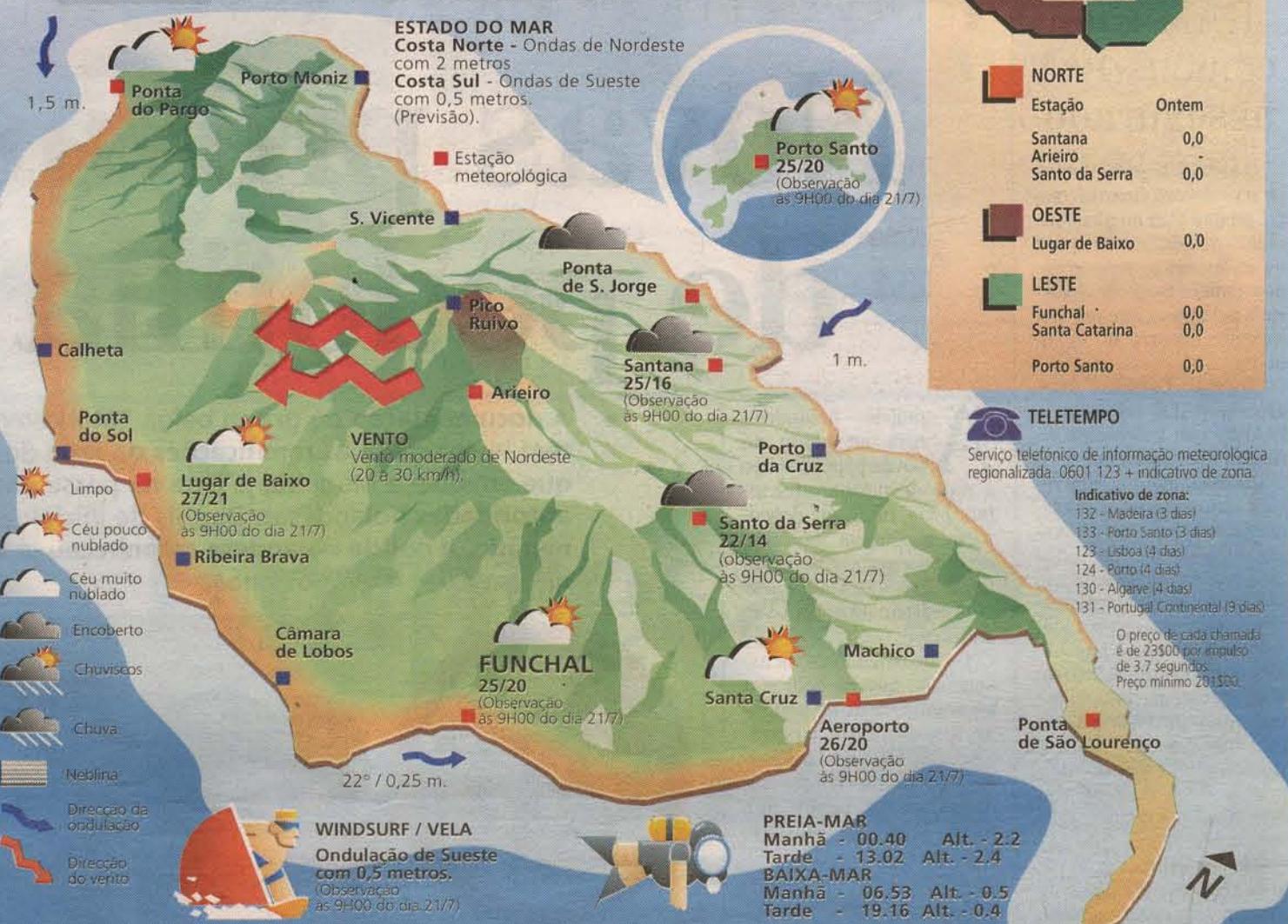
TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	25	17	Pouco nublado
Madrid	34	18	Muito nublado
Londres	26	16	Muito nublado
Paris	34	18	Chuvisco
Bruxelas	32	21	Aguaceiros
Amesterdão	29	19	Pouco nublado
Luxemburgo	30	19	Pouco nublado
Genebra	34	18	Pouco nublado
Roma	30	19	Pouco nublado
Oslo	21	14	Muito nublado
Copenhaga	21	13	Muito nublado
Estocolmo	22	13	Pouco Nublado
Helsinquia	17	13	Pouco nublado
Berlim	31	20	Muito nublado
Viena	33	22	Limpo



Carta de prognóstico de superfície válida para 22/7/98, às 12 horas locais

Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



Cerveja

CORAL
A CERVEJA OFICIAL DO CONCERTO

GNR

29 de Julho 4^a feira 21:30
Esc. S. Francisco Franco

1^a parte **nkde**
 portas abrem às 20:00 1.500,00

DIÁRIO
Notícias

portimão

mido
 monumental shopping center

BILHETES À VENDA: DISCOTECA VALENTIM DE CARVALHO (27 a 29) E QUIOSQUE NO LOCAL DO CONCERTO (29)

Copacabana
Verão
dos
Estudantes

Quartas e Quintas-feiras

Salsinhas D'Abalada

e
DJ Freddy

"Só para quem gosta"
de "Soft Rock"
até as 03h00

Imperial

Senhoras: 1^a Imperial

CORAL

200\$00

Grátis

e esta, hem mim!

de 22 Julho a 30 de Setembro



Megasom

Entrada interdita a menores de 18 anos

RAM com combustível assegurado

O arquipélago da Madeira não deverá ficar afectado, no que toca ao abastecimento de combustível para os automóveis, pela greve dos camionistas de materiais perigosos, que presentemente decorre no continente.

Rodrigo Cardoso, quadro da GALP, informou o DIÁRIO que a presente situação não coloca em risco o abastecimento a esta região autónoma. A circunstância do mesmo se processar através de um navio tanque é em si, pelo menos por agora, penhor suficiente para que os consumidores madeirenses não tenham razões para ficarem alarmados com uma eventual falta de combustível. Por outro lado, e ao contrário dos seus colegas continentais, os camionistas madeirenses optaram – pelo menos por agora – por não entrar em greve, razão pela qual as gasolineiras continuam a laborar normalmente.

Desse mesmo facto nos deu conta Paulo Brito, vendedor de um dos postos Shell localizados no Funchal, ao assinalar que tanto as entregas como as vendas continuam a processar-se a "um ritmo normal". Na opinião deste vendedor "os índices de atestagem dos depósitos mantêm-se "normais", não tendo os consumidores regionais acorrido em massa aos postos abastecedores. Ao invés do que aqui se passa, as gasolineiras de todo Portugal registam desde ontem um movimento desusado por parte dos automobilistas, preocupados que estão com um eventual escassear dos combustíveis.

INVESTIGAÇÃO DO GRUPO BELGA

Novas provas de pedofilia

A polícia holandesa está na posse de novas provas sobre a rede de pornografia infantil via Internet, descoberta a semana passada, entregues pela associação belga "Morkhoven", informou ontem um porta-voz policial.

Os investigadores da associação, que se dedica a perseguir casos de pedofilia, dispuseram-se a entregar o material em sua posse depois de terem recebido garantias de um juiz belga sobre a seriedade do inquérito.

Segundo Vervloesem, o juiz de instrução belga de Turnhout, que o interrogou segunda-feira à tarde, deu «garantias» de que as autoridades judiciais da Alemanha, Bélgica, Itália e Holanda vão investigar com seriedade os dados recolhidos pela associação relacionados com uma alegada rede internacional de pornografia infantil.

A "Morkhoven" afirma ter cerca de 10.000 imagens pedófilas armazenadas em disquete e 3.000 documentos administrativos que demonstram a existência de uma rede internacional, apreendidos em Junho, em Zandvoort (Holanda), na residência de um holandês de origem alemã, Gerrit-Jan Ulrich.

Entre o material encon-

- A documentação do grupo belga "Morkhoven", que tem investigado as ramificações da rede de pedofilia que envolve a Madeira, já está na posse das autoridades holandesas. Depois de inicialmente ter negado, a polícia holandesa reconheceu já ter informações há vários anos.



Marcel Vervloesem, fotografado pelo DIÁRIO quando esteve na Região a fornecer informações à PJ.

tram-se listas com centenas de contactos da rede, com ramificações em Portugal (principalmente na Madeira) Rússia, Estados Unidos, Israel, França e Bélgica.

Do material em causa fazem parte várias ima-

gens com crianças da Madeira, algumas delas já difundidas pelas televisões. Marcel Vervloesem, quando esteve na Região, entregou várias documentação à Polícia Judiciária madeirense. A polícia holandesa, que também apre-

endeu a 28 de Junho milhares de fotos semelhantes, algumas envolvendo crianças com menos de dois anos aparentemente drogadas, acusou a associação de ter roubado o material que agora entregou parcialmente.

NO FECHO

Sampaio convoca Conselho de Estado

O Presidente da República convocou o Conselho de Estado para uma reunião no dia 31 de Julho para analisar as questões relativas a Timor-Leste, revelou ontem à agência Lusa fonte oficial.

A reunião vai realizar-se alguns dias antes da ronda de conversações entre os ministros dos Negócios Estrangeiros de Portugal e da Indonésia, que deverá ocorrer a 4 e 5 de Agosto em Nova Iorque sob a égide das Nações Unidas.

Governo suspende regulamento aos pilotos

O regulamento que obriga a recorrer aos pilotos para entrar e sair dos portos nacionais foi ontem suspenso pelo Conselho de Ministros, o que permite aos comandantes dos navios executarem elas próprias as manobras.

O Ministro do Equipamento, João Cravinho, anunciou no final dum Conselho de Ministros extraordinário a suspensão, através de Decreto-Lei enviado imediatamente para promulgação, desta disposição constante do Regulamento do Serviço de Pilotagem de Portagem de Portos e Barras.

Esta medida destina-se a minorar os efeitos duma greve de 14 dias ontem iniciada pelos pilotos das barras.



Grande Festa Popular no Chão da Lagoa – 26 de Julho com Fafá de Belém, as Tentações e outros artistas madeirenses

A partir de hoje, quarta-feira, e até sábado, entre as 11 e as 20 horas, pode adquirir, num posto de vendas do PPD/PSD instalado junto à Empresa de Electricidade da Madeira, os bilhetes relativos aos transportes especiais, no dia 26 de Julho, entre o Funchal (partidas junto à Empresa de Electricidade da Madeira) e o Chão da Lagoa, e regresso.

SUBIDAS PERMANENTES, DAS 8.30 ÀS 12.30 HORAS

DESCIDAS ENTRE AS 17.30 E AS 20.30 HORAS

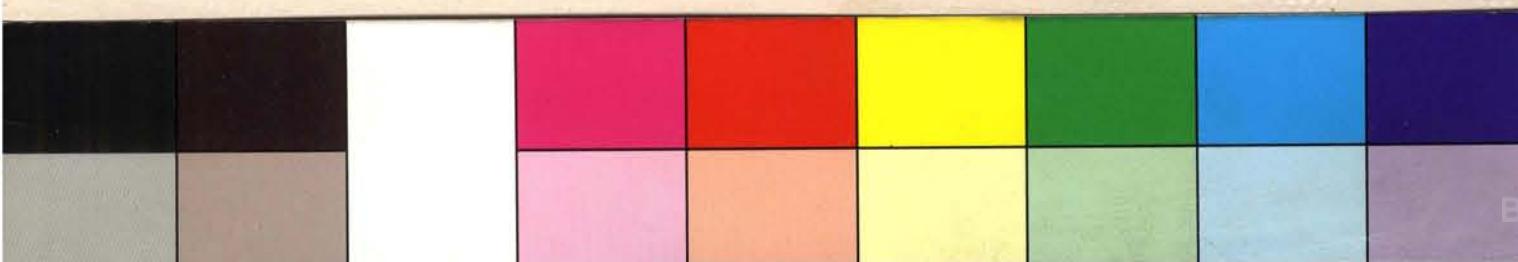
10757

VENDA
DE
BILHETES

VERÃO 98 DIÁRIO
Notícias

A PARTIR DE SÁBADO, MERGULHE NO VERÃO MADEIRENSE
SUGESTÕES, CIRCUITOS E CULTURA

Um destacável diário para os leitores do DIÁRIO





Vítor Firmino
promete
muitos golos
ao serviço
do União

5



Tiago Ribeiro
sonha
com um lugar
na fase final
do "Europeu"

9



Velejadores
do Iate Clube
dominam
"Regional"
de L'Equipe

9

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

QUARTA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1998

NA LISTA DE DISPENSADOS

Inácio promete surpresas

Inácio já tem na cabeça os jogadores que pretende. E a lista de dispensas poderá revelar algumas surpresas. Mas ontem já quatro jogadores deixaram Jacutinga. Com destino à Camacha...



• PÁGINAS 2/3/4/10 •

CEDIDOS PELO MARÍTIMO

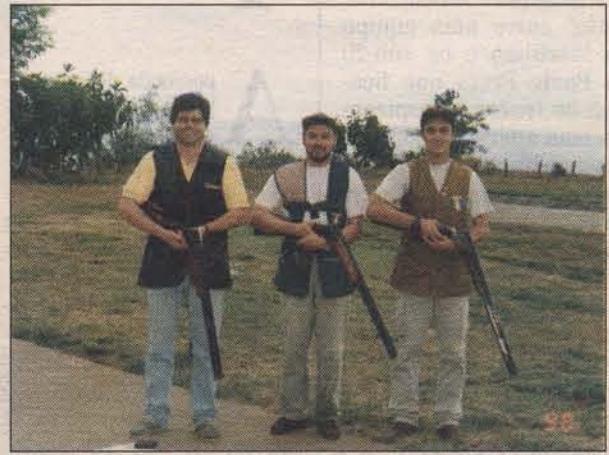
Camacha conhece os seus reforços

• PÁGINA 10 •

NO RALI VINHO MADEIRA

Panizzi, Adruzilo e Campos prometem fazer furor

• PÁGINAS 6/7 •



TIRO AOS PRATOS

Basílio sagra-se campeão

• PÁGINA 10 •

FUTEBOL REGIONAL

Mais três clubes filiados na AFM

• PÁGINA 13 •

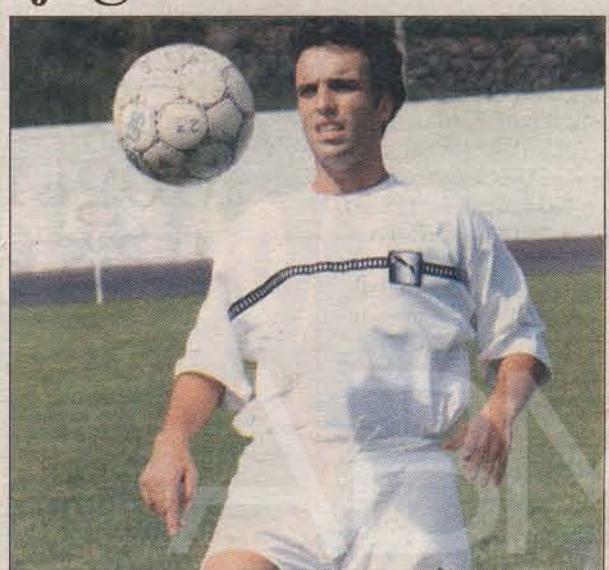
ANDEBOL

«Nações» trazem sete selecções

• PÁGINA 10 •

UM CASO CURIOSO

Doutor em Gestão joga em Machico



• PÁGINA 8 •



Ponte Preta em sub-20 ganha jogo

Manhã de muito sol, ontem em Jacutinga. No Estádio Municipal, um jogo que mais pareceu um "conjunto" entre uma equipa do Marítimo e os sub-20 do Ponte Preta que ficaram de trazer os aspirantes mas apareceu com um conjunto muito jovem em que cada um sabe "tocar na bola", realizando triangulações interessantes.

Este um aspecto que ressaltou dessa partida, dirigida por um senhor vestido de amarelo mas sem qualquer "queda" para a função. A primeira parte foi desinteressante, com algumas picardias à mistura, tendo inclusive Pedro Paulo sofrido um forte traumatismo no tornozelo esquerdo que o levou a abandonar o desafio.

Os verde-rubros cansados, desinspirados e pouco entrosados, raramente chegaram à baliza adversária, o mesmo acontecendo ao Ponte Preta que, no entanto, em duas ocasiões fez perspectivar o golo, uma delas muito bem evitado por Moura.

Na segunda parte as mexidas maritimistas pareciam surtir efeito e com dois minutos decorridos já Diego, numa ocasião, e Herivelto, noutra, falharam escandalosamente o golo. Este só surgiu para o Ponte Preta, depois de uma falha de Leonardo, a isolar César que não teve dificuldade em bater Moura. O ascendente final dos madeirenses nada proporcionou além de alguns "pontapés de canto". A vivacidade de certos jogadores não contagiou todos e mesmo perante uma formação muito jovem, os marítimistas registaram nova derrota em território brasileiro.

Sob a direcção, mal, de Ricardo Padisolo (Jacutinga), que "amarelo" Guido e Vasconcelos, as equipas alinharam assim:

Marítimo - Moura; Guido, Alex Bach (Nuno Sousa, 45), Leonardo, Mariano, Vasconcelos (Diego, 45), Pedro Paulo (Herivelto, 33), Marquinhos (Paulo Sérgio, 45), Bruno (Tulipa, 45), Zakaria e Fernando Gomes (Ronaldo, 63).

Ponte Preta - Alexandre (Alex, 66); Carlos (Adriano, 34), Fábio, Nené, Claiton, Clodoaldo, Robson (Freddy, 50), Rafael, Fabiano (César, 45), Leitão e Everton (Branco, 75).

Golo: César (55).

Dispensas de Inácio poderão surpreender

- **Satisfeito com a postura dos jogadores, o treinador do Marítimo gostou, também, de Paulo Sérgio, enquanto Marquinhos e Leonardo foram dispensados. E até ao dia 29, a seleção entre o actual grupo ficará feita.**



Herivelto em plena acção no jogo de ontem com os Sub-21 do Ponte Preta.

ILHAPESS/Heider Santos

que o mesmo "funcionou positivamente". "Independentemente de estarem cansados ou não, o querer, a garra e a determinação foram diferentes, o que significa que os jogadores estão a assimilar, aos poucos, aquilo que eu quero", reconhece, adiantando que "para chegar ao nível que o Marítimo atingiu o ano passado, embora em esquemas diferentes, temos que seguir esse caminho". Perspectivando a apresentação "de um bom nível" quando acontecer o Torneio Autonomia, Augusto Inácio

anuncia que no final da pré-temporada, no próximo dia 29, será feita "uma definição do plantel", prevenindo-se pois que na chegada à Madeira tudo fique completamente esclarecido. "Poderá haver alguma surpresa na lista dos dispensados", disse com ar enigmático, garantindo que depois dessa decisão os jogadores poderão ir "para a Camacha se quiserem ou para outro clube" - ver página 10 - independentemente de terem ou não contrato com o Marítimo.

Ao abrigo do estatuto de clube-satélite, serão colocados nos camachenses sete jogadores, preferindo Inácio que dois destes "trabalhem connosco e só vão à Camacha fazer o conjunto e o jogo, caso o seu técnico aceite", uma situação que será idêntica à de Moura. Para já, ao que nos foi dado saber, não existe alteração relativamente aos nomes anteriormente falados - Vasconcelos, Diego, Nuno Sousa e Ico - , dependendo os restantes dois, "dos reforços que o Marítimo for capaz de adquirir".

MARÍTIMO MAIS FORTES

Mogi Mirim esta noite terá de ser diferente

O Marítimo fará esta noite, em Mogi Mirim, contra a equipa local, o seu quarto jogo desta pré-temporada, levando em linha de conta que o de ontem funcionou como tal.

Numa localidade que dista pouco mais de 60 quiló-

metros de Jacutinga, onde os madeirenses estão instalados, o Marítimo irá enfrentar uma equipa que se prepara para disputar a Série C do Campeonato Brasileiro que inclui 64 clubes. Uma formação aguerrida é a previsão daquilo que aguarda

os verde-rubros que esta noite, madrugada na Madeira, farão alinhar um onze mais próximo do ideal. Isto com as "baixas" conhecidas relativamente a lesionados, encontrando-se entre estes, nomes como Carlos Jorge, Rui Óscar e Dani Diaz.

Mas para o desafio que irá acontecer no Estádio Wilson Fernandes de Barros, a partir das 20.30 horas (menos quatro que na Madeira), Augusto Inácio fará escalar jogadores como Alex, Jokanovic, Asselman, Zeca, Van der Straeten, Albertino, Eusébio, além de outros que têm intercalado actuações no onze principal e na reserva. O jogo contra o Mogi Mirim deverá servir, também, para uma observação mais completa de Paulo Sérgio, o "trinco" que está à experiência, jogador pertencente ao Curitiba.

P. Sérgio é "trinco" a rever

Dos jogadores que estão à experiência e que ontem alinharam no Marítimo, Paulo Sérgio foi o único capaz de justificar uma segunda oportunidade. Com bom posicionamento no terreno, melhor a "roubar" que a entregar, a verdade é que o jogador que vem do Coritiba, deixou perceber alguma qualidade. Suficiente para integrar o plantel maritimista? Essa é uma questão que não pode ser respondida no imediato, aguardando-se outras apresentações para uma opinião mais consistente. Final, Paulo Sérgio apenas havia feito um treino nos verde-rubros, sessão na qual, daqueles que ontem actuaram, só Pedro Paulo participou.

Quanto aos outros dois brasileiros que se preparam sob o olhar de Inácio, o destino está traçado: regresso às origens. Uma situação há muito prevista para o "central" Leonardo. Mas lá se fez a vontade e o rapaz jogou. Fê-lo sem motivos para elogios. Bom jogo aéreo é pouco para quem quer ser incluído num plantel como o verde-rubro. De resto, alguma lentidão e técnica de passe errada, ainda para mais com influência directa no golo adversário, Leonardo encontra-se a um nível inferior ao médio maritimista. Quem, igualmente, nada adiantaria, seria Marquinhos. Inadaptado a médio, é mesmo defesa-esquerdo só que sem a qualidade exigida capaz de o tornar craque.

Ou seja, mais dois "foram à vida"...

"Briguel" e Moura em acção

Dos restantes verde-rubros que Inácio fez alinhar ontem, dois jovens merecem uma palavra: Nuno Sousa ("Briguel") e Moura. Este, tudo o que tinha a fazer fê-lo bem, enquanto Briguel veio dar outra vivacidade à ala direita.

Quanto aos novos - Túlio, Mariano e Fernando Gomes - é por demais evidente a falta de forma da cada um, embora o ex-espinhense revele "bons pés" na leitura de jogo. Precisa, no entanto, de "acelerar", o mesmo se podendo dizer a quase todos os demais.

Referência ainda para Ico, que não jogou porque só anteontem recomeçou os treinos.

MARÍTIMO 98 / 99



Do outro lado do Atlântico
"Banho de bola" origina... azia

Em concentrações deste género, como aquela que o Marítimo está a realizar no Brasil, é habitual, dizem-me, haver "peladas" entre elementos do clube e os jornalistas que cobrem a pré-temporada. Ora, se é habitual, lá se fez esse jogo, desta feita num recinto do próprio hotel onde os verde-rubros estão hospedados. Os maritimistas, além de escolherem o campo – jogaram em "casa"! – também seleccionaram o árbitro, obviamente um nome da casa, o jogador Jokanovic. Mais, os verde-rubros aproveitaram o facto da malta dos jornais se apresentar desfalcada do Hélder e do Gonçalo (que pé!) marcando o encontro para a tarde de domingo. Mas como ficaria feio faltarmos, lá fomos. Cantando e rindo, com a estratégia delineada de que se perdêssemos por mais de dez golos nem uma linha escreveríamos. Aliás, deixámos passar um dia para trazer à saciedade a notícia do jogo pois ainda não acreditamos no resultado.

Antes do mais, as equipas: "Eles" – Ewerton, Carlos Pereira, Arnaldo Carvalho, Terrão e Inácio; "Nós" – Duarte Santos (JM), Alexandre (A Bola), Duarte Azevedo (DIÁRIO), Nélson Caldeira (Camaçha) e André (italiano recrutado).

Para começar, os homens da informação marcaram um golo. «Nada mau, já não vamos a zero», pensámos. Continuámos aproveitando o facto da equipa "deles" só passarem a bola, por motivos óbvios, ao presidente. Só que cedo os profissionais começaram a perceber que futebol nem é bem como jogar ténis... De repente o Arnaldo passa para a frente e... 4-1. Sem apelo nem agravo, chegámos derrotados ao intervalo. «Escrever não é jogar», ridicularizavam-nos.

Na segunda parte, de 20 minutos, mudámos de tática. 2-4, 3-4, 4-4, 5-4, 6-4, 7-4, 8-4... e não foi porque não calhou! Ganhámos! Um verdadeiro show de bola. Um guarda-redes inspirado (Santos) e um quarteto endiabrado deixaram os craques (?) completamente de rastos. Para gáudio de alguns jogadores que assistiam à partida. Para espanto do italiano que jogou do nosso lado: «Aquele jogou na Copa de 86? Não posso acreditar!»

Mais comentários para quê? Bastou ver a azia em alguns... A malta dos jornais deu um "banho de bola"! Incrível mas verdadeiro!

Jogador não nasce em apartamento

O estudo é de um jornal desportivo de São Paulo, a "Gazeta Esportiva". Foram os nossos amigos paulistas pesquisar o local onde nascem os craques. As conclusões são interessantes.

Um primeiro aspecto que surge tem a ver com as condições nas quais o jogador foi criado. Desde logo fica a nota de que viver em apartamento pode não ser bom para criar um astro da bola. É fácil perceber porquê: não existe espaço para "bater a bola". Logo, a rua é o melhor "berço" para os futebolistas. Ouvidos 52 futebolistas de alguns dos principais conjuntos paulistas (Palmeiras, Corinthians, Portuguesa, Santos e São Paulo), fica-se a saber que todos eles, na sua juventude, viveram em casas, não em apartamentos. Impressionante os 100 por cento! Destes, 74,2 confessou que aprendeu a jogar em plena rua. Somente 16% passaram pelas chamadas "escolas de futebol". Nenhum vem da zona central da cidade ou dos bairros de nível económico médio ou superior. A maioria nasceu e cresceu no interior de São Paulo, enquanto os restantes vieram de bairros humildes ou de cidades satélites.

Sem surpresa fica-se a saber, igualmente, que a classe social dominante é a baixa, onde a bola, de trapos ou de papel, aparece como único brinquedo. Com o grande sonho de chegarem a craques a fazer com que enormes barreiras sejam ultrapassadas. A complacência dos pais é completa nestes casos, seja por pouca formação seja porque o futebol é entendido como um meio para atingir níveis de vida jamais pensadas.

A exceção dos ricos

Mas como tudo na vida, existem exceções. Neste sentido, são apresentados como exemplo de nascidos em "berço de ouro" o avançado do Flamengo, Caio (filho de conceituado médico), o atacante Túlio, do Botafogo, que à última hora trocou o curso universitário pelo futebol, muito tendo ajudado Paulo Autuori com esta mudança de planos... E há, claro, o caso de Edinho, o filho do "rei Pelé", que já foi focado nestas colunas, e que quando jovem viveu nos Estados Unidos da América. Como fica bem a filho de rei... A propósito, o "rei Pelé" teve uma infância bem distinta. Passou-a jogando a bola na rua, sujando a roupa branca para desgosto diário da sua mãe, a senhora dona Celeste. Valeu a força que o pai lhe deu.

Deixemos os jogadores. Vamos até um técnico, carismático por estes lados. Chama-se Cilinho e treina o América. Parece

- São histórias do Brasil. Pitorescas, como só os brasileiros são capazes de produzir. Histórias mil que nos deliciam. Na verdade, sem eles a vida não tinha tanto sabor.



Edinho, o filho de Pelé que joga na baliza do Ponte Preta, teve um bom exemplo.



Métodos revolucionários no futebol.

o "Meirim brasileiro", dadas as inovações que vem introduzindo no treino das suas equipas, como o "nosso" Joaquim fez em Portugal nos anos 70, quando pôs jogadores a correr atrás de galinhas...

Cilinho começou por colocar viseiras nos seus atletas, de modo que estes só pudessem olhar para o ar ou de forma horizontal. No treino do passe, mesmo que baciassem os olhos não viam nada para baixo devido à tal viseira. «Isto é para os fute-

bolistas quando passarem o esférico estarem de cara levantada». Boa!

Outra ideia do Cilinho, que está a ser colocada em prática: treino de futebol com bola de râguebi. Nem mais. Para quê? «Para que o jogador consiga fugir do pressing quando tem a bola e para fazer o pressing quando não a tem». Percebem? Parabéns...

Mas Cilinho tem outra faceta. Interessa-se sobremodo com o dia a dia dos seus pupilos. De tal maneira que possuindo no seu plantel um jogador que não sabia ler nem escrever – por sinal era ponta-de-lança, logo percebe-se a solução encontrada –, o técnico fez com que a direção do clube organizasse uma biblioteca no balneário. Ao mesmo tempo que João Carlos, assim se chama o "centro avante", ia aprendendo a escrever o seu nome e procurava descobrir as primeiras letras.

A verdade é que João Carlos já marcou o melhor golo de toda a sua vida: já assinou o seu nome! Só resta saber quem lhe assinava os contratos antes... Devia ser com o dedo. O dedo do pé, está bom de ver!

Windsor
 travel
 AGÊNCIA DE VIAGENS
 ESTRADA MONUMENTAL, 252 • 700600 FAX 700622

CANÁRIAS

VOOS DIURNOS ÀS TERÇAS E SÁBADOS EM BOEING 737

AO CONTACTAR-NOS INFORME-SE DAS NOSSAS CONDIÇÕES ESPECIAIS

AGÊNCIA OFICIAL DO C. S. MARÍTIMO

INSCREVA-SE JÁ PARA A PRÓXIMA DESLOCAÇÃO DO GLORIOSO À TAÇA UEFA





MARÍTIMO 1998 / 99

Manter igual nível ao longo da época

Carlos Jorge é um dos jogadores mais experientes do C. S. Marítimo. Mais experientes e de maior valia. O "capitão" parte para mais uma época com a firme disposição de ajudar o "seu" clube a atingir os objectivos propostos, com os pés bem assentes no chão e com a noção de que o trabalho é fundamental para os êxitos que se desejam.

Instalado em Jacutinga, na unidade hoteleira escolhida para servir de poiso ao plantel maritimista na preparação da temporada 98/99, Carlos Jorge pôs-se à conversa com o repórter. Um diálogo sempre interessante com um dos jogadores mais carismáticos do plantel madeirense.

Trabalho e sacrifício como é habitual

«A preparação está a decorrer com inteira normalidade, bastante trabalho e sacrifício como sempre sucede em cada início de época», começa por afirmar o central madeirense reconhecendo que se sente «bastante cansado» o que entende por «normal». «Todas as épocas é o mesmo», recorda elogiando, também, «o trabalho desenvolvido em termos físicos pelo professor Manuel Terrão», notando que «os jogadores procuram corresponder ao que lhes é pedido». «Os jogadores que chegam de novo talvez não estejam habituados a trabalhar tanto, mas isso é bom sinal, é sinal de que fazemos bem as coisas», opina com justificação «naquilo que apresentamos na temporada passada».

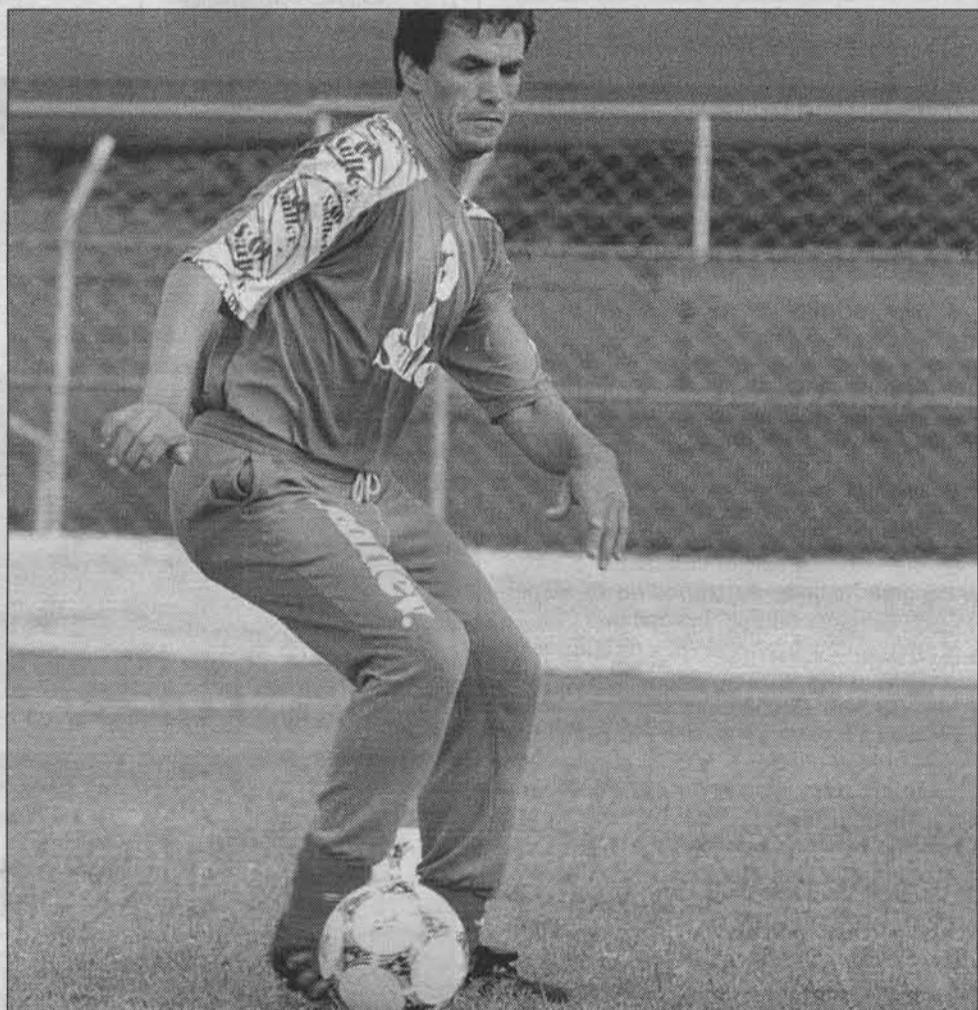
«Em termos físicos aguentamos bem todo o campeonato, estivemos mesmo num nível excelente o que quer significar que trabalhámos bem», salienta Carlos Jorge, ciente da necessidade «de trabalhar nessa altura para nos apresentarmos em condições quando começar a competição». Ainda neste ponto, o capitão maritimista acentua uma certa surpresa que a todos os jogadores atingiu «por conseguirmos aguentar toda a temporada praticamente no mesmo nível físico, enquanto houve equipas que tiveram oscilações de formas acentuadas». «Mas quem acompanha o Marítimo durante a época não pode ficar surpreendido, pois trabalhamos sempre no máximo», salienta sem esquecer que «os jogadores do plantel da época passada aplicaram-se sempre bem».

Desejando que o grupo actual «seja tão bom ou melhor, se isso for possível, que o anterior», Carlos Jorge perspectiva que pelo menos fisicamente «esta época também possamos corresponder como queremos».

Ter o necessário para o trabalho

Questionado sobre as condições que o grupo de trabalho veio encontrar em Jacutinga, o capitão salienta que este deve ter sido o local «que melhor serviu o Marítimo dentro das condições financeiras exigidas», reconhecendo existirem regiões «com melhores condições» sem, no entanto, deixar de referir que «aqui temos aqui-

- **Este é um dos objectivos que Carlos Jorge expressa em relação ao trabalho que está a ser produzido no Brasil. Notando que é necessário sacrifício nesta altura da época, o capitão confia num bom campeonato.**



Carlos Jorge quer manter esta época o nível exibicional da temporada passada.

ILHAPRESS/Helder Santos

lo que pretendemos para produzirmos um trabalho de início de época». «Os jogadores estão aqui é para trabalhar e nesse aspecto está a decorrer tudo dentro da normalidade», reconhecendo uma melhor adaptação a um aspecto criticado no início, o da exiguidade das camas. «São pequenas mas já estamos acostumados», acrescenta notando que os jogadores nessa fase da temporada «passam muito tempo nos quartos a descansar».

Contudo, Carlos Jorge realça outros aspectos positivos que foram encontrados

ção daqueles que chegam de novo e conseguir arranjar um bom espírito de grupo», explica.

Começar do modo que acabámos

Em termos futebolísticos, Carlos Jorge também reconhece que «o entrosamento ainda não é o melhor», o que se apresenta como «perfeitamente natural». «Na época passada aconteceu isso e este ano repeti-

- **Desejando que o grupo actual «seja tão bom ou melhor, se isso for possível, que o anterior», Carlos Jorge perspectiva que pelo menos fisicamente «esta época também possamos corresponder como queremos».**

em Jacutinga. Nomeadamente no campo da alimentação, além de que as restantes condições de trabalho «são positivas». «Notamos algumas diferenças em relação aos relvados, diferentes dos de Portugal, com terrenos algo duros, mas é, também, uma questão de adaptação».

Abstraindo-se de tudo isso, o central madeirense ainda foca outro aspecto que rotula de «extremamente importante». «Conhecemo-nos melhor uns aos outros, facilitar a integra-

-se. Mas estamos a trabalhar para melhorar e o importante é haver comunicação entre todos, pensando eu que estes jogos de preparação irão proporcionar o entrosamento necessário, não apenas ao sector defensivo mas a toda a equipa», acentua reconhecendo que «o início da época passada não foi muito bom neste aspecto mas acabámos muito bem».

«E desta vez vamos fazer tudo para podermos começar igualmente bem», finaliza.

«Repetir Europa não será fácil»

Objectivo 98/99: a Europa? Carlos Jorge não vai por esse caminho. Afinal, um discurso que parece oficial entre os maritimistas.

O «capitão» limita-se a dizer que a meta «é, como sempre, fazer o melhor possível», incluindo aqui «uma grande época». «Por exemplo, repetir o que conseguimos na anterior temporada», diz antes de alertar que isso «será muito difícil». «É possível mas não é fácil», avisa, receitando «aplicação total ao trabalho como fizemos na época transacta».

De qualquer modo Carlos Jorge prevê que haja «muitas pessoas que queiram prejudicar o Marítimo», lembrando que no ano passado «a nossa carreira foi uma surpresa para muitos que nem tiveram tempo para reagirem...», «Vão tentar que não conseguimos repetir esse brilhante», reforça, nomeando «Boavista, Braga e Guimarães» como os principais adversários nessa luta por uma posição cimeira no campeonato.

Mesmo assim, Carlos Jorge alinha pela ideia generalizada entre os maritimistas: Europa pode acontecer mas não é obsessão.

Continuar titular é a... ambição

Carlos Jorge tem assumido o papel de titular – titularíssimo, se faz favor... – na equipa principal do C. S. Marítimo. Época após época, venha quem vier, lá está o «capitão» no eixo da defensiva. «Quando começo uma época trabalho sempre dando o meu melhor», realça. Para ser titular? «Não digo que vou ou não ser titular, trabalho com o mesmo empenho e o treinador é que decide se jogo ou não. A minha pretensão é realizar uma boa temporada, a exemplo do que fiz o ano passado», aponta recordando que dos 34 jogos do campeonato «fiz 30 ou 31».

Repetindo «trabalhar para poder ser titular», Carlos Jorge sabe que a concorrência é forte. «Jogadores da minha posição é o que menos falta, como sempre tem acontecido, pois não me lembro de uma época em que não tenha vindo um ou dois jogadores para a minha posição. Mas tenho-me aguentado a jogar, já lá vão bastantes anos e vou tentar fazer novamente uma boa época», remata.

«Sem problemas com o sistema»

O próprio técnico Augusto Inácio já o referiu publicamente: as dúvidas que mantém sobre a utilização de um sistema que comporte dois ou três centrais.

Colocamos a questão a Carlos Jorge que, nesse aspecto, diz não ter preferências. «Adapto-me a qualquer sistema», diz antes de especificar. «Com três centrais jogo mais no lado direito e tento sair a jogar para o ataque, o que aconteceu geralmente na época passada. Quando são dois centrais, tento actuar mais no meio, não insisto tanto nas idas à frente. Não digo que as preocupações sejam maiores, mas as responsabilidades aumentam, pois só ficam dois jogadores naquela zona, não havendo ninguém a cobrir».

Mas Carlos Jorge, neste âmbito, é claro: «Isso dependerá do esquema do mister, para mim o mais importante é jogar, com dois ou três centrais. Quero jogar e realizar uma boa época».



OS REFORÇOS

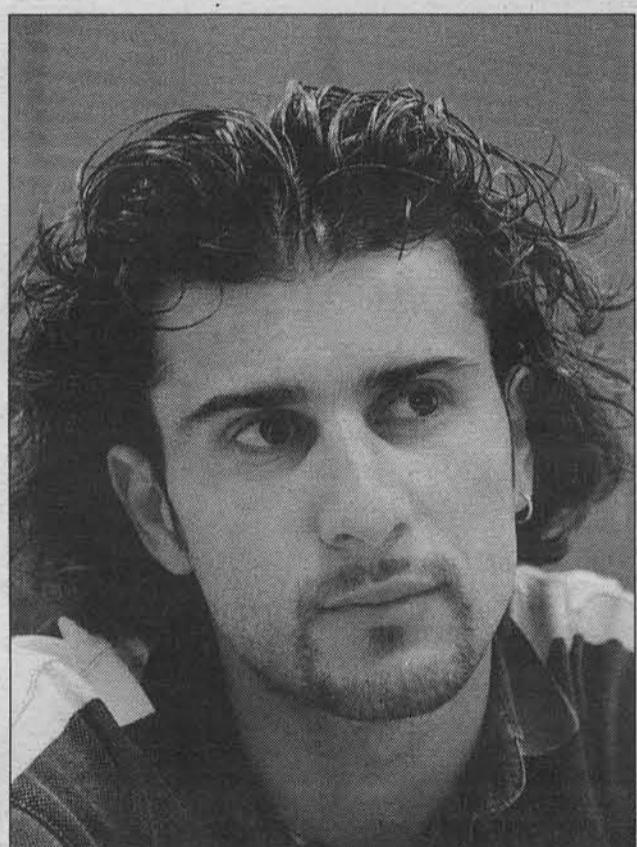
«Valorização profissional»

Vítor Firmino não é propriamente um desconhecido para os madeirenses adeptos do futebol, já que, há três épocas atrás, representou a Camacha.

Mas este futebolista que o União foi contratar ao "O Elvas" e que se sagrou o melhor marcador da II Divisão B na pretérita temporda, tem um percurso assaz curioso. Começando com a "birra" de Carlos Queiroz, que jamais o convocou para a selecção de juvenis e juniores – quando era o melhor marcador das respectivas competições – e terminando num dramático acidente de automóvel, que o jogador recorda com visível emoção. «Estava no meu último ano de juniores e sofri um acidente de automóvel, onde parti uma perna, o que me deixou fora do futebol durante cerca de dois anos. Mais grave – e isto pouca gente sabe –, tive o meu pai em coma durante quatro anos, ao fim dos quais acabou mesmo por falecer. Foram tempos terríveis na minha vida», acentua.

Carreira quase perdida por um acidente

E o início da sua "reabilitação" no futebol aconteceu exactamente ao serviço da Camacha. Por isso mesmo, na hora do convite do União, tal facto pesou na escolha. «A Madeira é uma terra agradável para viver, com um clima excepcional, ainda para mais agora que constituí família e que tenho uma filha pequena. Fiquei com boas recordações da Madeira, apesar de ser complicado fa-



RUI MAROTE

DADOS PESSOAIS

NOME: Vítor Fernando Antunes Firmino

DATA DE NASCIMENTO: 10.12.74

NATURALIDADE: Torres Vedras

POSIÇÃO: Avançado

CLUBES REPRESENTADOS: Torreense, Sporting, Alverca, Camacha e Elvas.

lar desse ano. Foi, talvez, o ano mais importante desse que jogo futebol, porque

marcou o meu regresso ao futebol depois de uma paragem de quase dois anos,

devido a uma lesão. Talvez os sócios da Camacha não tenham ficado muito impressionados comigo, mas quem me acompanhava nos treinos sabe bem o quanto trabalhei. Há directores da Camacha que muito me apoiaram nessa altura e que hoje são grandes amigos meus».

No "O Elvas", onde esteve três anos, Vítor Firmino viria a recuperar a sua condição de goleador, despertando, daí, o interesse do União. Uma mudança que representa uma forte aposta. «Gosto de pensar no meu trajecto como um trajecto ascendente. O União surge com naturalidade, depois de uma época onde fui o melhor marcador da II Divisão B. Espero dar continuidade a este trajecto ascendente a nível profissional. Estarei inserido num projecto de grupo, que penso será muito forte, e só espero que a união faça a força para que tudo corra bem».

O jogador reconhece que os golos marcados foram determinantes. «As pessoas foram "obrigadas" a reparar em mim. Informaram-se do meu passado e acreditaram em mim, porque durante estes anos todos, durante o tal trajecto ascendente, fui provando que, realmente, tenho condições para jogar além, se calhar, da II Divisão de Honra».

A próxima meta, assegura, «é valorizar-me profissionalmente, ajudando o União. Para o ano, há-de ser outra, se Deus quiser melhor. Mas será sempre um degrau de cada vez, porque acho que é assim que se deve estar no futebol», sublinha.

NÉLIO GOMES

CARACTERÍSTICAS

Rápido a jogar e goleador

Das suas características, Vítor Firmino destaca «a rapidez, a boa impulso e a procura do jogo de equipa, porque acho que o futebol deve valer pelo colectivo».

E os golos? «Avaliaremos isso depois, com os jogos». Claro que sim, mas os factos (leia-se golos marcados) já falam por si...

MOMENTO ALTO

Um campeão de juniores

Vítor Firmino elege o título de campeão nacional de juniores como o momento mais alto da sua carreira. «Foi no meu primeiro ano de júnior, e apesar de não ter sido sempre titular, participei em bastantes jogos. Havia outros nomes sonantes, como o Porfírio, o Andrade e o Pedro Paulo, que está no Marítimo, entre outros».

CURIOSIDADE

Profissionalismo ante o Covilhã

O atleta tem uma curiosa história para contar, por sinal recente. «No último jogo da época passada, o Covilhã foi a Elvas com a necessidade de vencer para subir de divisão. Levantaram-se suspeitas sobre o brio dos atletas do Elvas, falando-se inclusive em suborno. Mas nós empatámos e quem subiu foi a Naval».

«C A S O » J O Ã O P I N T O

S. L. Benfica recorre e ataca Liga

O presidente do Benfica, João Vale e Azevedo, qualificou de «injusta» a suspensão de três meses imposta a João Pinto e adiantou que o clube vai recorrer.

Vale e Azevedo considerou que a sentença comprova a existência de «dois pesos e duas medidas» no seio da Liga, organismo que acusou de estar a trabalhar «contra o Benfica e a defender alguns clubes», nomeadamente o FC Porto. O presidente dos «encarnados» chegou mesmo a acusar o organismo que gere o futebol profissional português de «ajudar» o FC Porto a «ganhar na secretaria o (título) que não vai conseguir no campo».

Entretanto, refira-se que o Benfica já tem em seu poder uma certidão

que comprova a regularidade da sua situação comprovativa para com a Segurança Social. A maior fatia reporta-se a contribuições de Janeiro a Maio do ano em curso e ascende a 188.007.942 escudos, incluindo juros de mora.

Acresce a esse valor uma primeira prestação de uma dívida de 131.500 contos, que se reporta de Fevereiro a Junho do ano passado, já com juros de mora, de 2.430.487 escudos, relativa a um pagamento a 60 prestações.

O clube da Luz pagou também uma prestação (8.440.775 escudos) em atraso do acordo celebrado ao abrigo da Lei Mateus, e 4.328.499 escudos de juros de mora de contribuições pagas fora do prazo normal.

NO MUNDIALITO

Nacional apura-se para a fase final

O Clube Desportivo Nacional já está apurado para a fase final do Mundialito de Futebol de Sete que se está a realizar em Canárias, numa organização da FIFA e da Unicef, reunindo mais de 4.000 participantes em representação de equipas de vários países.

Os jovens "alvi-negros" somaram até ao momento uma derrota e uma vitória. Assim, na primeira jornada a equipa orientada por Abel Júnior foi derrotada pelo Hurucan, das ilhas Canárias por 3-1, um resultado absolutamente normal se atendermos a que o adversário foi o vencedor da edição do ano passado da prova. Ontem, os nacionalistas voltaram

a estar em ação e golearam (15-1) a equipa do Colégio Pedro Hidalgo, também das Canárias. Hoje termina a primeira fase do Mundialito com o Nacional a defrontar o WAC de Casablanca, Marrocos.

Os resultados alcançados pelo Nacional até ao momento, conjugados com os desfechos dos encontros entre as restantes equipas integradas no seu grupo, garantem já a qualificação para a fase final do torneio que se disputa na sexta-feira e no sábado.

A equipa "alvi-negra" descansa amanhã, dia em que está programado um passeio pela ilha de Gran Canária.

E. P.

ASSEMBLEIA DA FPF

Orçamento e disciplina em discussão

Os sócios ordinários da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) deverão discutir e votar, em sessão única agendada para o próximo dia 8 de Agosto, o orçamento federativo e o projecto de alteração ao regulamento de disciplina.

Realce, entretanto, para o facto de a comissão que elaborou o projecto do regulamento de disciplina ter alterado a denominação daquele instrumento, atribuindo-lhe a designação de contencioso administrativo e desportivo que, a ser aprovada, entrará em vigor já na próxima

época desportiva (98/99).

Por outro lado, foi adiada para uma nova data a reunião magna para discussão do projecto do novo regulamento de provas da FPF, cujo texto incidirá sobre a organização dos jogos dos campeonatos da segunda divisão B e da terceira divisão, cuja responsabilidade passará a ser atribuída aos clubes anfítrios, enquanto a sua aprovação apenas irá influenciar a temporada de 1999/2000. Um assunto que interessa, de sobremesa, aos clubes madeirenses que competem a nível nacional.

CARACTERÍSTICAS

Rápido a jogar e goleador

Das suas características, Vítor Firmino destaca «a rapidez, a boa impulso e a procura do jogo de equipa, porque acho que o futebol deve valer pelo colectivo».

E os golos? «Avaliaremos isso depois, com os jogos». Claro que sim, mas os factos (leia-se golos marcados) já falam por si...

MOMENTO ALTO

Um campeão de juniores

Vítor Firmino elege o título de campeão nacional de juniores como o momento mais alto da sua carreira. «Foi no meu primeiro ano de júnior, e apesar de não ter sido sempre titular, participei em bastantes jogos. Havia outros nomes sonantes, como o Porfírio, o Andrade e o Pedro Paulo, que está no Marítimo, entre outros».

CURIOSIDADE

Profissionalismo ante o Covilhã

O atleta tem uma curiosa história para contar, por sinal recente. «No último jogo da época passada, o Covilhã foi a Elvas com a necessidade de vencer para subir de divisão. Levantaram-se suspeitas sobre o brio dos atletas do Elvas, falando-se inclusive em suborno. Mas nós empatámos e quem subiu foi a Naval».

CARACTERÍSTICAS

Rápido a jogar e goleador

Das suas características, Vítor Firmino destaca «a rapidez, a boa impulso e a procura do jogo de equipa, porque acho que o futebol deve valer pelo colectivo».

E os golos? «Avaliaremos isso depois, com os jogos». Claro que sim, mas os factos (leia-se golos marcados) já falam por si...

MOMENTO ALTO

Um campeão de juniores

Vítor Firmino elege o título de campeão nacional de juniores como o momento mais alto da sua carreira. «Foi no meu primeiro ano de júnior, e apesar de não ter sido sempre titular, participei em bastantes jogos. Havia outros nomes sonantes, como o Porfírio, o Andrade e o Pedro Paulo, que está no Marítimo, entre outros».

CURIOSIDADE

Profissionalismo ante o Covilhã

O atleta tem uma curiosa história para contar, por sinal recente. «No último jogo da época passada, o Covilhã foi a Elvas com a necessidade de vencer para subir de divisão. Levantaram-se suspeitas sobre o brio dos atletas do Elvas, falando-se inclusive em suborno. Mas nós empatámos e quem subiu foi a Naval».

RALI VINHO MADEIRA 1998

Do 306 GTi ao "kit-car"

Entre a versão cliente do Peugeot 306 GTi e o 306 Maxi de Américo Campos, por exemplo, vai um sem-número de diferenças.

O último, aliás, só pela carroçaria se assemelha ao modelo que lhe deu origem. De resto, dada a sua vocação para a competição, teve que ser alvo de transformações de acordo com a regulamentação específica.

"Cavalos" do motor

Comparativamente, podemos realçar que o motor de ambos tem 2.000 c.c. de cilindrada e 16 válvulas. Mas, enquanto a versão cliente debita 150 cavalos, o "kit-car" chega aos 280, para 960 quilos de peso, contra os 1.060 do 306 GTi.

Até no depósito de combustível a diferença é grande e, ao contrário do que se possa imaginar, o do 206 GTi tem maior capacidade, leva 60 litros de gasolina, enquanto o do "306 Maxi" leva apenas 20 litros. O suficiente para fazer uma prova de classificação.

O interior, então, não tem comparação. Os bancos dianteiros normais deram lugar às "baquetes" de competição, enquanto os traseiros foram retirados. Os cintos de segurança são os homologados pela F.I.A., com fecho central, e a viatura está protegida com um "roll-bar", que na gíria é conhecido por "Santo António".

Uma caixa sequencial

Mas há muito mais. A caixa de velocidades do 206 GTi é do tipo "H" e tem seis velocidades, as mesmas que o 206 Maxi, só com a diferença de que no modelo de competição a caixa é sequencial, para além de possuir um controlo de tração inexistente na versão normal.

O "tablier" do Maxi está cheio de instrumentos, autênticos computadores, que facilitam o trabalho dos co-pilotos.

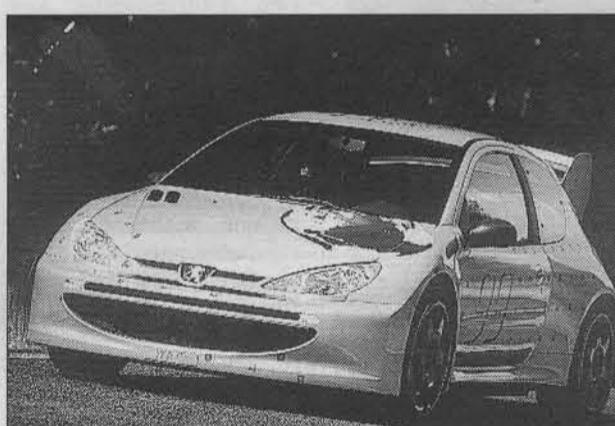
Exteriormente, embora haja algumas semelhanças, a carroçaria do Maxi foi alterada para receber pneus mais largos, de 18 polegadas, tendo recebido alguns apêndices aerodinâmicos, tanto na frente, como sobre o óculo traseiro.

Anos 80 foram de ouro para a Peugeot

- A Peugeot possui um palmarés invejável no Campeonato Mundial de Ralis, no qual não participa oficialmente desde 1988. Dez anos depois, o sucessor do 205 Turbo 16 está pronto a competir.



A Peugeot tem no 306 Maxi a sua grande "arma". Com Campos, Panizzi e Adruzilo.



A futura "bomba" da Peugeot para o "mundial".

PEUGEOT 206 WRC

A honra de suceder ao 205 Turbo 16

O regresso oficial da Peugeot ao Campeonato Mundial de Ralis vai acontecer em 1999, segundo foi anunciado recentemente. A "arma" será o 206 WRC, uma viatura com um motor de 2.000 c.c. de cilindrada, debitando cerca de 300 cavalos. De acordo com a actual legislação, o Peugeot 206 WRC tem que conservar vários aspectos directamente ligados a um modelo do qual tenham sido construídos, pelo menos, 2.500 exemplares, tais como estrutura, número de portas, bloco, cabeça do motor, etc.. O motor do 206 WRC é sobrealimentado por um turbocompressor e dispõe de duas árvores de cames à cabeça e 16 válvulas. A transmissão é às 4 rodas e a caixa é sequencial, de seis velocidades.

rantida a participação na prova de abertura do calendário, o Rali de Monte Carlo.

As vitórias Peugeot na Madeira

Para não fugir à regra, a Peugeot também obteve diversas vitórias nos ralis do Campeonato Regional de Ralis.

Nomes como os de Vasco Silva e José Camacho sagraram-se campeões regionais de ralis na década de 80, com o famoso 205 GTi.

Desde 1997, a Leuimport Competições investiu num Peugeot 306 S16 Maxi, com o qual Américo Campos foi campeão, vencendo seis provas do campeonato.

Este ano, o piloto conseguiu ganhar os Ralis Luís Mendes e MT/Cidade de Machico.

Outros pilotos Peugeot

O modelo 205 GTi foi aquele que, maioritariamente, competiu na Madeira. Para além dos referidos pilotos, também conduziram 205 GTi, Paulo Bazenga, Alexandre Jesus e Duarte Abreu.

Este piloto, chegou a conduzir outro modelo da marca, o 309 GTi, com o qual andaram Gualberto Jesus e Paulo Manso, sendo que a última vitória deste modelo aconteceu através de Alexandre Rebelo, que ganhou a Fórmula 2 no Rali Luís Mendes de 1996.

Surpreendendo, quiçá, a concorrência, a "marca do leão" divulgou a sua intenção de regressar ao Campeonato Mundial de Ralis.

A aposta volta a ser em grande dimensão, tal como há dez anos atrás, pelo que o Peugeot 206 WRC foi anunciado como o sucessor do glorioso 205 Turbo 16.

A marca francesa iniciou, já, a construção dos vinte modelos obrigatórios, de acordo com a legislação, para que a viatura possa ser homologada e poder participar oficialmente no Campeonato Mundial de Ralis de 1999, ainda que não esteja ga-

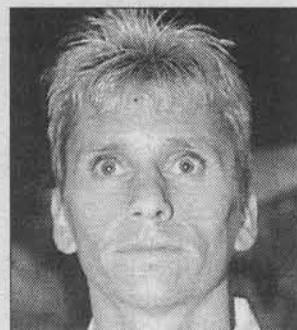
A Peugeot no "nacional"

Para além do 306 Maxi, de Adruzilo Lopes/Luís Lisboa, a marca francesa corre no Campeonato Nacional de Ralis com um 106 "kit-car" para João Bica/Filipe Fernandes.

Enquanto que a primeira dupla tem discutido "taco a taco" a vitória absoluta em todas as provas, a segunda tem conseguido alguns resultados de realce, dentro do troféu reservado aos chamados Fórmula 2.

CARLOS MONIZ

RALI VINHO MADEIRA 1998



Panizzi assume-se candidato

Gilles Panizzi é o piloto oficial da Peugeot que irá estar à partida do Rali Vinho Madeira, ao volante de um 306 Maxi.

O gaulês já esteve uma semana na Madeira, acompanhado pelo irmão, que é o seu co-piloto, em sessões de treinos que terminaram sábado, tendo partido para Itália, onde efectuará testes para a marca.

De qualquer modo, numa primeira análise, Gilles Panizzi gostou do que viu e disse ao DIÁRIO: «Penso que este rali está muito bem estruturado. As provas de classificação são muito bonitas e a maior parte rápidas, mas tenho algum receio dos abismos. De resto, gostei muito da ilha, que é muito bonita».

Quanto às suas aspirações na prova, Gilles Panizzi afirmou: «Estou aqui para tentar ganhar. Pelos nomes que ouvi no dia da apresentação, penso que vai ser difícil, até porque alguns deles já têm conhecimento da prova, porque já a fizeram várias vezes».

Viatura de fábrica

O Peugeot 306 Maxi "kit-car" é uma viatura de fábrica que vai permitir a Gilles Panizzi a discussão da vitória na prova: «É uma carro ao qual já estou habituado e tem excelentes qualidades; curva bem, tem bons travões e é muito fiável. Penso que deverá chegar à Madeira quatro dias antes da prova, por forma a que conseguimos efectuar as últimas sessões de treinos e a equipa de mecânicos faça as últimas alterações de acordo com os apontamentos que já tirámos».

Gilles Panizzi, um francês que é apontado por muitos como o candidato mais forte à vitória na edição deste ano do Rali Vinho Madeira, que está a duas semanas de distância.

CARLOS MONIZ

«Quero ser o melhor madeirense»

Américo Campos tem objectivos muito concretos para a próxima edição do Rali Vinho Madeira. Em entrevista concedida ao DIÁRIO, o piloto da Leuimport Competições pretende, primeiro que tudo, terminar. «Esse é, de facto, um dos nossos objectivos. Se assim acontecer, quero juntar a posição de melhor equipa madeirense, que já consegui por diversas vezes, incluindo a de melhor equipa portuguesa. Depois, creio que estamos em posição de poder alcançar um bom resultado na classificação geral, porque temos condições para isso, não só porque a equipa trabalha bem como porque o carro está fantástico».

Preparação cuidada

A preparação da prova tem sido feita com bastante cuidado, por forma a que tudo esteja bem no dia da competição. «Temos trabalhado bastante todos os aspectos. Já fizemos vários reconhecimentos pelas provas de classificação, para revermos as

- Américo Campos participa no Rali Vinho Madeira em busca da posição de melhor madeirense. Que já obteve por várias vezes, incluindo uma em que foi mesmo o melhor piloto nacional.



Américo Campos e José Camacho querem reeditar um êxito que já saborearam.

nossas "notas" e corrigir um aspecto ou outro. A nossa ideia, como já disse, é tentar um "brilhare-

te" e vamos tentar esquecer os pontos e andar numa toada de ataque. Já vimos, no Rali MT/Cidade

de Machico, que batemos todos os recordes do ano passado, excepto no Caminho dos Pretos. Por isso,

estamos muito optimistas relativamente à nossa participação no Rali Vinho Madeira deste ano».

Avenida do Mar melhor à quinta

A mudança da "super-especial" da Avenida do Mar para a quinta-feira à tarde mereceu a concordância de Américo Campos que, no entanto, alerta: «Não se pense que os pilotos vão dar o máximo nessa classificativa e ter um problema que os impeça de ir para a estrada na sexta-feira. Da nossa parte, tentaremos ser suficientemente rápidos, mas sem cometer exageros. Por outro lado, penso que a mudança dessa prova de classificação para quinta-feira foi uma boa ideia, porque o público vai poder ver todos os carros que vão participar e, para os patrocinadores, também é benéfico porque à hora da classificativa ainda está de dia e podem-se ver todos os nomes».

Américo Campos/José Camacho, uma equipa à procura da melhor classificação de sempre de uma dupla madeirense.

CARLOS MONIZ

PORTUGUÊS APRESENTA-SE AMBICIOSO

Adruzilo Lopes começa treinos na Madeira



Adruzilo Lopes e Luís Lisboa têm uma palavra a dizer.

Dois pilotos portugueses, Adruzilo Lopes e Luís Lisboa, estão a treinar na Madeira para o Rali Vinho Madeira. Adruzilo Lopes, que é o piloto da dupla que venceu o Rali dos Açores, disse: «Estamos a fazer treinos para o Rali Vinho Madeira, que é uma prova muito difícil e desafiadora. Estamos a tentar melhorar o nosso desempenho e a preparar-nos para a competição. A Madeira é um local fantástico para treinar, com estradas e paisagens incríveis. Estamos ansiosos para a competição e queremos dar o nosso melhor».

Adruzilo Lopes, que é o piloto da dupla que venceu o Rali dos Açores, disse: «Estamos a fazer treinos para o Rali Vinho Madeira, que é uma prova muito difícil e desafiadora. Estamos a tentar melhorar o nosso desempenho e a preparar-nos para a competição. A Madeira é um local fantástico para treinar, com estradas e paisagens incríveis. Estamos ansiosos para a competição e queremos dar o nosso melhor».

Adruzilo Lopes, que é o piloto da dupla que venceu o Rali dos Açores, disse: «Estamos a fazer treinos para o Rali Vinho Madeira, que é uma prova muito difícil e desafiadora. Estamos a tentar melhorar o nosso desempenho e a preparar-nos para a competição. A Madeira é um local fantástico para treinar, com estradas e paisagens incríveis. Estamos ansiosos para a competição e queremos dar o nosso melhor».

Adruzilo Lopes, que é o piloto da dupla que venceu o Rali dos Açores, disse: «Estamos a fazer treinos para o Rali Vinho Madeira, que é uma prova muito difícil e desafiadora. Estamos a tentar melhorar o nosso desempenho e a preparar-nos para a competição. A Madeira é um local fantástico para treinar, com estradas e paisagens incríveis. Estamos ansiosos para a competição e queremos dar o nosso melhor».

Adruzilo Lopes, que é o piloto da dupla que venceu o Rali dos Açores, disse: «Estamos a fazer treinos para o Rali Vinho Madeira, que é uma prova muito difícil e desafiadora. Estamos a tentar melhorar o nosso desempenho e a preparar-nos para a competição. A Madeira é um local fantástico para treinar, com estradas e paisagens incríveis. Estamos ansiosos para a competição e queremos dar o nosso melhor».

CARLOS MONIZ

Batistuta lidera lista

O futebolista argentino Gabriel Batistuta lidera a lista de melhor goleador mundial de 1998, uma classificação baseada nos gols marcados em jogos internacionais em representação de clubes e seleções A.

Na oitava edição do prémio, a lista do «top-ten» compreende goleadores de cinco continentes, sendo Davor Suker, o melhor marcador do França'98, o único europeu a constar nos cinco primeiros.

No final do ano conhecer-se-á o sucessor de Ronaldo, vencedor da sétima edição em 1997, com um total de 22 golos.

Ex-técnico denuncia corrupção

O ex-selecionador nacional sul-coreano de futebol, Bum Kun Cha, demitido pela Associação Nacional da Coreia do Sul (AFC), denunciou que a corrupção reina no futebol profissional sul-coreano e que a manipulação dos resultados é frequente.

Demitido antes do fim do mundial, Bum Kun Cha alegou que o insucesso da Coreia do Sul em terras gaulesas ficou a dever-se a uma «política errada de Chung Mong Joon (presidente da AFC), ao apoiar a candidatura de Lennart Johansson (presidente da UEFA) para a presidência da FIFA».

Aquele que ficou denominado nos anos 80 pelos adeptos do seu clube de então, o Eintracht de Frankfurt, como «o bombardeiro amarelo», foi ainda mais longe nas suas declarações, ao afirmar que «o mundo do futebol na Coreia do Sul é uma réplica da política sul-coreana», no que à corrupção diz respeito.

Shearer não está à venda

O internacional inglês e avançado do Newcastle, Alan Shearer, não está à venda «nem por 25 milhões de libras (7,5 milhões de contos)», declarou o director executivo do clube, da primeira liga inglesa de futebol, Freddie Fletcher.

Respondendo a notícias da imprensa britânica que davam conta do interesse de clubes como o FC Barcelona, o Inter de Milão e a Juventus de Turim no goleador britânico, Fletcher diz que nenhuma proposta chegou ao clube.

RENATO QUER JOGAR E TRABALHAR

Doutor em Turismo na A. D. Machico

- Renato, uma das quinze aquisições feitas por Machico, sonha com o "salto". No futebol ou no turismo, onde aliás é licenciado em Gestão de Empresas. Um caso curioso que o DIÁRIO dá hoje à estampa.

MARTINHO FERNANDES



ARTUR CAMPOS

Renato sonha com o estrelato no futebol, mas tem o turismo como alternativa.



José Moniz dirigiu ontem mais duas sessões de treino.

ticia do futebol. Depois de concluído o curso, o que aconteceu no ano transacto, o professor voltou a con-

vidar-me para ingressar em Machico, onde tenho também a hipótese de poder fazer um estágio numa

N A A. D. MACHICO

Rui Pereira e Rogério estão lesionados

Às poucos, o grupo de trabalho liderado pelo técnico José Moniz continua a ganhar o entrosamento necessário para a sua participação no Campeonato Nacional da II Divisão, Zona Sul, com o início aprazado para 30 de Agosto. O empenho no trabalho, por banda dos jogadores machiquenses, tem constituído a nota dominante em todas as sessões de treino. Na tarde de ontem, assistimos a um treino de índole técnica ou táctica, onde foi bem evidente todo o potencial futebolístico de alguns elementos. Renato, Jerry, Saraiva, Hélder Guia, Lavos e Alemão cotaram-se como os elementos mais em destaque de um grupo de trabalho bastante ambicioso, que procura elevar a colectividade que representa. Rogério, com um problema muscular, e Rui Pereira, com um traumatismo num pé, estiveram ausentes da sessão de trabalho. Hoje, os machiquenses voltam a cumprir mais duas sessões de treino. De manhã, pelas 9 horas, no Santo da Serra, e de tarde, no relvado do Estadio de Machico.

Cubanos recebidos como heróis

Os jogadores da equipa cubana de voleibol, que venceram a nona edição da Liga Mundial de voleibol masculino, foram recebidos em Havana como verdadeiros heróis.

José Ramón Fernández, presidente do Comité Olímpico de Cuba (COC) e Humberto Rodrigues, titular do Instituto Nacional do Desporto (INDER), estiveram presentes na receção aos atletas vitoriosos no aeroporto José Martí.

O presidente do COC transmitiu uma mensagem de felicitações enviada pelo chefe de Estado cubano, Fidel Castro, enquanto que o responsável pelo INDER afirmou que os voleibolistas cubanos, que derrotaram na final a forte seleção da Holanda por 3-1, «constituem um ponto de referência e uma responsabilidade maior com vista à salvaguarda da obra da revolução cubana e do seu desporto socialista».

Ninguém teve culpa da morte

A polícia alemã confirmou que ninguém foi incriminado pela morte do campeão mundial de motonáutica, o britânico Andy Chesmen, morto numa colisão a alta velocidade numa prova realizada nos arredores de Hamburgo.

Chesmen, 52, morreu quando a sua embarcação foi abalroada por um outro barco de um participante, que disputava uma posição com um terceiro concorrente.

Os barcos atingiam, na altura do acidente, velocidades próximas dos 180 quilómetros/hora sobre as águas do Rio Elba.

A polícia de Hamburgo referiu que não houve «comportamento de culpa» por parte dos outros dois concorrentes e apontou como causa provável do acidente um erro de pilotagem.

ÓMeara ascende ao 4º posto

O norte-americano Mark ÓMeara, que venceu domingo o Open da Grã-Bretanha, subiu ao quarto lugar da classificação mundial de golfe, publicada ontem em Londres.

Esta é a melhor posição ocupada por ÓMeara desde que esta classificação foi criada em 1986.

"Motards" dão passeio a Santana

Enquanto se ultimam os preparativos para a formalização definitiva do Moto Clube da Madeira, está já marcada a data para a 2.ª concentração de "motards".

Com efeito, o Passeio a Santana está calendarizado para o dia 30 de Agosto, aguardando-se que o número de presenças possa duplicar relativamente ao do Porto Santo, realizado em Abril.

Para além do percurso desde o Funchal até àquela vila nortenha, feito em caravana, os participantes terão um questionário e passatempos para ocuparem as horas "mortas".

Barros campeão de Karting

Alexandre Barros é o primeiro campeão conhecido no Troféu Regional de Karting que teve, domingo passado, a penúltima jornada.

O piloto, que corre pelo Socikart Racing Team, ganhou as últimas quatro corridas e, por esse facto, tem já uma vantagem matemáticamente inatingível pelo segundo classificado da categoria de iniciados.

O Troféu Regional de Karting termina no Porto Santo, a 22 de Agosto, data em que serão conhecidos os restantes campeões.

"Europeu" da escala 1:8

Os pilotos madeirenses que vão participar no Campeonato Europeu de Automodelismo, na escala 1:8, já se encontram na cidade alemã de Münster, local onde a prova terá lugar.

Alcino Camacho, Domingos Faria e Luís Ângelo são os nomes que, desde hoje até domingo, vão tentar garantir um lugar na final, o qual, apesar de difícil, não é impossível.

Aliás, o actual campeão regional, Luís Ângelo, já conta no seu palmarés com alguns resultados de relevo obtidos, precisamente, no Campeonato Europeu.

Durante quatro dias, mais de três centenas de automodelistas de todos os países da Europa, estarão competindo por um lugar na final que, para alguns, já é considerado uma vitória, face à elevada qualidade, não só dos pilotos participantes mas, também, dos pequenos "bólides".

CARLOS MONIZ

TIAGO RIBEIRO NO "EUROPEU"

«Vou tentar chegar à fase final»

- **Tiago Ribeiro é um dos seis portugueses que, a partir de segunda-feira, vão participar no Campeonato Europeu da categoria inter-A, em karting. O piloto vai dispor de material cedido pela PCR.**

CARLOS MONIZ



ANQUINO

Tiago Ribeiro está a caminho do "europeu" de inter-A integrado na PCR.

vou fazer equipa com o Celso Miguez, que correu o ano passado no Porto Santo».

Pista muito rápida

O "kartódromo" de Valence é considerado pelos especialistas como uma das pistas mais rápidas do circuito europeu. Tiago Ribeiro define-a assim: «É uma pista muito rápida, onde na recta da meta chega a atingir-se os 190 km/hora. O piso está totalmente coberto de borracha, o que o torna muito aderente e é necessário possuir um bom conjunto "chassis"/motor para se conseguir atingir um bom resultado».

Com a participação de Tiago Ribeiro no "europeu" de inter-A, é a primeira vez que um piloto madeirense disputa uma prova internacional oficial. André Pestana já participou no Troféu Marutti, que tem prestígio, mas não faz parte do calendário federativo.

Duas provas paralelas

O "europeu" de inter-A vai ter 160 participantes de vários países da Europa, contando-se entre eles com muitos pilotos campeões nacionais, o que torna a competição muito atractiva, mas dificulta o acesso ao grupo dos 34 que têm lugar na grelha

de partida, no domingo à tarde. O segundo grupo de 34 pilotos disputa a Taça da Federação, que funciona como que um prémio de consolação.

Para Tiago Ribeiro, todo este ambiente é novo, mas o piloto está confiante: «Vou tentar a minha sorte. Já demonstrei que consigo andar depressa e o facto de, salvo num caso ou outro, desconhecer o andamento dos meus adversários não me preocupa. Quando chegar o dia dos treinos, tentarei dar as melhores indicações à equipa da PCR, por forma a ter o meu "kart" afinado para o meu estilo de condução, e só espero não ter nenhum problema mecânico. De resto, estou tranquilo».

ganizador não se filiasse na Associação. Por isso, vou ficar à espera que me escrevam e, entretanto, já comecei a preparar a resposta».

A terminar, Rui Zacarias fez dois comentários: «Os pilotos podem tomar uma atitude drástica de não aparecerem nas provas. Mas, uma coisa é certa: o campeonato vai prosseguir com o número de pilotos que houver. De resto, gostava de felicitar os pilotos madeirenses que participaram no "raid", pelos excelentes resultados que alcançaram».

CARLOS MONIZ

RUI ZACARIAS CALMO

«Continuo à espera da tal carta»

O presidente da Associação de Motociclismo da Madeira, Rui Zacarias, afirmou a propósito da noticia do DIÁRIO em que se dava conta de uma carta que um grupo de pilotos lhe iria endereçar, que tal facto não o preocupa. «Os pilotos têm a memória curta», referiu a propósito. «A Associação não pode incluir uma prova no calendário regional sem que a organização dessa mesma prova expresse vontade nesse sentido. O que não aconteceu, apesar de termos tentado chamar a atenção do Ar Livre. Aliás, fizemos

uma reunião na Associação, antes do campeonato ter início, na qual os pilotos que provavelmente irão subscrever a tal carta estiveram presentes, e desde logo tomaram conhecimento de que o Raid Madeira TT não contaria para o campeonato se o clube or-

Rali Vinho Madeira apresentado

A edição deste ano do Rali Vinho Madeira, é apresentada, hoje às 19:00 horas, no Centro Internacional de Feiras da Madeira, local onde, a exemplo do ano passado, ficará instalado o "quartel-general", secretariado e sala de Comunicação Social.

Na ocasião, será divulgada a lista de inscritos definitiva a qual, relativamente à anunciada recentemente, não sofreu alterações, o que quer dizer que, em princípio, serão 55 as equipas que estarão na estrada nos dias 30 e 31 de Julho e 1 de Agosto.

TT turístico do Estreito alterado

A Ronda dos Castanheiros de 1998 vai realizar-se a 19 e 20 de Setembro, organizada pela Secção de TT do Grupo Desportivo do Estreito.

Este ano, vão ser introduzidas algumas novidades, quer em termos de percurso, que deverá ter uma extensão total de cerca de 150 quilómetros, quer na ocupação do tempo dos participantes.

Mantida, será a prova de trial nos terrenos sobranceiros ao Cabo Girão, na tarde de domingo, exclusivamente para o espetáculo.

Entretanto, estão previstas as participações de várias equipas do continente, nomeadamente a do Auto-Clube Médico Português, que comece a ser uma presença assídua em eventos relacionados com o todo-o-terreno turístico na Madeira.

Por outro lado, vão ser banidas dos prospectos e de toda a documentação relacionada com a Ronda dos Castanheiros, todas as palavras que estejam relacionadas com competição, como etapa ou secção, sendo substituídas simplesmente por percurso.

Porto Moniz acolhe 4x4 e "slots"

Integrada na Semana do Mar, a Secção de TT do Grupo Desportivo e Cultural do Porto Moniz leva a efeito, no dia 9 de Agosto, uma demonstração de várias modalidades, nelas estando incluídas o motociclismo e o todo-o-terreno. O automodelismo e os "slots" também terão uma prova, bem como as BTT.

CARLOS MONIZ

Ramos vence prova Dinis foi campeão

O "stand" de Tiro da Cancela foi palco da terceira e última contagem para o Campeonato Regional de Tiro aos Pratos na modalidade de "trap", competição organizada pelo Clube de Tiro, Caça e Pesca da Madeira.

A prova de 75 pratos foi ganha por Armando Ramos, que acertou em 72 pratos, confirmando assim o seu bom momento de forma. Dinis Basílio foi o segundo classificado, com 68 pratos partidos, enquanto Armando Escalheiro foi terceiro com 67 pratos. O quarto classificado foi Martinho Faria, um atirador de Vila Verde que esteve na Madeira.

Com o título de campeão em disputa, Dinis Ba-

sílio e Roberto Freitas entraram para esta última prova com a pressão de quem atira para o título. E foi essa pressão que atraiu Roberto Freitas, que falhou sete pratos e "ofereceu" o título ao seu adversário.

Assim, e após uma vitória na primeira contagem, bem como dois segundos lugares na penúltima e última prova, Dinis Basílio acabou por sagrar-se campeão regional com 21 pontos, seguido de Roberto Freitas (17) e Armando Ramos (14).

Dinis Basílio, Roberto Freitas e Armando Ramos vão, agora, disputar o Campeonato Nacional de terceiras categorias.

M.T.C.

HÓQUEI EM PATINS

Torneio Os Cerejinhos começa amanhã

Inicia-se amanhã a sexta edição do Torneio Internacional de hóquei em patins "Os Cerejinhos 1998", numa organização do Grupo Desportivo do Estreito.

A prova destina-se aos escalões de infantis, juvenis e seniores e conta com a participação de quinze equipas, cinco das quais vêm da África do Sul, Dinamarca e Itália, assim distribuídas: Infantis - Estreito A, Estreito B, seleção da África do Sul, Club Lisnave e Genzano Di Roma.

A primeira jornada a realizar amanhã decorrerá no pavilhão de Câmara de Lobos e no rincão de patinagem do Estreito, com os jogos da manhã a se iniciarem às 9.30 horas e os da tarde às 17.00 horas.

A par da competição está prevista a realização de uma ação de Formação sob o tema "Nova Vertente do Hóquei Patinado 3x3" com as presenças de Luís Gouveia e José Manacás, técnicos da Federação, e de Adriano Queiroz, treinador do Estreito.

-Castelense (19.00), seguindo-se os jogos Recrutas-JSD (20.00) e Contrata-Eiromeca (21.00). A jornada completa-se no domingo com os encontros Barça & Restos-J. Torres (09.00), Chxamón-Amadores (10.00) e Hash-Figueirinha (11.00).

Taça do Caniço

Tem hoje início, a segunda eliminatória da Taça do Caniço em futebol de seis, defrontando-se as equipas das Figueirinhas-Chxamón (20.00) e Hash-Barça & Restos (21.00). O jogo Magriços-Recrutas disputa-se às 21 horas de amanhã.

MARCELINO RODRIGUES

Torneio das Nações com sete países

- O Funchal acolhe, entre quinta-feira e o próximo domingo, o Torneio das Nações em juniores masculinos que conta com a participação de sete países.



Miguel Ascensão, presidente da Associação de Andebol, esteve ontem na apresentação.

Miguel Ascensão nega diferendo

Na apresentação oficial da prova, Miguel Ascensão, presidente da A. A. M., realçou "o esforço de várias entidades e pessoas" para que o evento se realizasse na Região, perspectivando que "o torneio é um evento de qualidade onde a competição vai reinar".

Abordando as dificuldades sentidas para a efectivação da prova, o dirigente associativo lembrou que "todos os problemas e mal-entendidos que surgiram foram resolvidos pela via do diálogo". Neste aspecto, Miguel Ascensão negou a existência de qualquer diferença na organização do evento, referindo que "o que hou-

ve foram opiniões distintas".

Em representação da Federação Portuguesa de Andebol, esteve presente a vice-presidente Célia Afra, que justificou a realização do torneio como "uma continuidade para atingirmos os objectivos delineados pela Federação há alguns anos", que são "a descentralização da modalidade pelas regiões onde ela está pouco implantada e por aqueles, como a Madeira, onde o andebol já tem um certo grau

de desenvolvimento, mas onde é necessário promover a qualidade".

Por sua vez, Francisco Fernandes, presidente do IDRAM, revelou que o organismo que dirige "desde o primeiro momento manifestou interesse" em que o Torneio das Nações tivesse lugar na Madeira, até porque, como afirmou, "pretendia-se proceder a algumas alterações no regulamento de apoio aos eventos desportivos até ao final deste mandato, dando privilégio àque-

les que apresentassem maiores índices de qualidade, de competitividade e internacionalização, em que este se incluía". Como disse, "foi mesmo a aplicação desse regulamento que tornou possível o apoio financeiro que lhe foi consagrado". A não ser assim, "a verba atribuída não seria tão significativa", o que não invalidou "a necessidade de que outras entidades se tivessem de associar na participação financeira da prova".

EMANUEL PESTANA

FUTEBOL DE SEIS

«Chxamón» lidera Torneio do Caniço

Na freguesia do Caniço, mais concretamente no polidesportivo da Vargem, decorre o torneio de futebol de seis organizado pelo Grupo de Escuteiros da Assomada. Com oito jornadas efectuadas, cabe à equipa do "Chxamón" liderar isoladamente a prova com 22 pontos somados, mais cinco que o segundo classificado,

Por sua vez Cláudio Azevedo, com 17 golos apontados, comanda a lista dos melhores, enquanto a equipa do "Jota Torres" é a mais disciplinada da prova.

A nona jornada tem início no sábado, dia 25 de Julho, com a realização do jogo Magriços-

SÓ VASCONCELOS NÃO ACEITO

Marítimo cede quatro à A. D. Camacha

O C. S. Marítimo tem, a partir de hoje, menos quatro jogadores no estágio de pré-temporada, que vem realizando em Jacutinga. Tratam-se dos jogadores que vão ser cedidos à A. D. Camacha, na sequência do protocolo de cooperação estabelecido entre as duas colectividades. De duma rescisão...

Assim, após uma reunião mantida, após o almoço, entre o presidente Carlos Pereira e o treinador Augusto Inácio, confirmaram-se as cedências de Ico, Diego, Nuno Sousa e Moura à colectividade camachense. Os jogadores

aceitaram jogar no clube satélite do Marítimo e, já hoje, na companhia de Nelson Caldeira, o preparador físico camachense, viajam para a Madeira, a fim de se juntarem ao restante plantel da Camacha que no dia 24 inicia os trabalhos de pré-temporada.

Vasconcelos não aceita
jogar na Camacha

Quem não aceitou jogar na Camacha foi Vasconcelos. O luso-francês, contudo, viaja também para a Madeira, mas já não faz parte do plantel marítimo.

O jogador acordou a rescisão de contrato com a colectividade "verde-rubra" e agora vai procurar clube em França, se embora admita «as dificuldades em conseguir uma boa equipa, em virtude do campeonato francês iniciar-se já no dia 8 de Agosto».

Vasconcelos afirma não estar em causa a A. D. Camacha, mas sim que «pretendo jogar num clube com outras ambições».

Por outro lado, o luso-francês lamenta a lesão que sofreu na época passada e que, segundo ele, está na base desta decisão. «Estava a começar a

jogar quando, de repente, lesionei-me com alguma gravidade e tudo se complicou», reforça.

Vasconcelos aceita a decisão de Augusto Inácio, que «pretende jogadores completamente aptos a jogar», mas garante que «para a lesão que sofri, sinto-me bem e em condições de trabalhar em igualdade de circunstâncias com os restantes jogadores».

Vasconcelos adianta, a título de curiosidade, que a sua esposa e filho vivem em Paris mas que, de 15 em 15 dias, vinham à Madeira. «Era uma situação dispendiosa», sublinha.

Agora, o ex-verde-rubro vai procurar resolver a sua vida em Paris. Mas ainda voltará à Madeira, a fim de tratar de alguns assuntos particulares, após o que regressará definitivamente a terras gaulezas.

DUARTE AZEVEDO
no Brasil

TREINADORES DA I DIVISÃO

Catorze portugueses quatro estrangeiros

As dezoito equipas que integram o escalão principal do nosso futebol já encetaram o trabalho, tendo em vista atingir os seus objectivos. O título máximo do futebol luso, como é habitual num campeonato pouco competitivo, será novamente discutido entre três colectividades: Porto, Benfica e Sporting.

Das dezoito equipas que vão disputar a prova máxima do futebol português, quatro escolheram técnicos estrangeiros. Isto significa que a aposta nos treinadores portugueses é cada vez maior.

Um engenheiro nas Antas ...

No F. C. do Porto, que parte à conquista do penta campeonato, a escolha para substituir António Oliveira recaiu em Fernando Santos, que foi antigo jogador do Marítimo. Com uma cultura acima da média, entre os treinadores – Fernando Santos é engenheiro mecânico –, desenvolveu um trabalho produtivo nos dois clubes que comandou: Estoril e Amadora.

O plantel portista sofreu várias alterações. Kralj (ex-Partizan de Belgrado), o guarda-redes titular da Jugoslávia, Chainho (ex-E. Amadora), Carlos Manuel (ex-Setúbal) e Nélson (ex-Sporting e ex-A. Villa) foram os reforços mais sonantes. A "baixa" mais importante foi a de Sérgio Conceição que rumou para Itália (Lazio).

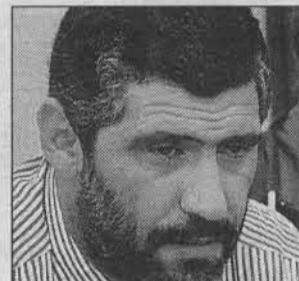
Graeme Souness conta com confiança de Vale

Apesar de todas as convulsões, o escocês Graeme Souness deu outro rumo ao futebol benfiquista. Os britânicos Pembridge e Thomas e os portugueses Nandinho (Ex-Salgueiros), Marco Freitas (ex-Guimarães), Porfirio (ex-Santander) e Andrade (ex-Belenenses) são as novas "águias" que vão atacar o título de campeão. As dificuldades financeiras que atormentam o clube poderão afectar os objectivos dos "encarnados". O futebol profissional do Benfica já há muito que não apresentava um grupo tão homogéneo, determinado e ambicioso como este. Veremos se os resultados correspondem às expectativas.

Na época transacta, o Sporting teve quatro treinadores. Para a temporada

- A prova máxima do futebol português está prestes a se iniciar. A primeira jornada está marcada para 23 de Agosto. Com a curiosidade de entre os 18 treinadores, apenas quatro são estrangeiros. Ou seja, nunca antes os dirigentes apostaram tanto nos profissionais portugueses.

EDUARDO GONÇALVES



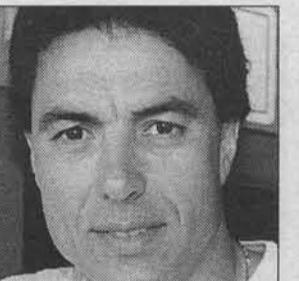
Fernando Santos



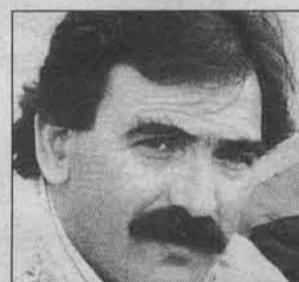
Zoran Filipovic



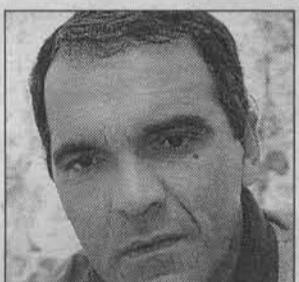
Jaime Pacheco



Augusto Inácio



João Alves



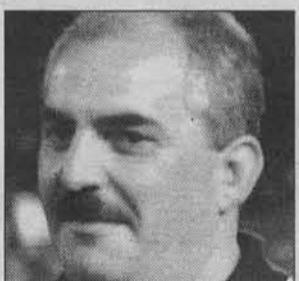
Raul Águas



Paco Fortes



Jorge Jesus



Vítor Oliveira



Mário Wilson

que se avizinha os dirigentes leoninos apostaram forte na mudança do plantel que será orientado pelo croata Mirko Jozic, com trabalho realizado nos últimos tempos na América do Sul.

Um técnico croata em Alvalade

Trata-se de um técnico que gosta de apostar na juventude. Assinale-se a contratação de dois novos jogadores argentinos, Duscher e Kmet, e dos portugueses Delfim (ex-Boavista), Bino e Rui Jorge (ex-F.C. Porto). A saída, algo polémica, de Oceano e as dispensas de Pedro Martins, Afonso Martins e Paulo Alves, foram as notas mais salientes. Até onde poderá ir o Sporting de Jozic?

O Guimarães escolheu Zoran Filipovic para suceder a Quinito. Antigo jogador do Benfica e do Boavista, Filipovic já orientou o Salgueiros, Beira-Mar e Boavista. Foi adjunto no Sampdoria de Itália e esteve no Mundial de França, integrando a equipa técnica da Jugoslávia.

Depois do brilhante campeonato que realizou, o Marítimo conseguiu manter Augusto Inácio, um técnico que vai, paulatinamente, cimentando o seu currículo. O antigo defesa esquerdo do F. C. do Porto deu uma inegável prova do

- É um dado adquirido que nem todos os treinadores vão terminar a época à frente das suas equipas. Quando os resultados não satisfizerem, surgirão as famigeradas "chicotadas psicológicas". E, assim, nomes como Carlos Manuel, Vítor Manuel, Henrique Calisto, Quinito e José Romão não ficarão por muito tempo no desemprego...

bem e são os principais candidatos a um lugar europeu.

Da... Madeira para a Amadora

Depois de ter trabalhado no Felgueiras, Jorge Jesus regressa à I Divisão, no Estrela da Amadora. Com uma presença fugaz à frente do C. F. União, o jovem técnico tem uma nova oportunidade de se impor.

O Salgueiros perdeu al-

no Salgueiros, aquando da substituição de Carlos Manuel, que rumou então para o Sporting.

Carlos Brito voltou a realizar um excelente campeonato à frente do comando técnico do Rio Ave. Não foram alguns contratempos na segunda volta, como lesões em jogadores importantes na manobra da equipa e algumas arbitragens infelizes, a classificação dos vila-condenses poderia ter sido outra. Carlos Brito vai continuar em Vila do Conde,

onde terá como pupilo Tózé, um ex-nacionalista, que poderá realizar a sua estreia na I Divisão.

O Braga, depois de ter efectuado uma experiência com treinadores espanhóis, primeiro Fernando Santos e depois com Alberto Pazos, optou por um treinador português, com um currículo valioso e que nas duas últimas temporadas liderou duas equipas que subiram de divisão, a Académica e o União de Leiria. Depois de uma passagem sem sucesso em Guimarães, Vítor Oliveira tem a possibilidade de voltar a trabalhar num clube com aspirações europeias.

João Alves vai manter-se no comando do Campo-maiorense, depois de ter desenvolvido um trabalho muito meritório na temporada anterior. O ex-luvas pretas, no jeito que lhe é peculiar, remodelou o plantel, assegurando o concurso de muita

gente jovem e praticamente desconhecida do grande público.

De adjunto de António Oliveira, Joaquim Teixeira vai liderar o projecto do Leça, numa espécie de satélite do F. C. do Porto. O antigo treinador do Nacional vai deparar com uma situação inédita no futebol português, pois inicia o campeonato com menos três pontos. No Leça vão "rodar" algumas esperanças dos "dragões", cuja carreira será de-

vidamente acompanhada pelos responsáveis das Antas.

O Vitória de Setúbal, depois de muitas indecisões, manteve o seu antigo jogador Carlos Cardoso como treinador. Antigo treinador do Nacional, Cardoso é um homem que conhece bem todos os "cantos da casa", mas que vai deparar com grandes dificuldades, pois financeiramente o Setúbal não está bem.

Paco Fortes criou raízes

Em Faro regista-se um caso raríssimo de permanência de um treinador. O catalão Paco Fortes vai comandar o Farese pela noite temporada. Um facto digno de registo, sobretudo se levarmos em consideração as grandes dificuldades financeiras vividas pelos algarvios. Superar dificuldades é a sinal de ex-jogador do Barcelona que um dia veio para Portugal representar o Farese.

José Romão logrou assegurar a manutenção da Académica no escalão maior do futebol português. Atingir tal desiderato não impediu o presidente da Briosca de dispensar os serviços do treinador que "salvou" a equipa da desida. Para o seu lugar foi Raul Águas, que assim volta à liderança de um plantel, após a sua passagem pelo Marítimo. O antigo adjunto de Artur Jorge na seleção e no Tenerife, tem uma tarefa espinhosa, que é manter a Académica na I Divisão.

O União de Leiria foi um indiscutível vencedor da Divisão de Honra. Mário Reis, um técnico que realizou um belo trabalho no Salgueiros mas que, a partir daí, não tem sido feliz, com as passagens pelo Boavista e Felgueiras, é o novo treinador do Leiria.

António Sousa estreia-se

O Beira-Mar, de uma forma algo surpreendente, voltou ao convívio dos grandes e vai manter o treinador que conseguiu essa façanha. António Sousa foi um excelente centro-camista ao serviço do Beira-Mar, do F. C. do Porto e do Sporting. Iniciou a carreira de treinador no clube da sua terra, a Sanjoanense, e depois mudou para o clube mais representativo da Veneza portuguesa. Assegurar a manutenção será o seu principal objectivo, no ano em que se estreia como treinador na I Divisão.

O Alverca, depois da longa controvérsia sobre a sua subida, vai fazer a sua estreia entre os maiores do futebol português. À semelhança do que ocorreu na temporada anterior, os ribatejanos serão orientados pela dupla Mário Wilson/José Santos. O ex-satélite do Benfica tem como único objectivo a manutenção.

B R E V E S

George Weah
até 2001
no A. C. Milão

O AC Milão estendeu o contrato com o futebolista liberiano George Weah até 30 de Junho de 2001, divulgou o clube transalpino. As verbas envolvidas não foram divulgadas, mas o avançado de 32 anos, que foi jogador do ano da FIFA em 1995, tinha um contrato com os italianos no valor de 1,2 milhões de dólares (cerca de 216 mil contos) por ano.

Santiago Bernabéu
pode jogar-se
com Liga a decorrer

O troféu Santiago Bernabéu, que habitualmente se disputa uma semana antes do início da Liga espanhola de futebol, pode este ano realizar-se com o campeonato já a decorrer, informou o Real Madrid, clube organizador. Esta época, a partida da Supertaça europeia frente ao Chelsea, de Inglaterra, no dia 28 de Agosto no Mónaco, impede os «merengues» de organizar o torneio na mesma data de todos os anos.

Ministro acusa
Federação de Futebol
de ilegalidades

O presidente da Federação Polaca de Futebol (PZPN), Marian Dziurowicz, foi eleito de forma ilegal, acusou o ministro do Desporto, Jacek Debski.

Dziurowicz, um homem ligado ao anterior poder comunista, foi destituído há uns meses do cargo de presidente da PZPN, para o qual fora eleito em 1995, por Debski, ministro do governo conservador de direita eleito no Outono do ano passado.

Representantes da FIFA e da UEFA tentam moderar o caso entre a federação e o governo, procurando um compromisso que permita a investigação oficial das contas e das actividades da PZPN, acusada pelo ministro dos Desportos de irregularidades financeiras graves.

Lázio tem novo
treinador-adjunto

O antigo treinador-adjunto da seleção sueca, de 1991 a 1998, vai coadjuvar o seu compa-

triota Sven-Goran Eriksson, antigo treinador do Benfica, na Lazio de Roma, anunciou segunda-feira o jornal *Kvaellsposten*, de Malmö. O novo adjunto da Lazio, que conta com os portugueses Sérgio Conceição e Fernando Couto, afirmou que se vai ocupar dos jovens do clube, tendo também como missão estudar as equipas adversárias.

Jesper Blomqvist
assinou
pelo Manchester

O avançado internacional sueco Jesper Blomqvist assinará um contrato com os ingleses do Manchester United, declarou o empresário do jogador. A transferência do avançado sueco de 24 anos, que alinhava nos italianos do Parma, será a maior transferência envolvendo um jogador sueco, atingindo uma quantia na ordem dos 5,8 milhões de dólares (cerca de um milhão de contos).

Estrela Vermelha
contrata
dois brasileiros

O Estrela Vermelha de Belgrado contratou dois futebolistas brasileiros, Williams Bartolomeu e Adilson dos Santos, por três épocas. Os jogadores sul-americanos vão vestir pela primeira vez a camisola do clube a 8 de Agosto, num jogo a contar para o campeonato da Jugoslávia. Os dois brasileiros não poderão jogar hoje frente aos finlandeses do Kolkheti Poti, na primeira ronda da Taça UEFA, por não terem ainda a sua situação regularizada.

Alemão Hamann
interessa
ao Newcastle

O Newcastle pretende contratar o internacional alemão Dieter Hamann, oferecendo-lhe um contrato de quatro anos, segundo afirmou Uli Hoeneß, «manager» do Bayern de Munique. Os primeiros contactos já foram estabelecidos entre os dois clubes, mas o acordo dependerá sobretudo do salário exigido por Hamann, de 24 anos, que tem contrato com o clube bávaro até 2002.

NO TOUR '98
Montanha "dita leis"
Ullrich corresponde

- O ciclista italiano Rodolfo Massi venceu isolado a 10ª etapa do «Tour'98», a primeira de alta montanha, em plenos Pirinéus, mas o alemão Jan Ullrich, que chegou na 8ª posição reconquistou a «amarela».



Rodolfo Massi venceu uma das mais difíceis etapas da Volta à França.

cional como Francesco Cagrande, Laurent Roux, Frédéric Moncassin, Emmanuel Magnien, Dimitri Konychev, Philippe Gaumont e Hernan Buenahora.

Ciclistas chegaram
fraccionados

Os ciclistas chegaram à meta fraccionados em grupos de diferentes dimensões, intervalos por alguns corredores isolados ou aos pares, o maior dos quais foi o último, constituído por 33 ciclistas, do

118º ao 151º lugar, todos com 31.43 minutos de atraso.

Imediatamente antes registou-se a chegada do segundo grupo mais numeroso, 28 ciclistas, no qual vinha o português Orlando Rodrigues, ao serviço da equipa espanhola Banesco, cujo melhor nesta etapa demolidora foi José María Jiménez, num excelente sexto lugar, a 59 segundos de Massi.

O chefe-de-fila da Banesco, o conhecido Abraham Olano, não conseguiu melhor do que a 20ª posição, a 01.58 minutos do

vencedor da etapa, o mesmo tempo do 13º, o transalpino Daniele Nardello.

Mais montanha
à espera

A 11ª etapa, também muito montanhosa, efectua-se na próxima quarta-feira, entre Luchon e Plateau de Beille, com a meta instalada a 1.747 metros de altitude (categoria especial), antecedida de mais quatro contagens, uma de primeira (Menté) e três de segunda categoria.

A. WILLIAMS

Jacques Villeneuve
poderá abandonar

O canadense Jacques Villeneuve, campeão do mundo de fórmula 1 em título, poderá estar prestes a assinar um contrato que o ligará à equipa British American Racing (BAR) para a próxima temporada.

Posta a circular pela

BBC Rádio 5, esta notícia revela ainda que o acordo que põe termo à ligação de Villeneuve com a Williams, equipa com a qual se sagrou campeão do mundo na época transacta, devendo o mesmo ser anunciado hoje.

A BAR, que comprou

este ano a lendária Tyrrell, pretende assegurar também os serviços do engenheiro da Williams, Jock Clear, para a próxima época, e da sua estreia na especialidade rainha do automobilismo mundial.

O nome do canadense,

actualmente sétimo classificado do campeonato do mundo de pilotos, não foi confirmado pelos responsáveis da BAR, que apenas anunciarão o nome do eleito hoje ou amanhã.

Por seu turno, a Williams não comenta o futuro de Villeneuve, limitando-se a afirmar que continua em negociações com vários pilotos, incluindo o canadense. Mas pela prudência colocada na resposta, é bem natural que Villeneuve possa estar de saída, até porque a Williams confirma o contacto com outros pilotos.

BREVES

Portugal bate Lituânia em sub-18

A seleção portuguesa de futebol de sub-18 venceu ontem a Lituânia por 2-0, garantindo o apuramento para a edição do mundial de sub-20, que se disputará em 1999 na Nigéria.

Em encontro disputado no estádio Ammohostos, em Larnaca, no Chipre, Portugal chegou ao intervalo a vencer por 1-0, com um golo de Marco Almeida, aos 28 minutos, jogador que bisou na partida aos 81 minutos.

Apesar da derrota frente à Espanha na ronda inaugural, Portugal ainda mantém algumas esperanças de atingir a final da prova, uma vez que os espanhóis foram ontem batidos pela Alemanha por 4-1, ficando a decisão nas mãos de germânicos e portugueses na última jornada.

Para aceder à final, Portugal terá de vencer o conjunto alemão por três bolas de diferença, obedecendo a um dos factores de desempate previstos no regulamento.

Mais três clubes filiaram-se na A.F.M.

A Associação de Futebol da Madeira passou a contar, a partir de ontem, com mais três clubes filiados: C. D. APEL, A. C. Boaventura e Valur F. C., de São Vicente.

No que concerne ao C. D. APEL, vai participar apenas no futebol jovem, com a curiosidade de tratar-se de uma escola que adere ao desporto federado. Quanto às restantes duas equipas, vão participar no futebol sénior, o que possibilitará que a projectada II Divisão Regional passe a contar com seis equipas.

SAD do Setúbal não sabe por quanto vendeu C. Manuel

«O Conselho de Administração da SAD do Vitória de Setúbal ainda não sabe o montante da transferência do futebolista Carlos Manuel para o FC Porto», afirmou o presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Mata Cáceres.

Para o presidente da Câmara sadina, trata-se de uma situação inaceitável, que não pode ser tolerada pelo principal accionista da SAD, uma vez que a Câmara Municipal de Setúbal tem responsabilidades financeiras na gestão da SAD.

WING TSUN KUNG-FU

Mestre espanhol está na Madeira

- O mestre internacional de Wing Tsun Kung-Fu, Sifre Victor Gonzalez, está na Madeira para examinar alunos desta arte marcial, praticamente desconhecida entre nós e que comece a dar os primeiros passos.

EMANUEL PESTANA



ARQUIVO

O Wing Tsun Kung-Fu é uma arte marcial pouco conhecida entre nós.

O mestre internacional Sifre Victor Gonzalez, da modalidade de Wing Tsun Kung Fu, está na Madeira desde anteontem para realizar alguns exames a alunos desta arte marcial e para a entrega dos respectivos diplomas.

Este mestre espanhol é técnico de 4º grau e o treinador de Portugal e Espanha, e aproveitará a sua estada na Região não só para examinar os alunos de Aurélio Gonçalves, que tem a seu cargo a modalidade entre nós, como também para a entrega de diplomas, e bem assim para abordar o futuro da modalidade no nosso país e anunciar as medidas que pretende implementar para o desenvolvimento desta arte marcial.

Origem na China há 300 anos

O Wing Tsun Kung Fu (autodefesa) é uma arte marcial praticamente desconhecida entre nós. A sua origem remonta há cerca de 200/300 anos na China, e foi inventado por uma mulher, Ny Mui, com o objectivo de introduzir um novo sistema de luta que fosse superior às técnicas usadas pelo Shaolin Kung Fu.

Ny Mui ensinou esta luta a Yim Wing Tsun e foi esta quem conseguiu desenvolver esta arte, baptizando-a com o seu próprio nome.

Actualmente a modalidade é conhecida como Wing-Tsun Kung Fu autodefesa. Trata-se de uma luta clássica que consiste em enfrentar a realidade da luta na rua, que permite a autodefesa em situações em que tal se torne necessário. O próprio Bruce Lee (já falecido), uma das figuras mais conhecidas do Kung Fu a nível mundial e protagonista de vários filmes de artes marciais, aprendeu esta luta com o

grande mestre chinês Yip Man, que foi professor do actual grande mestre internacional de W. T. Leung Ting.

Associação tem sede em Hong Kong

A sede actual da Associação Internacional de Wing Tsun fica situada em Hong Kong e o seu fundador foi o mestre Leung Ting, que possui o 10º grau da modalidade.

Na Europa, existe a Organização Europeia de Wing Tsun, cuja sede está instalada na Alemanha, no castelo Langeland, tendo como fundador o mestre europeu Keith R. Kernspecht, que possui o 9º grau.

Arte desconhecida na Madeira

Esta arte marcial é praticada em vários continentes e países, nomea-

damente, a América, África, Austrália, Irão, França, Espanha, Portugal, Irlanda, Itália, Turquia, Alemanha, China, Índia, Japão, Filipinas, Taiwan, entre outros, existindo alguns milhares de praticantes espalhados por quase todo o mundo.

Apoios necessários para evolução

Na Madeira, a modalidade começa a dar os seus primeiros passos e a sua implementação tem sido da responsabilidade de Aurélio Gonçalves, que aprendeu o Wing Tsun na Alemanha, onde frequentou um curso de instrutor que está empenhado "em desenvolver esta arte cá na Região e dá-la a conhecer aos interessados em artes marciais".

Voltando à presença de Sifre Gutierrez na Madeira, é a primeira vez que este mestre internacional se desloca à Região, onde esta arte é praticamente desconhecida, pelo que Aurélio Gonçalves fala da necessidade de "haver mais apoio por parte do Instituto do Desporto e das autarquias para o Wing Tsun ter uma evolução mais significativa no futuro".

Exames e diplomas amanhã e depois

O mestre internacional Sifre Gutierrez chegou à Madeira na passada segunda-feira e permanecerá entre nós até ao próximo domingo. Os exames aos alunos da Região que têm trabalhado sob a orientação de Aurélio Gonçalves realizam-se amanhã e quinta-feira e terão lugar na Escola da APEL, entre as 18.00 e as 21.00 horas, no 3º andar, sala 305, assim como a entrega de diplomas.

Machados Desporto

Terá início na segunda semana do mês de Agosto mais um torneio de futebol de 7 denominado «Machados Desporto», competição destinada ao escalão de seniores.

Com as inscrições abertas na Rua 31 de Janeiro, nº 34, ou nos Machados Desporto, sitos à Rua do Bom Jesus nº 9, os interessados deverão contactar estes locais, de segunda a sexta-feira, entre as 15 e as 19 horas.

Dado o entusiasmo manifestado por inúmeras pessoas, a organização aconselha os interessados a não deixarem a sua inscrição para os últimos dias, já que o prazo expira a 5 de Agosto.

VELA - CLASSE L'EQUIPE

Iate Clube de Santa Cruz domina "regional"



Os jovens de Santa Cruz dominaram o "regional".

nal da classe, no que serão acompanhados pelos seus colegas Ivan Nunes e Fábio Freitas, os segundos classificados no "regional" e no ranking da classe. No Campeonato Regional, Ivan e Fábio chegaram a vencer uma regata, o mesmo acontecendo com Filipe Galvão e Nuno Reis, estes do Clube Naval do Funchal.

Também a dupla constituída por João Sousa/Rúben Luís, do Clube Naval do Funchal, vai estar presente no "nacional", mas a expensas do seu clube.

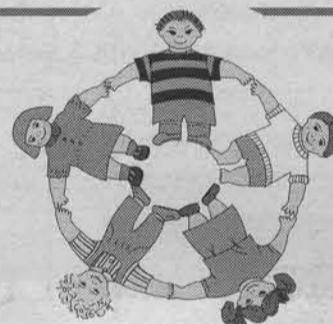
SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO:



- RECEPÇÃO DE PEQUENOS ANÚNCIOS.
- RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS DIRECTOS
 - PAGAMENTO DE ASSINATURAS
- RECEPÇÃO E ENTREGA DE PRÉMIOS, CREDENCIAIS E CUPÕES

**RUA DA ALFÂNDEGA
Nº 19**

HORÁRIO: 8:30 ÀS 12:30 E DAS 14:00 ÀS 16:30



*Nesta RÁDIO para
rir e brincar
lá está o Patafá!*

**SÁBADOS DE MANHÃ
DAS 09H00 ÀS 10H00**

Pretende contactar:

- ◆ Arquitecto/a
- ◆ Designer de interiores

c/ experiência no programa CLARIS CAD - AUTO CAD



Enviar currículum e fotografia para:

Esboço Interiores - APARTADO 727 - 9000 FUNCHAL CODEX

10917

DIÁRIO
de
Notícias

HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO

8.30 ÀS 12.30

14.00 ÀS 16.30

DE 2º A 6º FEIRA

TO DA PUBLICIDADE

DEVERÁ DAR ENTRADA

NOS SERVIÇOS DE PUBLICIDADE

ATÉ ÀS 16.30 HORAS

DA ANTEVÉSPERA DA SUA PUBLICAÇÃO.

CARROS USADOS

MARCA	MODELO	CC	PORTAS	EXTRAS	ANO
Ford	Escort TDI	1.8TDI	5	D.A., F. C., V. E., Rad. C/RDS Airbag duplo ar cond.	97
Ford	Escort Ghia	1.4 EFI		D. A., F. C., V. E., Rádio c/CD, T. A. Eléctrico, Airbag duplo, J. L. L., F. Nev., R. E. R. M.	97
Ford	Fiesta 1.8	1.8 Van Boss		D. A., F. C., V. E., Rádio	96
Ford	Courier Van	1.8D		D. A., R. M.	96
Ford	Fiesta Cayman	1.1	3 e 5		95
Ford	Fiesta Cayman	1.1	3 e 5		94
Nissan	Micra	1.0 16v	3	Rádio	94
Ford	Escort CLX	1.4 EFI	5	D. A., F. C., V. E., Rádio, J. L. L., T. A., D. A., F. C., V. E., Rádio, J. L. L., T. A. R. M.	94
Ford	Fiesta Ghia	1.4	5	D. A., F. C., V. E., Rádio, J. L. L., T. A. R. M.	94
Fiat	Uno 45S	1.0		F. C., V. E., Rádio	91
Ford	Fiesta RS Turbo	1.6i		F. C., V. E., Rádio, J. L. L., T. A.	91

OBS. V. E. - Vidros Eléctricos; F. C. - Fecho Central; T. A. Tejadilho de Abrir; J. L. L. - Jantes de Liga Leve; D. A. - Direção Assistida; A. C. - Ar Condicionado; R. M. - Redução de Montanha.



MADEIRA AUTO-CAR, LDA.

ABERTO AOS SÁBADOS

AO CAMINHO DO REGEDOR - NAZARÉ/S. MARTINHO

OBS.: NÃO DAMOS PREÇOS/INFORMAÇÕES PELO TELEFONE

**automóveis
aSPIN AUTO**

NOVOS E USADOS

AUDI A3 TDI	96	Nissan Sunny SLX 3P	92
AUDI 80 1.9 TDI	93	Opel Corsa 1.5 TD 3P	97
BMW 520i	93	Opel Corsa 1.2 Eco 5P	96
BMW 316i	92	Opel Astra Caravan Club	93
Citroen Saxo 16v CUP	Novo	Peugeot 106 Open 5P	Novo
Ford Escort 1.9 TD 2 Lug.	96	Peugeot 306 Griffe Break	Novo
Ford Courier	92	Peugeot 306 Orage Break	98
Ford Escort XR1 I Cabrio	88	Peugeot 106 Kid 5P	98
Mercedes Benz SLK 200K	97	Peugeot 306 Cabrio 1.8	94
Mercedes Benz C180 Especial	93	Peugeot 205 Cabrio	88
Nissan Micra LX 5P	97	Renault Clio 1.1	Novo
Nissan Micra Super S	94	Renault Clio 1.9 D 2 Lug	91
Nissan Micra L 5P	93	Rover 414 GSi	91
Nissan Primera SW	92		

**COM GARANTIA
TROCAS E FACILIDADES DE PAGAMENTO**

Estrada Monumental, 368 r/c - A — Tel: 765115, Fax: 766015

ALUGA-SE

EM LISBOA

Alugamos a viatura que precisa a preços sem concorrência. Entrega e recepção no aeroporto. Telef.: (01) 8495535. Fax: (01) 8494041. Fora de expediente (01) 8134923. 10780

ALUGAM-SE

Apartamentos: T0 - 50; T2 - 65; T1 - 75 cts.; casas: 70, 90 e 120 cts.; armazéns: 50, 55, 65 e 75 cts.; escritórios: 55, 65 e 75 cts. R. Bispo, 50. C/ Afonso. Telef.: 230759. 9726

PRECISA-SE ALUGAR

Apartamento ou casa. D. Marta. Tel.: 742970 ou 0936720454. 9734

ALUGAM-SE DOIS T1

Mobilados, com água, luz e TV Cabo. Preço 70.000 esc. Livramento. Telef.: 783984. 9915

ALUGAM-SE

Apart. T2 na Rba. Brava, sala no Largo do Colégio. Loja p/ todos os ramos 70 cts. T1 mobilado 70 cts. Telef.: 228180 ou 09362691859. 9922

TRESPASSAM-SE
No centro do Funchal, restaurante e snack-bar. Pronto-a-vestir p/ crianças com representação exclusiva. Perfumaria e cosméticos c/ representação exclusiva. Pastelaria, floristaria e snack-bar. Visite-nos, temos o que procura, telef.: 220240. 9898

ALUGA-SE 4.º ANDAR, 6 SALAS

Rua Dr. Fernão Ornelas. Telef.: 933403. 9917

PEUGEOT LEUIMPORT DA MADEIRA, LDA.

OCASIÃO DA SEMANA: PEUGEOT 306 ST 1.4 - 95

USADOS C/ GARANTIA

MARCA	MODELO	ANO	MARCA	MODELO	ANO
• Peugeot	106 KID	95	• VW	Golf VR 6	94
• Land Rover	TDI 2.5	96	• Opel	Corsa Swing 1.2	89
• Ford	Escort CL 1.4	89	• Opel	Corsa Swing 1.2	91
• Peugeot	205 Júnior	86	• Nissan	Micra	85
• Peugeot	205 CTI 1.6	91	• Renault	Express	90
• Peugeot	306 ST 1.4	95	• Renault	Clio 1.2	93
• Peugeot	306 S16	95	• Renault	Clio RT 1.2	91
• Citroën	AX Ten	93	• Renault	Clio RN 1.1	91
• Seat	Ibiza	90	• Renault	Clio S 1.4	92
• Mercedes	C180	93	• Renault	Twingo	93
• Nissan	Micra 1.0	94	• Fiat	Uno 45 S	87
• VW	Polo Coupé	92			
• VW	Polo GT	88			

Viaturas de serviço s/ averbamento

• Peugeot 306 Break TD

• Peugeot 306 Ocean 1.4

• Peugeot 406 STDT 2.1 Diesel

Esperamos por si...

CONHEÇA AS VANTAGENS NO CRÉDITO PEUGEOT ATÉ 60 MESES.

Novos e Usados.

Aberto aos sábados das 10 às 13 horas.

Rua do Til, n.º 1 Telef.: 741200 / Fax: 741600

Rua Dr. Fernão Ornelas, 28 - 30 - Telef.: 200074 - Fax: 221854

ALUGA-SE

ESPAÇO C/ 100 M2 PARA SERRALHARIA OU OUTRA. Telef.: 65836. 9900

ALUGA-SE

APARTAMENTO E/OU ESCRITÓRIO NO CENTRO STA. CRUZ. Telef.: 522080. 9918

• **Caniço**, aluga-se T2, novo, mobilado, garagem, arrecadação. 90 cts. Telef.: 228721.

• **Aluga-se T2**, no Funchal, c/ estacionamento, mobilado. 95 cts. Telef.: 228721.

• **Arrendo T3**, novo, no centro, mobilado e equipado. Telef.: 237373.

• **T2**, c/ estacionamento, no centro do Funchal, durante Agosto e Setembro. Telef.: 236571.

• **Aluga-se** apartamento T1 mobilado, na zona turística. Telef.: 226942.

• **Alugo** apartamento T3, Chão da Loba, c/ garagem privada, mobilado. 100 cts. Telem.: 09365011546.

• **Precisa-se** alugar apartamento T2, mobilado, no Caniço, Garajau ou Matur. Tel.: 238732 - 09365011546 AMI 1421.

• **Aluga-se T2** ou vende-se novo, por estrear, mobilado e equipado, 2 wc, "Ajuda". Telef.: 763789.

• **Aluga-se** apartamento T1, no Funchal. Tel.: 237316 ou 0936338912.

• **Escritório**, mobilado, cede-se c/ 20 m2, no centro do Funchal. Telef.: 241916.

AUTOMÓVEIS

LANCHA 3,80M

C/ MOTOR 25

Vende-se ou troca-se por carro ou moto. Telef.: 65836. 9899

• **Peugeot 305 SR**, bom estado, inspecionado, auto-rádio, um só dono. Telef.: 222996.

• Vende-se Yamaha Virago 535, bom estado, 550 cts. Telef.: 757796.

ALUGA-SE

SEAT - Ciam, Lda.

Usados com garantia

- Seat Toledo
- Seat Cordoba
- Seat Ibiza 1.2 e 1.3
- Seat Ibiza 1.7 Diesel
- Seat Marbella
- Renault 11
- Renault Clio
- Mercedes 200 D
- Volvo 440 GLi
- Fiat Punto
- Volkswagen Golf 1.3 Diesel
- Volkswagen Polo
- Volkswagen Polo GT
- Nissan Micra Super "S"
- Opel Corsa 1.200
- Peugeot 106
- Ford Fiesta 1.1
Comerciais
- Ford Fiesta
- Seat Terra gasolina
- Seat Terra Diesel (5 L)
Jeep
- Suzuki TD 97
- Santana

FACILIDADES DE PAGAMENTO

VIATURAS ENTREGUES

DEPOIS DE INSPECCIONADAS

CIAM — R. Ferreiros, 154

Telef.: 222837

Parque Ind. Cancela

Telex.: 934034 - 0936511807.

EMPREGO

PRECISA-SE

Sra. para tratar de casa e crianças, Garajau.

Falar com Pedro Quintas, 18 horas. Telef.: 227772. 9819

RAPAZ C/ CARTA DE CONDUÇÃO

Precisa de emprego.

Telef.: 758918. 9893

EMPREGADAS PRECISAM-SE

Bar c/ música ao vivo a inaugurar brevemente no Continente.

Bom ordenado, c/ alojamento. Telef. 238619. 10878

PART-TIME OU TEMPO INTEIRO

Restaurante de prestígio necessita para preenchimento de diversas vagas, em regime pós-laboral ou a tempo inteiro, de candidatas para trabalhar em mesas, bar, cozinha e copa. Contactar pelo telef. 763943 ou pessoalmente na Travessa do Valente n.º 5 B. 10922

EMPRESA DE MÓVEIS

PRECISA

Trabalhadores para entrega de móveis. Contactar: Rua da Alfândega, 130. 10918

PRECISAM-SE

EMPREGADOS/AS, DE 16 A 21 ANOS

Para bar, mesa, limpeza. Av. do Mar, 4.

9902

RAPARIGA

OFERECE-SE PARA TRABALHAR A DIAS EM CASA PARTICULAR. Telef.: 935918. 9894

DESENHADOR GRÁFICO

Precisa-se até 31 anos. Inscrições - Ed. Anadia, 3.º, sala P.

RAPARIGA

Oferece-se para trabalhar como empregada de balcão, a tempo inteiro.

Telef.: 945265. 9834

IMÓVEIS VENDO

VENDEM-SE

Apartamentos em construção e prontos a habitar

T1 = 12.500 cts. Barreiros

T2 = 16.500 cts. St.º António

T3 = 21.000 cts. St.º António

T4 = 33.200 cts., de luxo

Temos mais em várias zonas do Funchal.

Consulte-nos, somos:

Imobiliária Ribeiro e Vicente, Lda.

Rua Santa Maria, 52

AMI 1247 - Telef.: 224277

LOTE DE TERRENO VENDE-SE

C/ projeto aprovado, para moradia tipo T3, c/ garagem, área de 465 m2, linda vista, S. Roque. P.: 14.500 cts.

9770

Tratar:

Telef.: 238506 - 09365076856

09365012242

CASA VENDE-SE

Na Boa Nova, em fase de acabamento. Tratar com o próprio pelo telem.: 09319912477.

9841

ÚLTIMOS T1 E T3

AJUDA

Sala c/ 30 m2, qt. princ. 21 m2, coz. móveis lacados 15 m2 + lav. 8 m2, hall 3 m2 + 2 qtos. 30 m2, 2 wc, 5 varandas, soalho, roupeiros, video porteiro, vista mar + arrec. gar., parede estuque, rodácticos, azulejos a seu gosto. Pronto Dez/98. Aproveite excelente preço. Um bom investimento c/ valorização + 30% garantido depois de concluído.

ILHOCASA

Telef.: 743647/741578. 10715

VENDE-SE

Apart. T3 com 180 m2, como novo, em condomínio fechado e bastante privacidade. Preço: 26.500 cts.

Telef.: 228435 (AMI 389). 10853

CANIÇO BAIXO

T2
Novo, com vista mar, garagem p/ 2 carros. Preço: 18.500 cts. Telef.: 206380. 10793

ESCRITÓRIO VENDE-SE

Com 108m2. Boa luz, garagem. Óptimo para profissões liberais. Preço 13.500 cts. Telef.: 236740 - 09319912427. 9565

M G I

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA

TRESPASSE

SNACK-BAR NO FUNCHAL
• Zona de habitação e comercial
• Boa clientela e facturação
• Preço excepcional de

ED. VISTA GARAJAU

T3

Pavimentos soalhados, coz. lâcadas/granito polido, 2 wc, sanitários ROCCA, varandas. Todos c/ arrecadação e estac. privativo. Excelentes acessos ao Centro. TRATAMOS DO FINANC. BANCÁRIO E RESTANTE DOCUMENTAÇÃO

CAMPUS

SOCIEDADE DE MEDICINA IMOBILIÁRIA, LDA.
RUA DOS MURÇAS, 42-4.º Porta 412
C. 237373 e FAX. 230308
Licença AMI 1414

VENDE-SE
CASA NOVA
DUPLEX T4

Zona Caniço.
Contactar: 09362907249. 9929

VENDE-SE

Casa em Santo António, rés-do-chão com 2 qts., wc, cozinha e jardins. 1.º andar com 3 qts., sala, cozinha, wc e parque para vários carros.

Preço: 28 mil cts.

Tratar:

Rua Santa Maria, 52
Tel.: 224277 - AMI 1247

APARTAMENTOS
VENDEM-SE

- Barreiros, T1. P.: 12.500 cts.
- Santo António, T1. P.: 13.900 cts.
- Rochinha, T2. P.: 19.500 cts.
- Caminho Santo António, T3. P.: 22.500 cts.
- Levada do Cavalo, T3. P.: 27 mil cts.
- Câmara de Lobos, T3. P.: 21 mil cts.

Tratar: Madeiravende

Tel.: 238506 - Telem.: 09365076856

BARREIROS
T4

Num 7.º andar, com 179 m², garagem dupla, vista mar, muito bons acabamentos. Escritura imediata. Bom preço. Tel.: 220880. 10794

VENDE-SE
T2 E T3

No Caniço, em construção. Bons preços. Tel.: 237316 ou 09362995367. 9864

VENDEM-SE

Apartamentos novos, no centro do Caniço, T1, T2 e T3, zona Ajuda, centro do Funchal; casas novas com 3 e 4 quartos e garagem, preços a partir dos 19 mil cts.; lotes de terreno com projeto e planta, em várias zonas. Ver c/ Lídia, 09366013028 - 229816. 9729

Noite no
Fugitivo...

... é mais Noite

Agência Funchal Arrendamento

• Caminho do Comboio
Apartamento T3
Área total útil 99 m², mobilado, c/ estacionamento, cozinha equipada 120 cts./mês.
iimparsialis
AMI N.º 1134 Tel.: 756208

AJUDA

T3 - ÁREA 145 M²
Investimento inicial: 1.000 cts.
Investimento mensal: 89.136 cts.

- ZONA TURÍSTICA -
EMPREENDIMENTO JUNTO
HOTEL MADEIRA PALÁCIO
SINAL 500 c.
Prestações desde:
T1 - 53; T2 - 68; T3 - 82 cts.

STO. ANTÓNIO
SINAL 500 c.
T2 - 66 cts. - T3 - 83 cts.
CRÉDITO BONIFICADO
IMOCAIRES
EDIFÍCIO OUDINOT, SALA 313-3.º ANDAR
Tel.: 201170 / Fax 201179
09365010783 / 0936756615

PRONTOS A ESTREAR
CANIÇO: T2 desde 65 cts.
SANTA CRUZ T2 60 cts.

Tratamos do financiamento
bancário à aquisição da habitação.
CONTACTE: IMOCAIRES

Tel.: 201170 - Fax: 201179
09365010783/0936756615

SANTA CRUZ
Preços de lançamento
T1 - 12.000 C. / T2 - 15.200 C.

Sinal 300 cts. c/ prestações desde 44 cts
Tratamos do financiamento
bancário à aquisição da habitação.

CONTACTE: IMOCAIRES
Tel: 201170 - Fax: 201179
09365010783/0936756615

VENDE-SE
Apart. T3 no Garajau, pronto
a habitar no final do ano, com
boa vista mar e bons acabamentos. Preço: 21.500 cts.
Tel.: 228435 (AMI 389). 10855

VENDE-SE
CASA NOVA
DUPLEX T4
Zona Caniço.

Contactar: 09362907249. 9929

PARA VENDA
SÃO GONÇALO

2 lotes para construção.
Preço 12.500 cts. cada
Tel.: 230965
ou 09365010182. 9903

PARA VENDA

CANIÇO DE BAIXO
Apart. T2 novo c/ banhos, espaço, vista mar.
Apart. T3 usado 110 m², vista mar.
Telef.: 934649
ou 09365010182. 9904

Moradias T3
Jt.º Galo
Reis Magos

Excelente qualidade, c/ vista mar. Perto praia, c/ a vantagem de escolher as louças e outros materiais. Resp. Vendas.

ILHOCASA •
10714
Telex.: 743647 - 743612

VENDO LOJA

De pronto-a-vestir unisexo. No centro. Preço 3.800 cts.
Casa tipo T3
Como nova, com terreno. Preço 27 mil cts.
Lote de terreno
Todo chão. Preço 6.800 cts.
Telef.: 229816
ou 09366013028. 9925

VENDEM-SE

Últimos 3 apart. T3 c/ estacionamento e arrecadação no Edif. Horizonte Azul, óptima construção, acabamentos e localização, prontos para próximo Setembro. Preço 21.000 cts, ainda com descontos a considerar. Mais informações telef.: 220240. 9977

BARREIROS

Edifício a iniciar brevemente, vendem-se T1, T2 e T3 c/ garagem, arrecadação, cozinha semi-equipada, azulejos de cor à escolha, chão em soalho flutuante, etc., com vista Funchal e junto transportes. Facilita-se nesta fase c/ sinal desde 200 cts. + banco e restante desde 52 cts. 10914

VENDEM-SE CASAS

Novas e Usadas
Livramento T3
Caniço T4
Pico dos Barcelos T3
Boa Nova T3, T4
Barreiros T4
Jardim Botânico T3
Bom Sucesso T3
Til T2
Tratar Gregório.
Télem.: 09362907249. 9932

VENDEM-SE

* Sta. Luzia: Apart. T2, c/ quintal 130 m², bom preço.

* Ajuda: Apart. T1 = 74 m² e quintal de 80 m².

* Sto. António: Apart. 3.º T3, vista Funchal e mar, em condomínio fechado.
Tratamos do financiamento bancário.

ESPAÇO • BRANCO

Lic. AMI 1970
Telefone: 225911/
093652822346/09365010466

PRAIA FORMOSA

Vendem-se T2, T3, T4 c/ garagem e arrecadação, condomínio fechado. Acabamentos de 1.ª qualidade. Financiamento bancário garantido.

Telef.: 233444. 9919

ATCOM
Viagens e Turismo
Para quem gosta de viajar!

CANÁRIAS
desde: 34.000\$00

Manoel dos Passos Freitas & C. Lda.
Rua da Sé, 10-12 Tel. 221035/6/7/9

Recorte este anúncio e ganhe
um saco de viagem ao efectuar a sua reserva

DIVERSOS

MUDANÇAS

EMPRESA
ESPECIALIZADA

Tel.: 09362968547.

10607

PROBLEMAS
NOS
PÉS??

Unhas encravadas, inflamadas, grossas e micóticas, dores por causa dos calos, calosidade, calos entre os dedos, verrugas, comichão, ardumes, calores etc, etc.

Não espere até que a doença se agrave. Consulte o especialista podólogo médico para eliminar e curar estes problemas com equipamentos de alta tecnologia, sem dores, sem sangue, sem injeções.

Logo depois da consulta consegue andar com facilidade e sem dores.

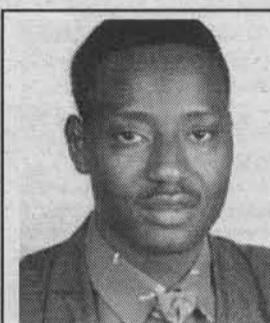
Especialmente no tempo de calor, aumentam os problemas e doenças nos pés, micoses (fungos) e pé de atleta e a transpiração em excesso tornam a vida profissional muito difícil.

Não deixe o seu bem-estar e a sua eficácia serem atacados pela doença nos pés.

Consulte o especialista.

Marque ou consulte a Propedis Lda., na Rua do Seminário 7-1.º, Tel.: 227787, 227771 e 230718, mesma casa do que o Super Sá.

6351



ASTRÓLOGO DJABY

Não há vida sem problema. Não há problema sem solução. Contacte grande cientista espiritualista africano, dotado de experiência adquirida com casos difíceis, conhecedor de altos segredos, resolve problemas como proteção, magia africana, negócios, pessoa socialmente queimada, mesmo à distância, cura doenças misteriosas e impotência sexual, justiça, vícios de droga, tabaco e álcool, e desamarra. Com reputação internacional.

• Vende-se, em Santa Quitéria, terreno de 1.910 m², com casa antiga e frente para 2 caminhos. Telef.: 222881.

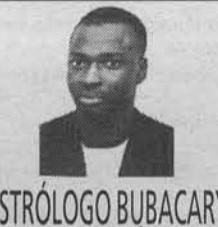
• Vende-se bar, no Funchal, precisa de reforma, renda barata. Telef.: 226355.

• Compro casa T3, Funchal ou arredores, com ent. para carro e jardim. Telef.: 232642 após 19h00.

• Casa em banda T3, no Caniço, em fase de acabamento. 26.000 cts. Cont. 09366007169.

• Trespasso loja, no centro do Funchal. Telef.: 228503.

SERVIÇOS



ASTRÓLOGO BUBACARY ALADJÉ

RESULTADO DURANTE 15 DIAS
Grande mestre c/ reputação internacional. Resolve todos os seus problemas através de magia africana: amor, trabalho, proteção, comércio, drogas, alcoolismo, família, impotência sexual, desamarra. Para todos os seus problemas que queira conhecer na sua vida. Facilidades de pagamento.

Das 9h às 21h.

Falo francês, árabe, inglês e português.

R. Cidade do Cabo - Bloco A,
4.º andar
(junto às Galerias D. João)

Telef.: 230755 - Telem.: 09362465482

Professor Mestre DJAVARA

Telef.: 751568
(NÃO HÁ PROBLEMAS SEM SOLUÇÃO)

Encontra-se no nosso País o Grandioso Astrólogo-Curandeiro internacionalmente. Com muito tempo de experiência no seu trabalho. Lé a sorte, ajuda a resolver problemas difíceis e graves o mais possível. Faço-te saber a origem dos teus fracassos, o teu passado, o teu futuro, esquecer as más recordações do passado. Faço união familiar, trato de saúde, infelicidade, problemas sentimentais, mesmo casos desesperados, insucessos, negócios, justiça, afasta e aproxima rapidamente, impotencialidade sexual, doenças espirituais, maus vícios. É considerado um dos melhores astrólogos do País.

Consultas todos os dias, das 8 às 21 horas.

Morada: Rua 31 de Janeiro, 146 C - 2.º D - 9050 Funchal - Telem.: 09319817961

PAGAMENTO DEPOIS DE RESULTADOS.

9678

10938

LAR/REGIME DIURNO

3.ª Idade

na Ajuda

Se vai de férias, deixe o seu familiar connosco.

Aceita idosos. Ambiente familiar. Alimentação, ginástica ocupacional e serviço de enfermagem.

Telem.: 09365078334/09365012380.

COZINHEIRO/A
PORTEIRO RESTAURANTE

Precisa-se, a tempo completo ou part-time.
Tel: 227291.

9907



HOSPIТАIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111
HORÁRIO DAS VISITAS

1º ANDAR
CIRURGIA E OFTALMOLOGIA
- 15.00 às 16 horas
2º ANDAR
Cirurgia e Otorrinolaringologia
- 15.00 às 16 horas
3º ANDAR
Cardiologia e Ginecologia
- 14.00 às 15.00 horas
4º ANDAR
Obstetricia - 14.00 às 15.00 horas
5º ANDAR
Pediatria - 15.00 às 16.00 horas
QUARTOS PARTICULARES
- 14.00 às 20.00 horas
6º ANDAR
Ortopedia
- 14 horas às 15.00 horas
7º ANDAR
Gastroenterologia e Ortopedia
- 14.00 às 15.00 horas
8º ANDAR
Cirurgia 2 e Urologia
- 15.00 às 16.00 horas
ANDAR TÉCNICO (A/T)
Unidade Cuidados Intensivos
Polivalente (U. C. I. P.)
- 16.00 às 17.00 horas
À 2º-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS
TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS

1º ANDAR
Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas
- 13.30 às 14.30 horas
2º ANDAR
Medicina 1 e Endocrinologia
3º ANDAR
Medicina 2 e Reumatologia
4º ANDAR
Medicina 3, Neurologia e Nefrologia
- 15.00 às 16.00 horas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

S. JÓAO DE DEUS
TELEFONES 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias das 15.00 às 16.00 horas
Quintas e domingos
- 10 às 12 e das 15 às 17 horas

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas
À segunda-feira não há visitas

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

Avenida Manuel Arriaga, nº 50-1º andar (sala 1), junto à Praça do Infante. Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10.00 às 19.00 horas.

URGENTES

Serviço de Protecção Civil
Número Nacional de Socorro
Bombeiros Municipais do Funchal
Bombeiros Municipais da Camacha
Bombeiros Municipais de Machico
Bombeiros Municipais de Santa Cruz
Bombeiros Voluntários de C. de Lobos
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava
Bombeiros Voluntários Madeirenses
Bombeiros Voluntários de Santana
Bombeiros Voluntários da Calheta
Bombeiros Voluntários de S. Vicente / P. Moniz
Bombeiros Voluntários do Porto Santo
Medicina Dentária - Serviço de Urgência
(Só domingos e feriados)

700112
112
222122
922417
965183
520112/520127
942100
952288
229115
573444/572211
827204
842115
982115
998998731
(telepib)

HORÓSCOPO

O SEU SIGNO PELO TELEFONE
24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre o seu destino astral pela MAYA

DN MADEIRA/TELEVOZ: Custo minuto: 284\$10. - Custo mínimo: 568\$20

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

0641 301 261
Concentre-se naquilo que tem para fazer e não deixe que a sua atenção se disperse. Os seus números da sorte são o 12 e o 34. Não ceda a uma súbita vontade de comer doces. Se faz, uma promessa, mantenha-a. Seja sensível.

TOURO - 20/4 A 21/5

0641 301 262
Não faça nada que não seja do agrado do seu parceiro, e daqueles que o rodeiam. Terá alguma sorte, mas não da maneira que desejará que tivesse. Mantenha a lucidez e evite sonhar alto. Seja sincero.

GEMEOS - 22/5 A 21/6

0641 301 263
A pouco e pouco, começará a ter uma ideia correcta daquilo que está a aprender. Contudo, à muito para conhecer e dominar. Evite revelar algo que lhe foi dito em extremo segredo. Seja resoluto.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

0641 301 264
Tente não tomar partido numa discussão, entre dois amigos seus, em vez disso faça os possíveis para reconciliá-los. Pode ter uma despesa inesperada, mas terá obrigatoriamente que pagá-la. Seja candido.

LEÃO - 23/7 A 23/8

0641 301 265
Enquanto considerar que tem mais para aprender, então não se sentirá envelhecer. Tome todas as precauções contra infecções. Não sucumba em pensamentos nostálgicos, nem em negativos. Seja digno de confiança.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

0641 301 266
Não acredite demasiado em aparelhos domésticos, contudo todos sabemos que são essenciais no trabalho de casa. Os seus números da sorte são o 15 e o 22. Seja razoável.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

0641 301 267
Certifique-se que não pensa demasiado no passado, e não se afunda em arrependimentos. Cansar-se-á facilmente, pelo que deverá fazer aquilo que é de maior urgência. Não espere que os outros façam exactamente aquilo que deseja. Seja moderado.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

0641 301 268
Terá um problema um pouco estranho e inesperado, mas com um pouco de calma, poderá resolvê-lo rapidamente. Não pense que sabe tudo e que os outros não sabem nada. Em vez disso pense que todos sabem tudo. Seja metódico.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

0641 301 269
Evite fazer promessas que seriam difíceis de cumprir. Os seus números da sorte são o 12 e o 38. Procure fazer uma dieta regrada. Cuidado, pode ser muito mal influenciado neste momento. Seja sensível.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

0641 301 270
Uma promessa que fez deverá ser mantida, mesmo que isso signifique fazer alguns sacrifícios. Conserve as suas energias, não deixe que sejam um pretexto para se tornar preguiçoso. Tome cuidado com a sua saúde. Seja pontual.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

0641 301 271
Achará difícil chegar a alguma conclusão. Uma vez tomada a decisão, siga sem pensar duas vezes. Certifique-se que não chega tarde a um encontro. Seja frugal.

PEIXES - 20/2 A 20/3

0641 301 272
Tome cuidado com os seus assuntos pessoais. Não permita que assuntos de menor importância tenham precedência sobre os mais importantes. Não permita que preconceitos ou ressentimentos influenciem os seus julgamentos. Saiba considerar.



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:

D. Gabriela Delgado Miguéis; D.

Alda Ivone de Vasco Fernandes;

D. Maria Madalena de Faria

Nepomuceno; D. Amélia Abreu

Macedo Penim Gonçalves.

A menina:

Maria Benvinda Pereira de

Abreu.

E os senhores:

Arnaldo Ângelo Fernandes; José

Manuel Vieira Sousa.

PARABÉNS



Regina

Com muito carinho
e muita paixão, de
alguém que te tem
no coração.

MUSEUS

JARDIM TROPICAL
MONTE PALACE

Caminho do Monte, 174
Caminho das Babosas, 4
Telef.: 7823397/742650

Aberto de segunda a sábado, das 9.00 às 18.00 horas. Encerrado ao domingo.

às 12.30 e das 14 às 18 horas.
Segundas e feriados (encerrado).

MUSEU
DE ELECTRICIDADE

Rua Casa da Luz, 2
Horário: 10.00-12.30 e 14.00-18.00 horas. Encerra às segunda-feiras.

MUSEU BARBEITO: COLEÇÃO
CRISTÓVÃO COLOMBO

Gravuras, livros raros, moedas, História da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 às 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sábados — 9.30-13.00. Encerrado aos domingos e feriados.

MUSEU Etnográfico
DA MADEIRA

(Ribeira Brava)
Aberto todos os dias das 10

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 e das 14.00 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS:

1 - Doca; Ode ; cava. 2 - Árido; elo; fel.
3 - Dá; asa; viam. 4 - Abafo; panda. 5 - Aparentão. 6 - Ali; arrozal. 7 - Suta; iam; ir. 8 - Anafa; adora. 9 - Sara; sai; Aral.

VERTICAIS:

1 - Dado; asas. 2 - Ora; aluna. 3 - Cl; apitar. 4 - Aduba; afá. 5 - Ara. 6 - Aferi. 7 - Desonrara. 8 - Ela; tom. 9 - Paz. 10 - Varanda. 11 - Afinal; or. 12 - Veador; ira. 13 - Alma; oral.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 Kgs

Telef.: 762777 ou 762778

Praça de viaturas a partir de 7.000 Kgs

Telef.: 62522
Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz

Telef.: 524156

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses

Telef.: 233698

TÁXIS

1 Mini-Bus de 6 lugares 9991234 - Hotel Belo Sol 22.09.11 - Av. Arriaga (P.º 94) 22.25.00 - Av. Arriaga 22.20.00 - Largo do Município 22.45.88 - Av. do Mar (Baía) 22.64.00 - Mercado 22.79.00 - Campo da Barca 22.83.00 - Rua do Fávila - 6.16.10 - Gorgulho 74.37.70 - C. Carvalho (Hospital) 74.31.10 - Santo António (Igreja)	78.21.58 - Largo da Fonte (Monte) 76.56.20 - Igreja (São Martinho) 76.66.20 - Madeira Palácio 76.27.80 - Nazaré 23.10.70 - Rua Cónego Dá Leite 93.46.06 - Inter-Atlas (Caniço) 93.45.22 - Onda Mar (Caniço) 92.21.85 - Camacha 52.66.43 - Gaula 52.48.88 - Santa Cruz (Mercado) 74.31.10 - Santo António (Igreja)	78.21.80 - Machico (Cidade) 96.21.89 - Machico (Cidade) 96.22.20 - Machico (CTT) 52.21.00 - Santa da Serra 96.19.89 - Caniço 56.24.11 - Porto da Cruz 57.25.40 - Santana (Vila) 57.24.16 - Fajal 84.22.38 - São Vicente (Vila) 85.22.43 - Porto Moniz 82.
--	---	---

**À SEGUNDA
É DE VEZ.**



lote2

**ESTA SEGUNDA-FEIRA
HÁ JACKPOT**

totoloto É Fácil. É Barato. Dá Milhões.

Aposta no **JOKER**

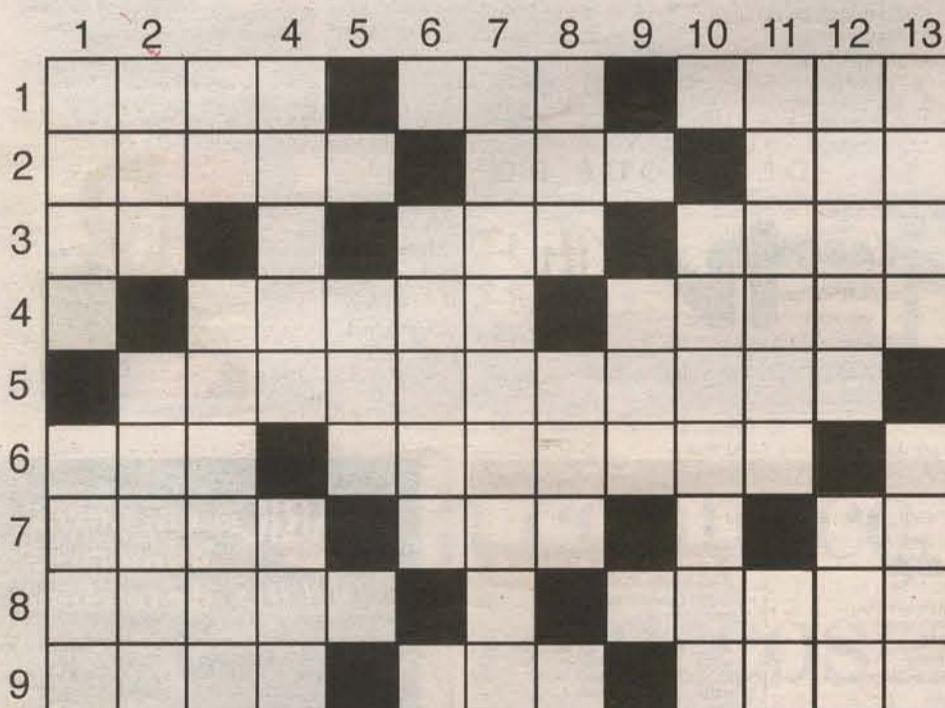
SCMT
Departamento de JÓGOS

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
500 ANOS FAZENDO O BEM

P A S S A T E M P O S



PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 – Parte de um porto para carga e descarga. 2 – Estéril; anel de uma cadeia; bílis. 3 – Oferece; plano lateral do avião. 4 – Agasalho; mamífero carnívoro plantigrado do Himalaia. 5 – Assemelhar-se-ão a. 6 – Naquele lugar; plantação de arroz. 7 – Instrumento para marcar ângulos; caminhavam; dirigir-se. 8 – Planta herbácea leguminosa; presta culto. 9 – Cura; vai para fora; grande lago situado no deserto do Cazaquistão.

VERTICAIS: 1 – Pequeno cubo com pintas de certos jogos; membros superiores das aves. 2 – Agora; discípula. 3 – 101 em num. romana; tocar o apito. 4 – Estruma; azáfama. 5 – Pedra de altar. 6 – Comparei. 7 – Desacreditara. 8 – A mulher de quem se fala; possui. 9 – Tranquilidade. 10 – Sacada. 11 – Por fim; sufixo de agente. 12 – Mamífero ruminante cervídeo; cólera. 13 – Parte imaterial do ser humano; relativo à boca.

(Soluções na Agenda)

SUZUKI
GRAND VITARA

NOVO SUZUKI GRAND
O ÚNICO LIMITE É A SUA IMAGINAÇÃO

APRESENTAÇÃO OFICIAL: DIA 24/07
MARINA DO FUNCHAL ÀS 18 HORAS

COM APOIOS: **CORAL** **Coelhos** **106.8**
RÁDIO CLUBE

DIÁRIO de Notícias tem novos números de telefone

202300/1

BN



08.00	07.30 Abertura 07.32 Telejornal 08.00 O Mundo de Richard Scarry			06.45 Telejornal 07.45 Portugal Radical 08.00 Buérreré	08.00 Júnior * Aldeia das Brincadeiras * Hugo 08.45 Os Principais 09.45 Passerelle
09.00	09.00 Abertura 09.02 Tombik and B.B. 09.30 Ladrões de Palmo e Meio	10.05 Divulgação 10.15 Telenovela: A Banqueira do Povo	10.00 Abertura 10.02 Espaço-Expo'98	10.00 Encontro 10.10 Série: O Treinador	10.30 Circo
10.00	10.05 Filhos do Vento			11.20 Bloco de Animação * Robin dos Bosques * Simba, o Rei Leão * Zé Colmeia * O Zorro * A Cinderela	10.45 Notícias
11.00	11.00 Praça da Alegria	11.00 Praça da Alegria + Tempo + Culinária		11.30 Imagens Reais	11.00 Praça da Alegria
12.00		12.55 O Tempo		12.00 Malucos do Riso 12.30 Primeiro Jornal	
13.00	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Uma Estranha Dama	13.00 Jornal da Tarde 13.40 Perdidos de Amor		13.30 Informação: TVI Jornal	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Ricardina e Marta
14.00	14.20 Pé Grande e os Amigos 14.40 O Crítico	14.30 Consultório - Consumo		14.15 Telenovela: Lágrimas de Mulher	14.15 Consultório Debate Sobre Vários Assuntos
15.00	15.05 Nico D'Obra 15.30 Música Maestro Sinfonia n.º 5 de Mahler	15.25 Divulgação 15.30 Concurso 1, 2, 3	15.00 Informação Gestual 15.30 Ciclismo: Volta à França	15.05 Telenovela: Caprichos 15.50 Telenovela: Império de Cristal 16.40 Animação: Simba o Rei Leão Zorro Robin dos Bosques	15.00 Telenovela: Vidas Cruzadas
16.00	16.45 Kung Fu		16.30 Fora de Casa 16.35 Super Esquadra	16.00 Fátima Lopes	16.00 Jornal da Tarde 16.30 Rotações
17.00	17.30 Amigos Para Sempre	17.50 O Tempo 17.55 Chiquititas	17.30 Euronews 17.55 O Tempo		17.00 Sub 26
18.00	18.15 Rotações		18.00 A Fé dos Homens 18.30 Madalena	18.00 Telenovela: Corpo Dourado	18.30 Portugalmente
19.00	19.00 Perdidos de Amor	19.00 País País 19.35 O Tempo 19.45 País Regiões	19.00 Babar 19.30 Caderno Diário 19.40 Hugo	19.05 Série: FX - Efeitos Mortais	19.00 Telenovela: Era uma Vez
20.00	20.00 Telejornal + Tempo	20.00 Telejornal 20.45 Cais do Oriente	20.05 Divulgação/ Boletim Agrário 20.10 O Fantasma Escritor 20.35 Tudo em Família	20.00 Série: As Novas Aventuras do Super Homem	20.00 Jornal da Noite
21.00	21.00 Jornal RTP/M 21.30 Cais do Oriente + Contra Informação + RTP/Financial Times	21.00 Contra Informação 21.10 TV Verdade 21.45 Terra Mãe	21.00 O Tempo 21.05 Portugalmente 21.35 Simpsons 21.50 RTP - Financial Times	21.00 Informação: Directo XXI	21.00 Cobardias - O Nome de Francisca
22.00	21.55 Unidos Pela Guerra 22.45 Cine RTP/M "Sem Remorso nem Piedade"	22.40 Lotação Esgotada Conan e os Bárbaros	22.00 Jornal 2 22.35 Acontece 22.50 Cinco-Noites, Cinco Filmes Dune	22.00 Série: Tal Pai Tal Filho 22.30 Cinema em Casa: "Lua de Mel em Las Vegas"	22.00 Jornal 2 22.30 Diário de Bordo
23.00					23.00 Acontece 23.15 Repórter RTP/África 23.45 Cais do Oriente
24.00	00.10 Acontece 00.25 Notícias RTP:M			00.30 Série: Seinfeld	00.30 Último Jornal
		01.10-24 Horas 01.45 RTP/Financial Times 01.55 O Tempo 02.00 Ciclismo: Volta à França (res.) 02.10 O Rosto do Assassino 04.00 O Tempo	01.05 Musical Campeões da Magia 02.00 O Tempo	01.00 Lanterna Mágica 01.30 Ponto Final 01.40 Fora de Jogo 01.55 Encontro	02.00 24 horas; 02.15 Cais do Oriente; 02.30 Terra Mãe, 03.15 Praça da Alegria; 05.00 24 Horas; 05.30 Cais do Oriente; 05.45 Contra Informação; 06.00 Acontece; 06.15 Financial Times; 06.30 Diário de Bordo; 07.00 Portugalmente; 07.00 24 Horas; emissão cont

CINEMA

CINE D. JOÃO
14.05 "As Aventuras de Pinóquio
16.35, 19.05 e 21.35 horas
"Assassinos Substitutos"
CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
"Armageddon"

CINE MAX
14.00, 16.30, 19.00, e 21.30 horas
"Óscar e Lucinda"

ANADIA 1
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 horas
"Tiro pela Culatra"
ANADIA 2
14.30, 16.30 e 18.30 horas
"Espada Mágica"
21.30 horas "Titanic"

DESTAQUE DO DIA



CANAL 23
22.00 horas
Filme:
"O Ponto Final"
Com: Sally Field
e Tom Hanks



06.30 Noticiário Nacional
06.40 Títulos da Actualidade
Regional
06.50 Bola no Ar
07.00 Noticiário Nacional
07.20 Hora da Bola
07.30 Noticiário Regional
07.50 As Bilhardeiras - Parte I
07.55 Títulos do Noticiário Regional
08.00 Noticiário Nacional
08.20 Bilhardeiras - Parte II
08.25 Crónica Política Regional
08.30 Noticiário Regional
08.45 Rev. Imp. Reg. Nac. Intern.
08.55 Economia dia a dia
09.00 Noticiário Regional
09.10 Pequeno Almoço, Hotel Cliff
Bay, com um convidado só a
Segunda-feira
09.20 Crón. de Escárnia e Maldizer
09.30 Hora da Bola
09.40 Rev. Impresa Açoreana
09.45 Opinião Económica
09.50 Sinais, de Fernando Alves.
10.00 Noticiário, seguido de Bolsa
e Crónica Internacional
10.35 Fórum TSF
11.40 Noticiário Nacional
11.50 Marcação da Mesa
12.00 Noticiário Nacional
12.25 Títulos Noticiário Regional

12.30 Desporto TSF
13.00 Noticiário Regional
13.30 Noticiário Nacional
13.45 Histórias de Portugal,
de António Jorge Branco
14.00 Noticiário Regional
14.10 Diário de Bordo I
14.30 Noticiário Nacional
14.40 Discorrendo
15.00 Noticiário Nacional
15.15 Área de Serviços TSF
15.30 Noticiário Nacional
15.35 Área de Serviços (continuação)
16.00 Noticiário Nacional
17.00 Noticiário Nacional
17.15 Rádio Diário/TSF - empresas
17.30 Jornal Financeiro I
17.40 Títulos do Noticiário Regional
17.55 O Jogo da Bola
18.00 Noticiário Regional
18.15 As Bilhardeiras (repetição)
18.30 A Hora da Bola
19.00 Noticiário Regional
19.15 Crónica Política (repetição)
19.25 Fechada das Bolsas
19.50 Diário de Bordo II
20.00 Noticiário Nacional
21.15 bancada Central
22.15 À Noite
00.20 Interactivo
00.15 Intima Fração, de Francisco
Amaral, até às três, seguidas
se noticiários de meia em meia
hora
01.20 Zona Reservada, de Aníbal
Cabrita
03.00 Noticiário Nacional

RÁDIO
antena1
Herman 09.35/18.50
antena2
Concerto 14.40
Org. Nacional do Porto
antena3
CIBERESPAÇO
10.10/11.30/14.10/16.50
REF
06.00 Ao Cantar
do Galo
07.25 Momento
de Reflexão
09.05 Café da Manhã
13.30 Corações Alegres
19.30 Recitação do Terço
do Santo Rosário
22.00 Programa em Português
da Deutsche Welle
22.55 Oração da Noite
00.00 Encerramento
de Estação

ERM
05.55 Abertura da Emissão
06.00 Língua Portuguesa
07.00 Das 7 a 10
12.00 Grande Jornal
13.00 Connosco ao Telefone
14.00 Nós e Você
17.00 Minha Querida Telefonia
22.00 Ligação à Rádio Renascença
22.05 Especial França'98
Diário do Mundial
Títulos de Informação Regional:
7.45, 12.00 e 18.00 horas
Informação Regional às 08.30;
13.00 e 19.30 horas
Bola Branca às 7.30, 8.15.
Notícias de hora a hora com
a Rádio Renascença.

FREQUÊNCIAS
RÁDIO DIÁRIO TSF - FM 101
RJM - FM 88.8
RÁDIO CLUBE - FM 106.8
RÁDIO PALMEIRA - FM 96.1
RÁDIO ZARCO - FM 89.6
RÁDIO SOL - FM 103.7
RÁDIO BRAVA - FM 98.4
RDP - Madeira:
Dois canais FM em toda a Região
ANTENA 3 - FM 89.8 - Funchal e
94.1 - 94.8 e 96.5
ANTENA 1 - FM 95.5 - Funchal e
104.6 - 96.7 - 100.5
ANTENA 1 - OM 1322; 603-Sul e
531; 1125 Costa Norte
POSTO EMISSOR - OM 1530; 1017
FM 92 EMISSOR - FM 96.0
RÁDIO MADEIRA - OM 1485 FM
96.0

DESTAQUE DO DIA
RÁDIO DIÁRIO / TSF - 101 FM
Informação Financeira : Abertura
da Bolsa, às 10:15; Jornal Financeiro I,
às 13:35; Jornal Financeiro II, às 17:30;
Fecho das Bolsas, às 19.25

DIÁRIO de Notícias tem novos
números de telefone

202300/1

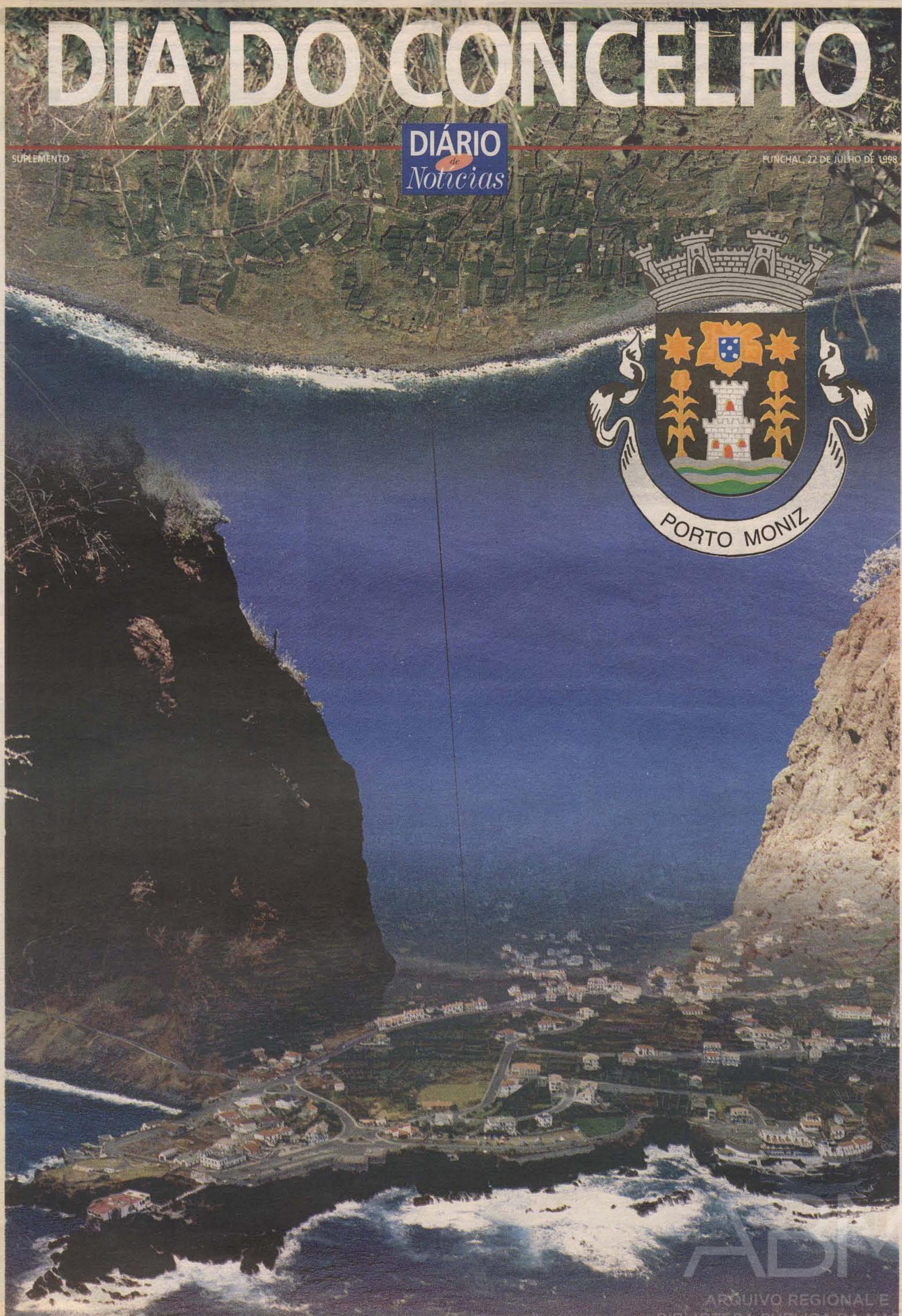


DIÁ DO CONCELHO

SUPLEMENTO

DIÁRIO
de
Notícias

FUNCHAL, 22 DE JULHO DE 1998



ADN
ARQUIVO REGIONAL E
DEPARTAMENTO PÚBLICO DA REGIÃO DA MADEIRA

173 ANOS DE HISTÓRIA

Quebrar o secular isolamento

- Uma das "jóias" mais bonitas que a ilha da Madeira guarda é o concelho do Porto Moniz. Situado no extremo noroeste da ilha, estende-se do mar à serra. As piscinas naturais são o seu "ex-libris" maior. Noutro plano, a natureza ainda praticamente intocada é outra mais valia importante deste recanto "encantado" da ilha.

O concelho do Porto Moniz encontra-se dividido em quatro freguesias. Porto Moniz, Seixal, Achadas da Cruz e Ribeira da Janela, compõem aquele que é um dos maiores concelhos da Região.

No dia 22 de Julho comemoram-se 173 anos de história de um dos concelhos, onde a palavra isolamento, marcou num passado recente, o dia a dia das populações. Hoje em dia essa situação está em vias de se inverter. O esforço conjugado quer de entidades públicas, quer privadas, quer libertar este concelho de uma interioridade forçada por uma orografia, que tem tanto de bela, quanto de opressora.

Sendo um concelho de cariz essencialmente agrí-



cola (ocupa cerca de 73% da população activa), a erosão demográfica a que se tem assistido neste concelho é uma das urgências que importa "estancar". É, como já foi referido, um dos maiores concelhos da Região em área (cerca de 80 quilómetros quadrados), no entanto, a sua densidade demográfica é das menores, tendo, neste aspecto, registado uma taxa de crescimento negativa.

Os condicionalismos imposto pelo relevo e pelo clima, ditaram que a agricultura do Porto Moniz tenha muitas dificuldades em desenvolver-se e modernizar-se. Os "filhos da terra" têm dificuldade em encontrar nesta actividade uma forma de subsistência que permita uma vida desafogada.

Paradoxalmente, é da actividade agrícola que resulta uma das imagens de marca do concelho. Os socos que "correm" encosta abaixo, são um dos extraordinários aspectos da humanização da paisagem que importa preservar. Neste sentido, a actividade agrícola é o garante da preservação e manutenção da mesma. O desaparecimento desta actividade acarreta o risco de desaparecimento e empobrecimento de uma das "montras" mais bonitas do concelho. Importa pois, que o desenvolvimento que se pretenda para o concelho (que passa necessariamente pelo turismo) saiba administrar

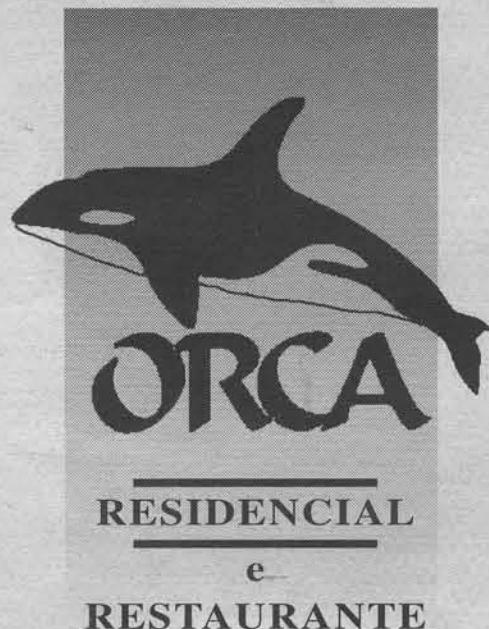
com sabedoria este legado histórico vivo.

A grande esperança dos habitantes e responsáveis autárquicos do concelho reside na nova via rápida Funchal/Porto Moniz. Será esta importante estrutura viária que vai encurtar as distâncias e trazer com maior facilidade os visitantes ao concelho. O que este tem para oferecer, é uma riqueza natural e humana ainda praticamente intocada.

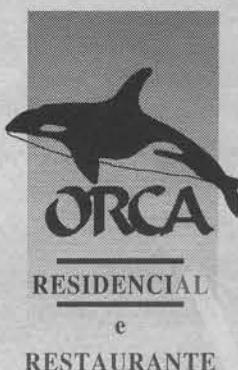
Não existem dúvidas que esta infraestrutura terá um grande impacto sobre a economia do Porto Moniz, com especial destaque para o crescimento turístico, o qual acredita-se que aumentará, sobretudo, com base nos próprios madeirenses, prevenindo-se que o Porto Moniz venha a tornar-se num destino turístico de fim de semana e onde se podem passar umas boas férias. A nova via rápida poderá também representar o "estancar da hemorragia demográfica" que é um dos problemas mais graves com que se debate o concelho.

Fixando a população e criando condições para que a mesma sinta que pode investir e garantir o seu futuro e das gerações vindouras, o futuro do concelho e das suas gentes, é o que eles quiserem.

Fixação da população jovem, educação eficaz e uma exploração cuidada dos recursos naturais, constituem os pilares fundamentais para o sucesso neste concelho.



*Para as suas férias e fins-de-semana
a sua melhor opção*



*Situada na pitoresca vila do Porto Moniz
com vista para o mar e montanha*

PRESIDENTE DA CÂMARA

O valor da educação

- Jeremias de Sousa é o representante máximo do poder autárquico de um dos concelhos mais interiores da ilha, o Porto Moniz. O presidente da Câmara considera que o desenvolvimento do concelho passa em primeiro lugar por "uma grande aposta na educação!"

DIÁRIO — O que é que se vai comemorar a 22 de Julho?

JEREMIAS DE SOUSA — Vamos comemorar 173 anos de História do concelho, com uma sessão solene nos paços do Concelho, que contará com a presença de várias entidades públicas da Região. Será inaugurada uma via, que vai servir a zona onde se produz a cenoura. Esta será, também, uma ocasião para reafirmar junto da população, que a Câmara não os esquece e que comunga das suas preocupações e ansiedades.

DIÁRIO — Quais os grandes desafios que se lançam a este concelho?

J.S. — Como sabe, o con-

celho do Porto Moniz é aquele que fica no lado oposto do centro de decisão da Região Autónoma. Era necessário que nos aproximássemos mais a esses pontos de decisão. Essas medidas já foram tomadas pelo Governo Regional com a via rápida em construção, que é um obra digna de admiração e merece um louvor por parte da população. Com esta infra-estrutura viária, o concelho vai estar ligado ao Funchal com maior segurança e em menos tempo. O futuro do concelho começa aí!

DIÁRIO — Qual o futuro da agricultura no Porto Moniz?

J.S. — Cerca de 60%, ou mais da população do con-

celho do Porto Moniz trabalha na agricultura. Como sabe, esta actividade é um "filho pródigo" a nível regional. Nós não fugimos à regra! Pelo contrário, estamos mais penalizados, pois por estarmos no Norte não podemos produzir, por exemplo, a banana ou os frutos tropicais. Tudo isto é sumamente grave!

Neste sentido, o governo tem tido uma atenção especial ao subsidiar muitas vezes a produção da batata. Já foi construído um mercado de origem que entrará em funcionamento dentro de dois três meses. Está em construção um posto de ensaio para novas culturas



Restaurante Cachalote

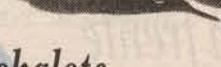
© 85 31 80 • FAX 85 37 25 9270 PORTO MONIZ



Porto Moniz fica situado na Costa Noroeste da Ilha da Madeira. É a segunda maior freguesia piscatória da Ilha, tendo como principal beleza as suas piscinas naturais. É um ponto de passagem obrigatório para o turismo.

Aqui, no lugar onde antigamente se fazia a recolha da pesca à baleia, no meio duma beleza natural e rodeado de mar, foi construído o Restaurante Cachalote que é hoje muito famoso e conhecido em várias partes do mundo.

O Cachalote é constituído por várias salas. Tem uma parte típica muito interessante e outra moderna com uma capacidade para seiscentas pessoas. As suas vistas para o mar e Costa Norte são maravilhosas.

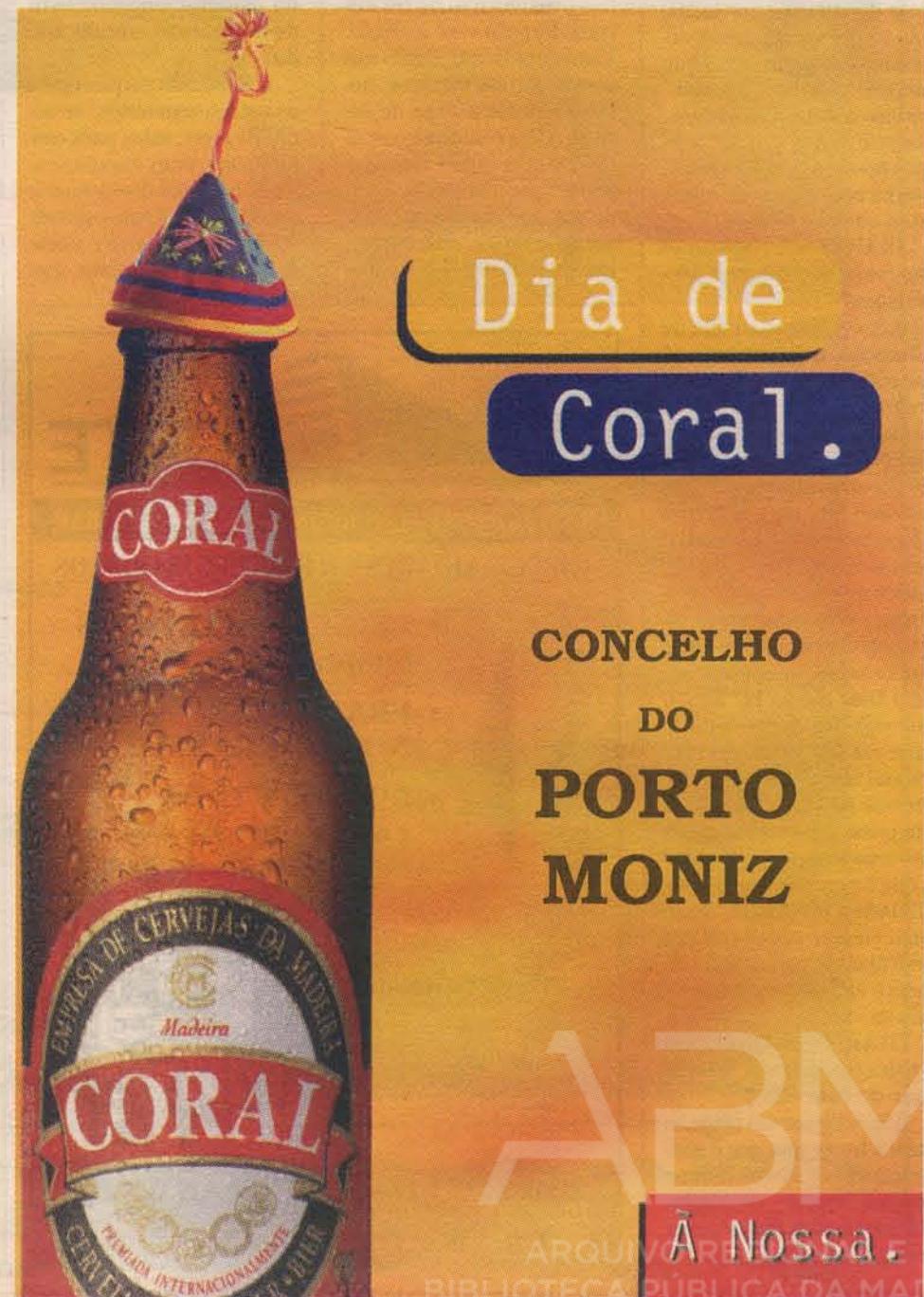
Restaurante  Cachalote

Faça já a sua marcação

© 85 31 80

FESTAS DE CASAMENTO * ANIVERSÁRIOS E OUTRAS

AGUARDAMOS A V/ VISITA



ABM
ARQUIVOS
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA
À Nossa

hortícolas e não só, a reconversão da vinha está a ser feita de forma célere...

DIÁRIO — Qual a receptividade dos agricultores?

J.S. — Quando as pessoas não conhecem uma coisa, resistem, mas acabam por ceder, se bem que os sítios onde se está a fazer a reconversão não são os melhores. Estamos numa fase experimental, espero bem que não demore muito tempo...

DIÁRIO — O PDM contempla esta vertente? E o turismo?

J.S. — No nosso caso, não se pode falar de turismo, sem falar de agricultura. Nós temos umas tradições bem vincadas, que são próprias daqui desta região. Penso que quando falamos de turismo, temos que falar de agricultura. Aproveito para lançar um apelo aos empresários ligados ao turismo, para que invistam no Porto Moniz. Da nossa parte vamos estar sempre abertos às suas iniciativas, para aquilo que entendemos que tem cabimento no nosso concelho...

DIÁRIO — Como é que se vai "fixar" a população, nomeadamente as camadas mais jovens?

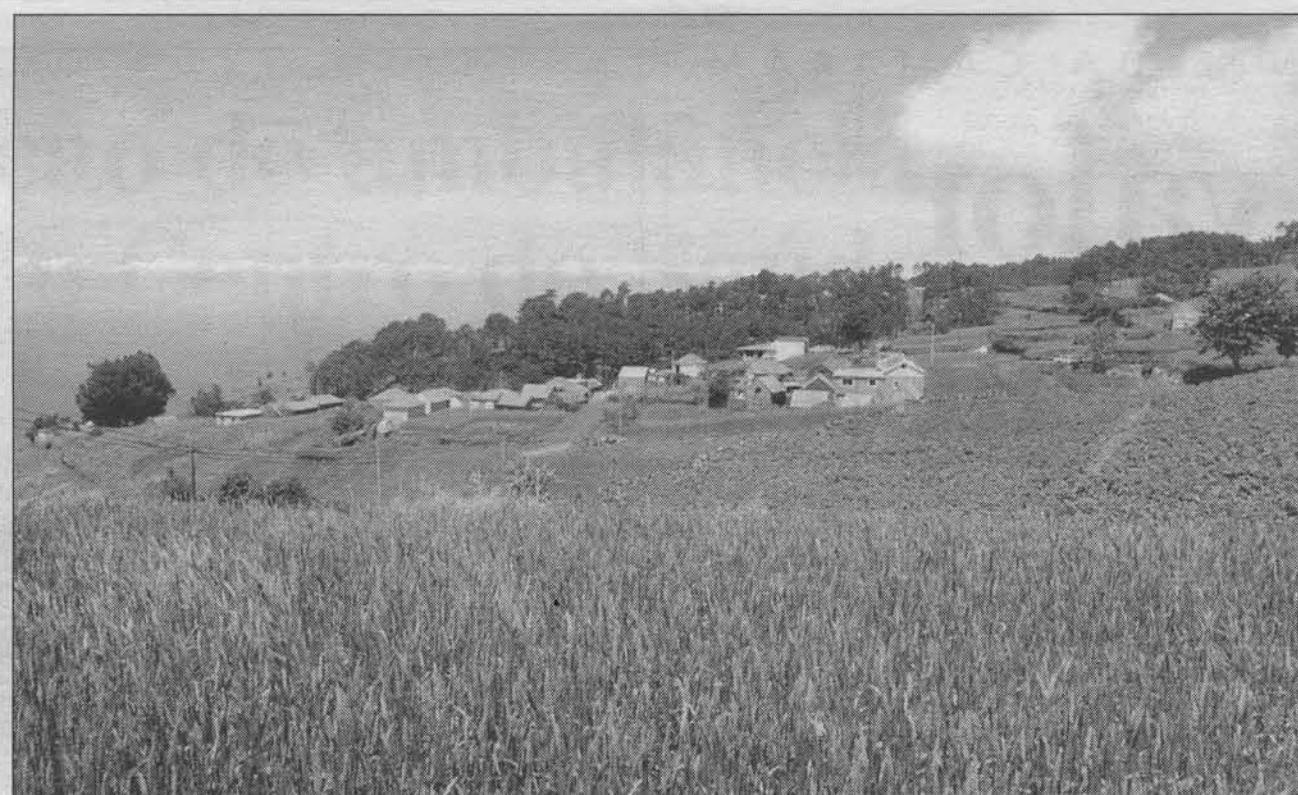
J.S. — A Escola Técnico Profissional que está a ser construída vai dar azo a que os nossos jovens possam estudar aqui. Aqueles que têm amor pelo seu concelho podem fomentar e criar empresas jovens que possam cá ficar de uma vez por todas, não só para sufragar as necessidades locais, mas que também possam "exportar" serviço a outros concelhos. Naturalmente que se tivermos pessoas bem formadas, não há necessidade de ir buscar a outros concelhos.

DIÁRIO — A rede escolar responde a essas pretensões?

J.S. — Quando se fala de educação, hoje por hoje, já me sinto satisfeito. Todas as freguesias têm uma escola primária e uma pré-primária, existindo na freguesia do Porto Moniz três pré-primárias! Isto significa que nós estamos, nesse campo, bem servidos. Temos o ciclo básico que vai até ao 9º ano, e agora com estas novas infra-estruturas que estão a ser criadas, os alunos podem tirar até ao 12º ano, o que significa que podem, de uma vez por todas, estudar no seu concelho e logo ingressar na Universidade! É um passo agigantado que o Governo Regional está a dar e que os que têm responsabilidade a nível local, neste caso eu e os meus colegas de Câmara, estão naturalmente satisfeitos com esta aposta.

DIÁRIO — Quais os projectos para a frente mar do concelho?

J.S. — Temos um projecto para a frente mar que é muito ambicioso, mas ao mesmo tempo muito delicado. Porque implica uma série de inovações que têm de ser



bem ponderadas, para que não se estrague o que a natureza nos legou. A intervenção que queremos fazer nas piscinas tem de ter em consideração esse aspecto. Vamos melhorar essencialmente alguns serviços, nomeadamente a zona de solário, a limpeza de alguns sítios, sem contudo estragar aquilo que nós temos. Tem de ser uma equipa de técnicos e empresas com bastante experiência neste campo,

para que mais tarde não possamos ser penalizados pelas gerações vindouras.

DIÁRIO — A questão do estacionamentos está devidamente equacionada?

J.S. — Não esquecemos os estacionamentos, as zonas de lazer, salas para conferências, para exposições. Tudo isso está devidamente equacionado. Temos um edifício histórico que é o Forte de São João Baptista, que

vai ser reconstruído, na medida em que o Porto Moniz tem já 173 anos de história, que importa relevar. Que o futuro que se aproxima não nos condene pela nossa actuação no presente!

DIÁRIO — O que é que mudou, em traços gerais em vinte anos de Autonomia no Porto Moniz?

J.S. — Foi o desenvolvimento! As pessoas têm liberdade, podem falar. O presidente de uma câmara, hoje, manda mas também tem de saber ouvir!

Por outro lado, a educação! Todo o desenvolvi-

mento passa pela educação.

O desporto é outra das áreas em que queremos apostar. Temos um polidesportivo em todas as freguesias. Estamos a construir mais um na vila do Porto Moniz, bem como um pavilhão. A nível de infra-estruturas desportivas estamos bem equipados, só nos falta a boa vontade e a confiança dos jovens, para que pratiquem desporto. Assinámos recentemente um protocolo com a Associação de Patinagem do Funchal... Quem diria que iríamos ter patinagem aqui? Isto era impensável há vinte anos atrás.

Muita gente nem sabia o que isso era!

DIÁRIO — Que mensagem é que gostaria de deixar aos habitantes do concelho do Porto Moniz, neste seu dia?

J.S. — A mensagem que eu gostaria de deixar era, sobretudo, uma mensagem de confiança. Nós estamos atentos a tudo aquilo que seja positivo para cá. Aquilo que nos propusemos fazer será feito nos próximos quatro anos, na certeza de que todo o município será ouvido. Na medida do possível, vamos estar no terreno para procurar solucionar os problemas que nos são apresentados.

Não posso deixar de referir os nossos emigrantes, que saíram de cá à procura de um futuro melhor. Não há um emigrante que saia daqui sem a firme vontade de um dia voltar definitivamente. Quero mandar-lhes um grande abraço!

Outros, que por circunstâncias várias se encontram detidos, quero que eles tenham forças e que saibam que aquilo que lhes aconteceu... que não desanimem e que venham a re integrar-se na sociedade. Da nossa parte faremos o possível para que se reintegrem e que não sejam apontados pelos outros! Aos doentes e aqueles que por essas razões se encontram nos hospitais e não podem compartilhar connosco este dia, vai um grande abraço, na certeza de que Deus vai ajudá-los!

POLO NORTE
RESTAURANTE • CHURRASQUEIRA • SNACK-BAR
ESPECIALIDADES EM PEIXES E MARISCOS

ESPECIALIDADES EM PEIXES E MARISCOS

- PEIXES E MARISCOS sempre frescos
- FRANGO NO CHURRASCO
- BOA ESPETADA e outras especialidades

Aguardamos a v. visita

ABERTO DAS 08H00 ÀS 02H00
VILA PORTO MONIZ • 85 33 22

Restaurante
O Salgueiro

ESPECIALIDADES

- ESPETADA REGIONAL
- FRANGO GRELHADO
- COSTELETA DE VACA E PORCO
- SOPA DE PEIXE E TOMATE, ETC.
- ESPADA - BACALHAU
- ARROZ DE MARISCO
- CALDEIRADA E VARIEDADES DE PEIXE

Possuímos estruturas de hospedagem em frente às piscinas do Porto Moniz

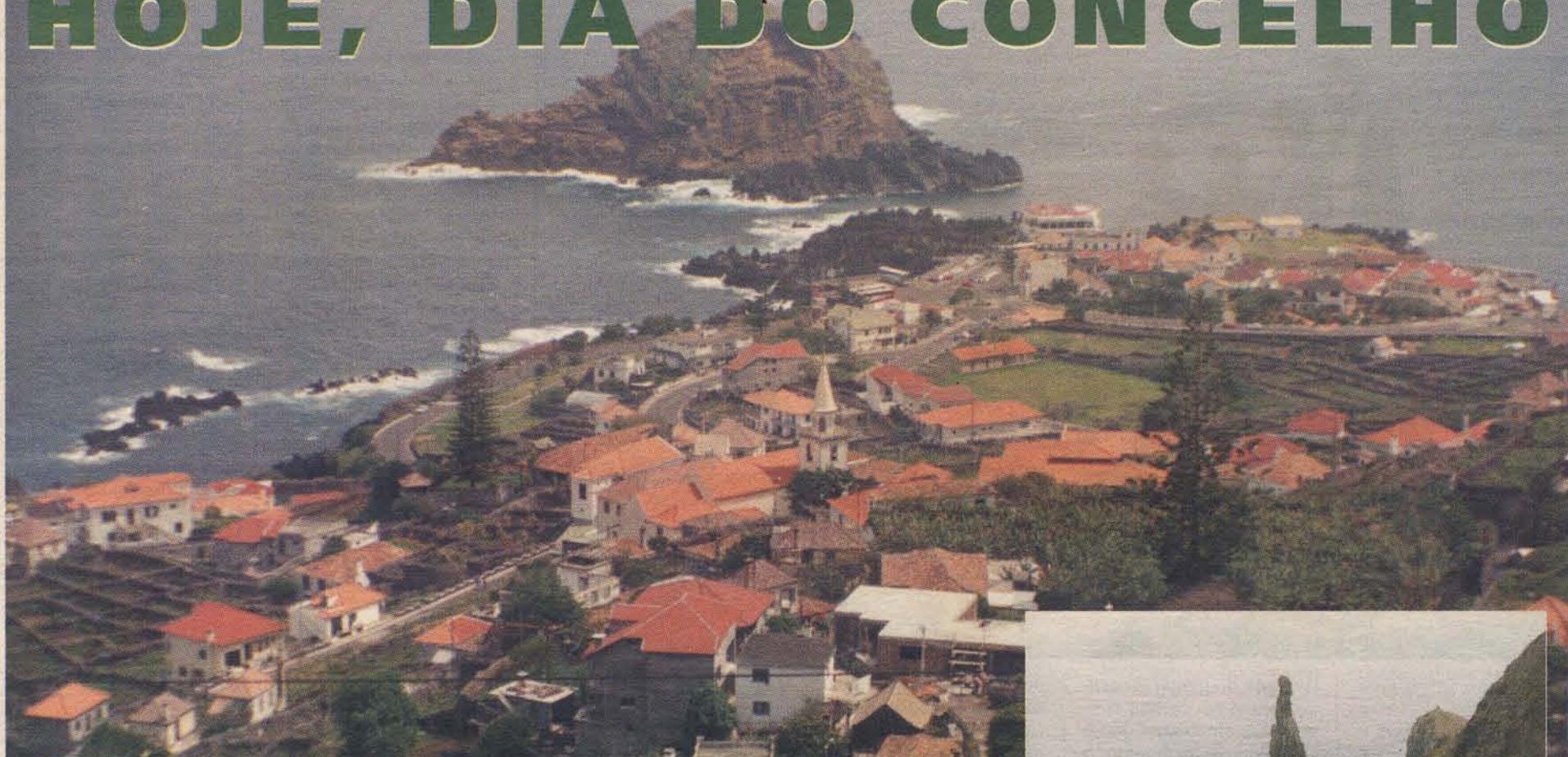
VILA PORTO MONIZ • 85 27 78
ABERTO DAS 08H00 ÀS 24H00

PORTO MONIZ



173 ANOS

HOJE, DIA DO CONCELHO



PROGRAMA

- 10h00 - Hastejar das bandeiras
- 10h30 - Missa na Igreja da Vila
- 15h30 - Chegada de Sua Excelência
o Presidente do Governo Regional
- 15h50 - Abertura da Exposição de Telas nos Paços
do Concelho
- 16h00 - Sessão solene nos Paços do Concelho
- 17h00 - Cerimónia de entrega de uma ambulância pela
Casa do Povo ao Centro de Saúde do Porto Moniz
- 17h30 - Inauguração da estrada Lombo
Brasil - Pico das Pedras
- 18h00 - Cocktail oferecido pela Câmara Municipal
a todos os convidados no Restaurante Orca.



PORTO MONIZ TODO O ANO
VISITE-NOS!

CASA DO PVO DO PORTO MONIZ

Doação de ambulância para o Centro de Saúde

- O Centro de Saúde do Porto Moniz passa a contar, a partir de hoje, com uma nova ambulância. Resultado final de um protocolo entre a Câmara do Porto Moniz e a Casa do Povo local. A edilidade colaborou na construção da sede da Casa do Povo. As verbas previstas para a construção da mesma, visto não terem sido usadas, serviram para a compra da ambulância. Como se costuma dizer "uma mão lava a outra!"



O grupo folclórico da Casa do Povo do Porto Moniz é composto actualmente por cerca de trinta pessoas. Como refere Henrique Silva, o presidente da Casa do Povo local, «é um grupo com cerca de 10 anos de existência. Na sua génese está um levantamento etnográfico nas quatro freguesias do concelho. Este trabalho foi realizado em colaboração com os Serviços de Extensão Rural. A principal dificuldade com um grupo deste género é a gestão das saídas. As pessoas saem, ou porque foram estudar, ou porque emigraram, ou então o trabalho fora do concelho é inconciliável com a ac-

tividade do grupo. O grupo sobrevive da boa vontade dos elementos que o compõem. Actualmente, a formação está mais coesa pelo facto da abertura da escola secundária.»

O grupo participa com regularidade em arraiais, actos públicos e privados, estando prevista para 27 de Setembro uma actuação na Expo'98. O Grupo vai estar igualmente em Canárias e deslocar-se á aos Açores, resultado de um intercâmbio com um grupo folclórico local.

Em relação aos trajes, estes têm a particularidade de serem confeccionados com matéria-prima local, bem como de serem produzidos por artesãos locais. É intenção da Casa

do Povo promover um curso de artesanato, no sentido de perpetuar as tradições locais, um legado que não queremos que desapareça.»

Diálogo entre instituições

A Casa do Povo do Porto Moniz foi fundada em 1986. O actual presidente, Henrique Silva, fala de um trabalho em prol da população do concelho nomeadamente «na área da formação, onde temos procurado suprir algumas falhas a esse nível, a pensar no desenvolvimento do turismo do concelho. Em colaboração com o Centro de

Formação Profissional do Funchal, trouxemos os cursos de informática aplicados aos serviços ligados à indústria do turismo. Nesse sentido, estamos a enviar esforços junto

do Centro de Formação Profissional, a fim de trazermos um curso de técnicas de hotelaria em horário pós-laboral. A ideia é colmatar alguma falha de formação a esse nível.»

Um dos grandes projectos desta Casa do Povo prendia-se com a construção de uma sede própria, objectivo que foi concretizado em 1997. O entendimento com a edilidade facilitou o objectivo, pois a mesma encarregou-se da construção da dita sede. Resultado visível desse entendimento é, por um lado, uma sede que corresponde aos anseios dos responsáveis locais, e por outro, a doação, ao centro de saúde local, de uma ambulância que vai servir a população. A compra dessa unidade de socorro foi efectuada com a verba adstrita à construção da sede. Como não foi gasta a verba, a Casa do Povo utilizou-a na compra da ambulância.

Noutro âmbito, a Casa do Povo tem continuado com os chamados cursos de formação de base, em colaboração com os serviços de extensão rural. Cursos de corte e confecção de vestuário e de culinária e higiene alimentar ocupam umas boas dezenas de formandas. Está ainda previsto o arranque de um curso de Inglês e um outro de decoração floral. Para as pessoas que usufruem do Rendimento Mínimo Garantido, estão programadas acções de formação específica.

O lar de dia do Porto Moniz é outro dos espaços que deixa visivelmente satisfeita o presidente da Casa do Povo. «Trata-se de um espaço que se pretende multigacional, ou seja, não é só para ocupação de tempos livres das pessoas mais idosas. Queremos que seja, sobretudo, um local de reunião de todas as gerações!» Esta infraestrutura possui instalações adequadas para a organização de seminários e congressos (100 lugares sentados), pelo que é intenção dos responsáveis «vender» esta vertente.

CC CONSTRUÇÕES COSTA & DAMIÃO, LDA.

SANTA - PORTO MONIZ • 85 22 51 • FAX 85 22 30

OFICINA DE ALUMÍNIOS E CARPINTARIA

85 23 98 • FAX: 85 22 30 • SANTA - PORTO MONIZ

ESCOLA DE CONDUÇÃO AUTO VOLANTE

INSTRUÇÃO DE:

LIGEIROS • PESADOS • MOTOCICLOS

RENOVAÇÕES DE CARTA E TROCA DE CARTA ESTRANGEIRA

EXAMES DE CÓDIGO NO PRAZO DE 4 SEMANAS

VILA - PORTO MONIZ

TELEF. / FAX - 85 25 13

Faça já a inscrição

RESIDENCIAL ATLÂNTICO

SOSSEGO
CONFORTO
QUALIDADE



Situada frente ao mar, a poucos metros do complexo de piscinas naturais, com ampla vista panorâmica para a montanha. Todos os quartos com banho privativo, telefone e tv satélite. Snack-bar e sala de leitura com televisão.



RESIDENCIAL ATLÂNTICO
Vila - 9270 Porto Moniz - Madeira - Portugal
Telefone: (351) (091) 852500 • Fax: (351) (091) 852504



*Directamente
do Brasil*

ESTA NOITE ÀS 00:30 NA

101 FM

RELATO INTEGRAL DO JOGO

MOGI MIRIM - MARÍTIMO

um exclusivo

da



A RÁDIO DE INFORMAÇÃO

Apoio:



mcComputadores

QUIOSQUE REGIONAL

DIRETORIA PÚBLICA DA MADEIRA